NA PÁGINA 3 — «DISCRIMINAÇÕES», UM ARTIGO DO PROF. NAIEF SAFADY

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SABADO, 5 DE SETEMBRO DE 1970 N.º 17 137 ANO 50.º PREÇO 1$50

COMPRE JOGO no CAMPIÃO
LOTARIA — TOTOBOLA

O fogo alastra de Viana para Praia de Âncora

VIANA DO CASTELO, 5 — Mais de três mil homens, entre bombeiros, militares de várias guarnições e simples populares da região, combatem o grande incêndio que há cerca de 30 horas lavra na periferia do monte de Santa Luzia, alastrando agora em direcção a Afife e Vila Praia de Âncora. Uma área de 25 quilómetros quadrados de eucaliptos, pinheiros e mato está a ser pasto das chamas. Há dois mortos confirmados, um deles ainda por identificar.

O sinistro irrompeu ontem de manhã, cerca das 10 horas, na vertente Norte do Monte de Santa Luzia, no local onde decorriam exercícios de fogos reais por uma força mobilizada do Batalhão de Caçadores 10 («Fronteiros»), de Chaves, sob o comando do major Vieira Carvalho. Propagando-se fácilmente no mato rasteiro, as chamas iriam ameaçar durante o dia de ontem as freguesias da Areosa (3600 habitantes) e Carreço (1800), e o lugar de S. Mamede (10 casas). Destas povoações, a ultima, e mais pequena, ficou totalmente destruída. Não há vítimas entre a escassa população local: tinha toda fugido.

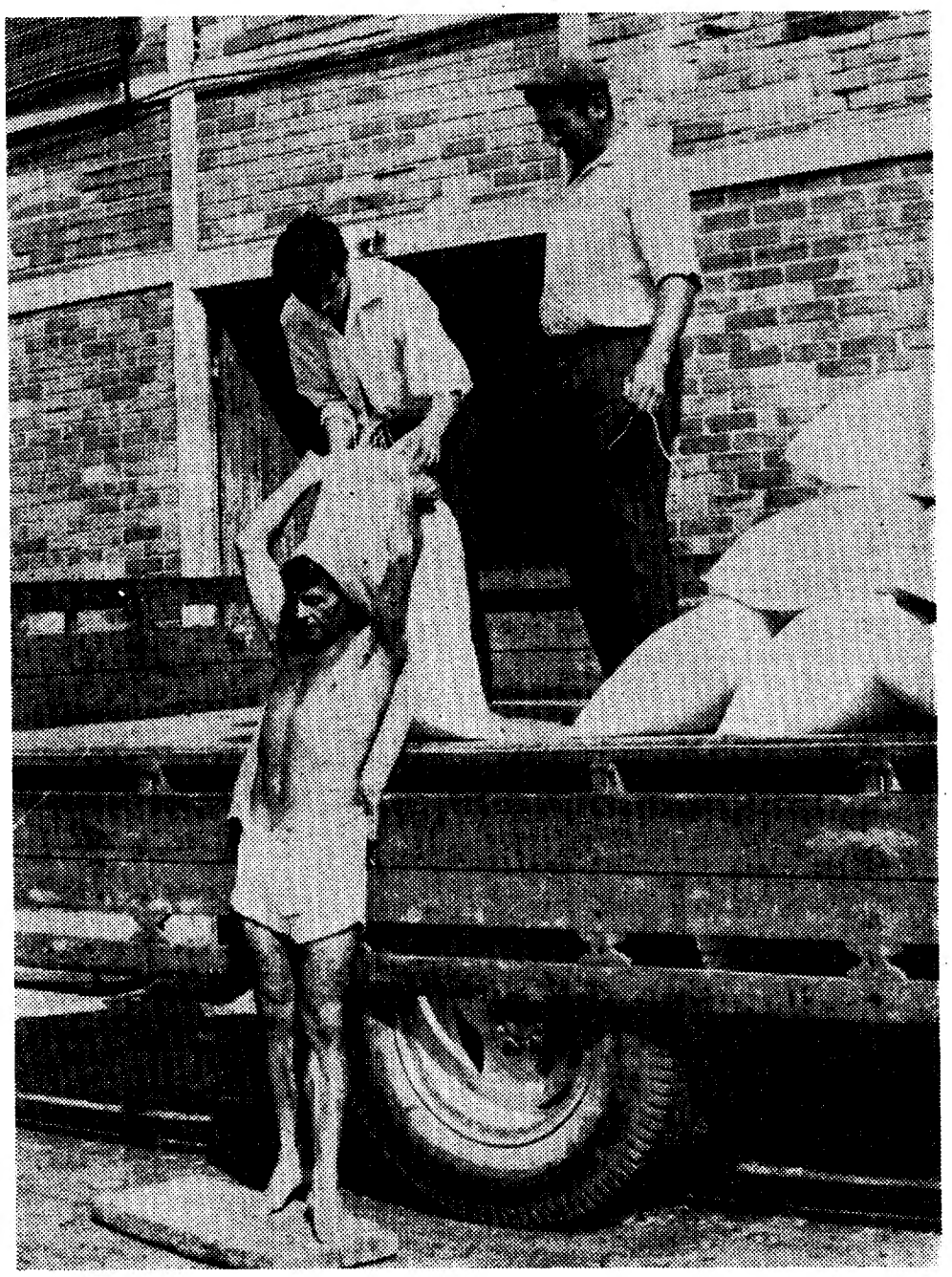
Dois mortos

Dois homens perderam já a vida no incêndio. Ontem mesmo, a meio da tarde, uma granada deflagrava subitamente, matando um guarda-

(Continua na ultima página)

ÚLTIMAS NOTICIAS
LER NA PÁG. 2

Há dois homens mortos e uma povoação destruída



O calor aperta tanto que Lisboa até já tira a camisa... De resto, um trabalho violento como este, em dia de canícula, só em trajos muito reduzidos se aguenta

Envio de boletins de identificação

Em face da aglomeração de correspondência de concorrentes e do elevado numero de participantes na nossa iniciativa (o que justificou o adiamento da realização do sorteio, marcado definitivamente para o próximo dia 22 do corrente), esclarecemos que o envio de cupões de identificação devidamente numerados, terá início na próxima segunda-feira. A partir, pois, do próximo dia 7, os leitores que tomaram parte no concurso FÉRIAS NO MUNDO (e muitos milhares foram) podem conhecer os numeros que os habilitam ao sorteio de 13 viagens aliciantes (com estadia paga) e de outros prémios de grande valor e utilidade, no valor de muitas centenas de contos.

CHILE: O MARXISTA ALLENDE VENCEU A PRIMEIRA VOLTA

SANTIAGO DO CHILE, 5. — (A. N. I., F. P. e R.) — O candidato marxista Salvador Allende ficou á cabeça na eleição presidencial chilena, mas não conseguiu uma percentagem de votos que lhe assegurasse a vitória, ou seja a maioria absoluta.

O Congresso reunirá em 24 de Outubro em sessão especial para resolver se durante os próximos seis anos o Chile será governado pela primeira administração marxista ou se ficará com um governo das direitas.

Allende, candidato unico da esquerda, foi o vencedor da primeira volta das eleições presidenciais chilenas com uma margem de 36 000 votos num total de 3 539 747 inscritos.

O Parlamento será chamado a escolher o chefe do Estado entre os dois candidatos mais votados, Salvador Allende e Jorge Alessandri, candidato das direitas.

Allende, declarou «solenemente» que respeitará os direitos de todos os chilenos e que aplicará na sua totalidade o programa da «Frente Popular».

Falando esta madrugada á multidão dos seus partidários que manifestava o seu regozijo, afirmou que

(Continua na 19.ª página)

HOJE 40 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

SETEMBRO FORA DE SÉRIE

O MAIOR CALOR DESDE HÁ 45 ANOS

Talvez amanhã possamos dizer que o dia de hoje foi o mais quente de Setembro desde há muitos anos. Com efeito, a máxima prevista para hoje em Lisboa é de 38 graus, segundo informação dos serviços meteorológicos do Aeroporto da Portela. Ontem, a máxima registada nos mesmos serviços foi de 37,2 graus, mas no Instituto Geofísico de D. Luís, na Faculdade de Ciências, não passou de 36,7 graus. De qualquer forma, o dia de ontem foi já o mais quente do ano, pois a máxima de 1970, em Lisboa, até aqui, era de 34,4 graus centígrados, registada em Julho ultimo.

(Continua na pág. 7)

NOTA DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Excesso na repressão dos incidentes relativos ao festival «pop» no Estoril

•Consequência: Substituição de comandos na P.S.P.

Do Gabinete do Presidente do Conselho, através da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, recebemos a seguinte nota:

No passado dia 26 de Agosto produziram-se no Estoril lamentáveis acontecimentos relacionados com a não realização do Festival de Musica Moderna (Musica «Pop») que a Junta de Turismo da Costa do Sol promovera, para se efectuar na mata da Escola Salesiana de Santo António.

Efectivamente a referida Junta não cumpriu as disposições legais relativas a espectáculos publicos. E, após a comunicação de que o espectáculo não se podia realizar nesse dia, alguns dos que se propunham a ele assistir provocaram motins na zona do Estoril que obrigaram, em vários ensejos, á intervenção da Polícia.

O facto de se encontrarem em férias nessa altura os membros do Governo que poderiam ter intervindo no caso — nomeadamente o ministro do Interior e o secretário de Estado da Informação e Turismo — fez com que só na segunda-feira, 31 de Agosto, se começasse a proceder ao inquérito sobre os acontecimentos.

Rápidamente efectuado, o inquérito conduziu a conclusões que, na parte referente ao funcionamento dos vários serviços, o Governo entende dever tornar publicas.

1. Junta de Turismo da Costa do Sol — *A Junta não está isenta do cumprimento das disposições legais que regulam a realização de espectáculos publicos. Neste caso, de espectáculo publico se tratava, com entradas pagas e, por sinal, com a duração de oito horas, pois devia decorrer desde as três da tarde às onze horas da noite, ininterruptamente, prevendo-se a assistência de milhares de pessoas. Procedeu mal, portanto, ao deixar de cumprir as formalidades prescritas nas leis, não servindo de atenuante o facto (pelo qual já em várias ocasiões fora advertida) de já noutras vezes ter organizado espectáculos sem tomar em conta os condicionalismos legais. Foi a partir desta omissão que tudo o resto aconteceu.*

2. Direcção de Serviços de Espectáculos — *Só interveio no próprio dia, apesar de ter sido feita durante uma semana larga publicidade ao Festival. Justifica-se com o argumento de que é aos promotores dos espectáculos que cumpre pedir as devidas autorizações e que, portanto, era de admitir que a Junta de Turismo viesse a requerer até á véspera a autorização precisa. Foi-lhe chamada a atenção para a necessidade, de futuro, de estar atenta á publicidade de espectáculos deste género, a fim de intervir a tempo de evitar que se criem expectativas posteriormente frustradas. É evidente que os promotores de festivais têm a obrigação estrita de não anunciar senão aquilo que saibam de antemão estar legalizado, pois é da sua primeira e principal responsabilidade o facto de o publico não poder assistir a um espectáculo anunciado.*

3. Polícia de Segurança Publica — *Como a secção da P. S. P. de Cascais dispõe de escasso efectivo, o seu comandante, perante a multidão reunida no Estoril, pediu o reforço de meia companhia móvel, da unidade aquartelada em Oeiras.*

Essa força foi por várias vezes chamada a intervir na estrada marginal. Às dezassete horas, o comando mandou-a retirar mas, quando já se achava o pessoal nas viaturas, estas foram violenta e maciçamente apedrejadas, o que a obrigou a desembarcar de novo, iniciando-se diversas intervenções que foram levadas então até ao Parque e ás suas arcadas, onde se encontravam muitas pessoas, alheias ao caso.

Foi nessa ocasião que se verificaram alguns factos menos justificáveis resultantes em grande parte de agressões e insultos dirigidos á força policial.

Embora a reacção da força chamada a manter a ordem em circunstancias difíceis de que não era culpada, tenha muitas atenuantes, reconheceu-se ter havido em certa altura excesso na repressão, pelo que o Comando-Geral da P. S. P. tomou as providências convenientes para evitar a repetição de casos semelhantes, reiterando instruções anteriormente dadas e procedendo agora ás substituições de comandos que julgou uteis.

O inquérito conduziu, pois, ás providências ajustadas á situação, providências que o Governo não se recusou a tomar com a rapidez necessária. Essas providências não significam, todavia, aprovação do procedimento daqueles jovens que tiraram pretexto de um deficiente funcionamento da organização do festival para promover distúrbios e desacatar a polícia, cuja autoridade tem de ser respeitada, já que da sua existência e da sua acção dependem a segurança e a tranquilidade dos cidadãos e o regular desenvolvimento da existência colectiva.

PROVA DE VINHOS DE PORTO NO SIMPÓSIO DA I. A. A.

COPENHAGA, 5 — (A. N. I.) — Uma prova de vinhos do Porto constituiu acontecimento destacado no Simpósio da I. A. A. (International Advertising Association), que está a decorrer nesta cidade.

Integrado no programa de organização, o «Port party» oferecido pela delegação portuguesa, com o apoio do Centro Português de Informações em Copenhaga, reuniu, durante três horas, grande parte dos participantes no Simpósio, em número superior a 600 pessoas, representando 32 países, dos quais 20 europeus. Foi manifesto o agrado dos convidados, que tiveram oportunidade de apreciar todos os tipos de Porto, e a projecção de um filme de Pascal Angot exibindo as diferentes fases de produção do vinho português.

Na mesma linha do XXII Congresso da I. A. A., que se realiza em Lisboa em Junho de 1971, duas senhoras em trajos regionais portugueses distribuíram a todos os participantes amostras de produtos oferecidas pela Junta Nacional das Frutas, pela Comissão Interministerial do Café e pelo Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto, bem como folhetos sobre os mais atractivos pontos turísticos de Portugal.

A apresentação do projecto do Congresso Mundial, nos seus vários aspectos — compreendendo a projecção de diapositivos e o enunciado do plano de excursões a várias zonas do País —, foi aplaudida pelos congressistas, numa das primeiras sessões. De registar o elevado número de inscritos, não apenas para participarem no congresso de Lisboa mas, igualmente, para férias em Portugal antes ou depois do congresso de 1971.

A delegação portuguesa regressa no próximo domingo, na carreira aérea da TAP, companhia que foi designada «transportadora oficial» do XXII Congresso Mundial da I. A. A.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

MORREU O VOLANTE JOCHEN RINDT

MONZA, 5 — (R.) — O volante austríaco Jochen Rindt, que chefiava a tabela classificativa do Campeonato Mundial de Condutores, morreu hoje num acidente durante as provas preliminares de ensaio para o Grande Prémio Automóvel de Monza, que se disputará amanhã — anunciam entidades do circuito.

Os informadores oficiais dizem que Rindt perdeu uma roda do seu «Lotus 72» ao descrever uma curva do circuito. Com o impacto o carro saltou da estrada.

O volante foi levado imediatamente de urgência a um hospital perto de Milão, mas chegou lá já morto.

Jochen Rindt, chefe de fila da equipa inglesa «Lotus», tinha virtualmente assegurado o triunfo no Campeonato Nacional de Condutores deste ano. Rindt tinha vencido já cinco das treze corridas de classificação para o campeonato e estava no topo da tabela classificativa com 45 pontos, bem destacado de todos os outros pilotos.

O volante austríaco era casado com Nina Lincoln, um modelo finlandês, e o casal tinha uma filha de dois anos, Natasha. O famoso volante nasceu em Mainz, Alemanha, onde seu pai era proprietário de uma firma de especiarias. Em 1943 os pais de Rindt morreram durante um ataque aéreo e Jochen foi então viver para Graz, na Áustria, com parentes de sua mãe.

Os familiares que tomaram a seu cargo a educação de Rindt pensavam que ele fosse para a Universidade de Viena e se formasse em Económicas e Financeiras. No entanto, Jochen bem cedo manifestou uma enorme paixão por corridas de automóveis e a avó materna comprou-lhe um «Alfa-Romeo», com o qual concorreu com êxito a vários «rallyes».

Rindt herdou o negócio da exportação de especiarias pertencente a seus pais e uma grande firma de lavandarias. Aos 21 anos passou as duas firmas e comprou um carro «Cooper Júnior», no qual se fez contratar para corridas de maior porte.

Depois de ter vencido uma corrida da Fórmula 2 no circuito de Crystal Palace, em 1964, juntou-se à equipa da «Cooper» em 1965, para corridas da Fórmula 1, com um contrato de três anos.

Em 1965 venceu, num «Ferrari», juntamente com Maston Gregory, as «24 Horas de Le Mans», passando a correr pela equipa «Brabham» em 1968, antes de assinar, em 1969, o seu contrato com a «Lotus».

MOSCOVO: MULTAS 20 VEZES MAIS PESADAS PARA OS PEÕES

MOSCOVO, 5 — (A. N. I.) — As autoridades moscovitas ordenaram à Polícia de Trânsito que multe os peões em 20 vezes o valor da anterior multa, com o objectivo de se acabar com as violações de tráfego praticadas pelos peões — informa o jornal «Vechernaya Moskva».

A anterior multa máxima para as violações de tráfego feitas pelos peões era de meio rublo.

Os jornais de Moscovo levantaram uma campanha contra o problema da indiferença dos peões pelos sinais luminosos. Um relatório esclarece que, desde Janeiro do ano corrente, os peões de Moscovo praticaram 760 000 infracções ás regras de trânsito.

Atacadas no Camboja duas localidades

PHNOM PENH, 5 — (A. N. I.) — As tropas comunistas atacaram, na noite passada e na madrugada de hoje, duas povoações não muito distantes de Phnom Penh, mas as forças cambojanas repeliram os ataques.

Um informador militar revelou que pela segunda noite consecutiva os comunistas atacaram Saang e Srang.

JORNALISTA MORTO

NOVA YORK, 5 — (F. P.) — A cadeia de Rádio e Televisão norte-americana N. B.C. (National Broadcasting Company), anunciou ontem que o seu correspondente Welles Hangen, que fora feito prisioneiro no Camboja em 31 de Maio, foi morto pelos norte-vietnamitas.

UM CANDIDATO DESISTE A FAVOR DE JJ SS

BORDÉUS, 5 — (F. P.) — Numa declaração exclusiva prestada ontem ao jornal diário regional «Sud-Ouest», Jean-Jacques Servan-Schreiber anunciou ter recebido uma mensagem do prof. Adrian Junca, candidato sob o título «União dos Democratas», declarando-lhe que retirava em seu favor a sua candidatura á eleição legislativa parcial de Bordéus.

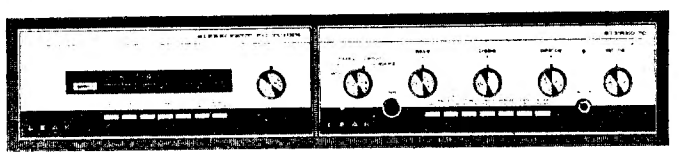
Pouco depois, o prof. Junca confirmava a sua retirada indicando que tinha posto duas condições:

A primeira era que Servan-Schreiber precise que a sua intenção não é de conquistar um lugar, mas sim de abrir um debate nacional. A segunda definia os termos de uma «acção política reformadora começando por uma aproximação em comum, sem exclusivo, realista, mas generosa de todas as dificuldades tratadas numa perspectiva europeia». «Servan-Schreiber aceitou estas condições, concluiu o prof. Junca, pelo que a minha candidatura tornou-se inútil apesar da diferença do nosso estilo».

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

FABRICANTE:
R. CAMPOLIDE, 37 · (Às Amoreiras) · LISBOA
Telef. 65 03 50

FAMO — MÓVEIS METÁLICOS PARA ESCRITÓRIO
Comunica aos prezados clientes que durante o **mês de Setembro,** encerrará aos sábados as suas instalações de Lisboa na Praça da Rainha Santa, 2-C — Telef. n.º 794532.


ESTEREOFONIA
A venda na
LEAK
ESTEREOSOM
Av. Duque D'Ávila, 56-A-Lisboa 1

DISCRIMINAÇÕES

Pelo Prof. NAIEF SÁFADY

E' lição comum que os preconceitos são fruto de estratificações culturais e sociais, consequentemente, representam mecanismos de defesa que se arraigam e projectam na dependência de uma aprendizagem social. Históricamente, as discriminações apoiam-se no princípio de que «os que não estão connosco estão contra nós», a permitir alguns desdobramentos mais ou menos cínicos, como este: «os que estão connosco somos nós e os outros»...

Quando o prof. Roger Bastide orientava, na Universidade de São Paulo (Brasil) determinadas pesquisas de campo acerca das relações raciais entre negros e brancos, investigações essas levadas a cabo especialmente por Oracy Nogueira, costumava o mestre francês «entrevistar» pessoalmente os entrevistadores para sentir se tinham ou não preconceito de cor, antes de colocá-los a trabalhar. Subconscientemente, a quase totalidade dos jovens entrevistadores tinha preconceito, derivado da aprendizagem social. Isso, evidentemente, não se constitui num defeito: é apenas a caracterização de um facto.

O facto incontroverso, contudo, está em que em muitas centúrias de história documentada (e outro tanto de não-documentada) milhões de criaturas dizimaram outras criaturas por julgamento social discriminatório, fosse de casta, cor, religião ou qualquer outro. E apreenderam a fazê-lo, porque lhes foi assim ensinado, como bom, justo e legítimo.

As diversas «declarações de direitos humanos», originadas dos contextos culturais europeus e de suas filiais no século XVIII levantaram, pela primeira vez, os postulados antidiscriminatórios, alçando-os algumas vezes a estatuto jurídico com as competentes cominações legais. A própria evolução do direito objectivo (desde as velhas *institutas* de Gaio e Justiniano) definiu a liberdade humana como sendo o direito de a pessoa fazer o que lhe apetecer, desde que não haja proibição legal. E para não aceitar o facto de que o direito objectivo proíbe pouca coisa, uma copiosa jurisprudência começou a diferenciar o *legal* do *licito* (proibindo, simultâneamente, o ilegal e o ilícito). Daí a resultante: os mais pessimistas ou os mais-ou-menos anarquistas reputam que todo o estado de direito é simplesmente a projecção de uma estrutura política de poder. E o poder é uma forma de discriminação.

A aprendizagem social, hoje, obriga-nos a reputar as discriminações como odiosas. Consequentemente, não devemos ter preconceitos, nosso espírito deve ser aberto, permitindo que a igualdade e a fraternidade entrem, por completo, no carnaval das gentes. Enfim todos têm na ponta da lingua, como lição bem decorada, que é feio ter preconceito. E, claro, todo o mundo procura mostrar que não os tem.

E, contudo, substancial parcela dessa Humanidade continua a manter intocável o mais odioso de todos os preconceitos: o sexual. Tranquilizem-se os mais afoitos, porque não se vai falar de Henry Miller nem, muito menos, de D. H. Lawrence. A discriminação sexual refere-se especificamente á situação de *capitis deminutio* da mulher.

Uma longa tradição de séculos do direito romano (e românico) estatuiu que a *emancipatio* da mulher só se alcançava pelo casamento. Quando o direito objectivo, especialmente a partir do século XIX, alterou o critério, substituindo-o pelo da maioridade *tout court*, a estratificação do princípio anterior perdurou, de tal sorte que a «função» social da mulher continuou ligada ao casamento. Gerações e gerações de raparigas, em partes substanciais do Globo, foram instruídas e educadas a fim de que cumprissem essa «função social». O que vale dizer que, ao invés de serem formadas para uma efectiva adaptação ás necessidades de uma nova sociedade, simplesmente foram deformadas com vistas a um objectivo — o casamento — que, no fim de contas, terminava em ser matéria estranha a seu direito de opção. Ou, repetindo a linguagem de um piraquara, «quem casa é o homem; a mulher é casada».

Em sã consciência ninguém pode aceitar que o «destino» de uma mulher no contexto social esteja em fritar bolinhos ou trocar fraldas. De outro lado, ninguém pode aceitar que um manancial imenso de criaturas, percentagem mais elevada da população activa, tenha como função social «cuidar da casa» ou permanecer nas atividades não-monetárias do autoconsumo. E, todavia, assim o é, porque assim foi aprendido, e... temos conversado.

E em quê se baseia tal preconceito? Em algum dado científico? Não. Apoia-se na evidência de alguns elementos de biologia diferencial, alçados ao plano moral, ético, social e (pasmem!) jurídico com uma desfaçatez capaz de fazer corar um frade de pedra. O pior: quando se acompanha aquilo que algumas mulheres têm dito e escrito acerca da emancipação feminina, fica-se ainda mais alarmado com a profundidade das raízes que o preconceito conseguiu deitar nelas próprias, tal o amontoado de incoerências e contradições possível de ser anotado.

Não se consegue divisar outro caminho para a superação dessa odiosa discriminação que não esteja directamente vinculada ao processo de escolarização regular e obrigatório. E, nesse processo, com substanciais e nítidas alterações operacionais, a fim de que, pelo menos, nas sessões de trabalhos manuais as raparigas não fiquem a apreender bordados, enquanto os rapazes manejam a serra eléctrica. Por exemplo.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

este livro oferece-lhe no outono
UMA VIAGEM DE 8 DIAS A PARIS
nos Caravelle da AIR FRANCE, com a colaboração da TRANSNÁUTICA - Agência de Viagens e Turismo
VEJA NAS LIVRARIAS AS ÚLTIMAS PÁGINAS DESTA EDIÇÃO
PARA QUE O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE LEITORES POSSA AINDA CANDIDATAR-SE A ESTE CONCURSO, O PRAZO DE ENTREGA DOS TEXTOS FOI ALARGADO
ATÉ 30 DE SETEMBRO
EDITORIAL NOVA PORTO

NOTA do dia

COLONIZAR E DESCOLONIZAR

A DESCOLONIZAÇÃO VAI FICAR na história como uma das características do nosso tempo. Ficará (ao menos) a palavra, pois que, onde quer que a descolonização política se tenha operado, bem sabemos quantas são as formas para o poder político se fazer substituir pelo poder económico. De resto, o quadro que se recolhe da observação que se faça do que ocorre no «Terceiro Mundo», principalmente na África, não é coisa muito diferente do que, na primeira metade do século passado, se operou ao longo do continente sul-americano, com heróis locais, fuzilamentos, pronunciamentos militares e uma instabilidade política que chegou aos nossos dias.

Em certa medida, pois, o que está hoje a passar-se em África, onde os países que tiveram acesso à bandeira da independência um por um têm caído em regimes chefiados ou presididos por generais ou por coronéis, desde a Argélia e o Egipto até ao Congo, não anda isto longe do que se passou na América Latina, onde a história se enobrece à custa de nomes como os de Bolívar ou de San Martin, mas onde se instalou um estilo de inquietação e de instabilidade política que não atingiu ainda o seu termo. Não seria difícil adivinhar, quando se não soubesse, como e quanto as rivalidades locais são sopradas ou ampliadas por interesses do exterior. É dos livros.

O quadro sul-americano não pode estar ausente de interpretações que se esbocem sobre a África actual. À distância do tempo e do espaço, no salto de um século e de continente para continente, o fenómeno repete-se com o rigor grosseiro das cópias a papel químico. E onde num caso as razões de instabilidade se prolongam vai em século e meio, como pode haver razões de surpresa no outro caso onde o processo não vai nesta altura mais longe do que na sua segunda década? Na análise das interpretações e na síntese que delas se pretenda fazer, as palavras «colonização» e «descolonização» são jogadas aos ventos por tubas de variados som e tom. Das palavras, porém, bem sabemos o que nelas passou a caber de perturbadora ambiguidade.

Mas se quisermos falar de colonização, ou do que em tal palavra possa caber, então poderá exemplificar-se de mil maneiras sobre a natureza e o grau de influência a que algumas grandes potências submetem países mais débeis, considerados como tal através de várias formas de debilidade. E, se quisermos ainda, não é difícil nem exagero lembrar o que é o mesmo fenómeno ampliado à dimensão continental. Não é hoje a Europa terreno aberto à expansão norte-americana? Ninguém o ignora e toda a gente o confessa. Mas nem toda a gente lhe vê os aspectos menos tradicionais ou de rotina, para além dos quais há uma grande variedade de presenças silenciosas e sorridentes que se pagam pelo preço do ouro.

Quanto é que a Europa, à qual pertencemos, paga por ano aos Estados Unidos por essas vias novas e amáveis? Quanto é que custou à Europa a educação dos milhares de cientistas que atravessaram o Atlântico para trabalhar e fazer prodígios nos Estados Unidos que para tanto não despenderam um chavo? Quanto é que os pequenos países «inter quos nos sumus» pagam de licenças de fabrico, de patentes de fabrico, de «copyrights» intelectuais aos países chamados grandes que de vez em quando lhes oferecem os seus atraentes auxílios? Isto não é fazer campanha. É apenas introduzir num debate, que todos os dias se trava, alguns elementos nem sempre presentes e que ajudam a um melhor entendimento das coisas.

EXTERNATOS PARA MAIORES DE 18 ANOS
CRISFAL
MANHÃ
TARDE
NOITE
AV. DA REPÚBLICA, 83 — TEL. 77 90 47 - 76 96 20
LICEU — CICLO PREPARATÓRIO

Eliminado o português no Concurso Beethoven

Quatro duos de violino e piano foram apurados para a final do Concurso L. V. Beethoven, a realizar amanhã á noite. Entre os finalistas não figura o português António Mário Barbosa, unico concorrente nacional inscrito.

As Ilhas Britanicas, com os duos Nigel Murray-David Ward e Nina Martins - Rosalin - Bevan, têm cinquenta por cento de probabilidades de arrebatar o prémio. Os restantes finalistas, indicados por um juri a que preside o prof. Sándor Végh, são albor Rosenfeld (Uruguai) — Caio Pagano (Brasil) e Yunki Shiharu (Japão) — Jean Pierre Faber (Luxemburgo).

As derradeiras provas, tal como sucedem com as eliminatórias, efectuam-se no Palácio dos Congressos do Estoril.

As memórias de Cantinflas passam ao cinema

Segundo um telegrama da U. P. I., distribuído pela A. N. I. e datado da Cidade do México, o actor Mário Moreno, mais conhecido por «Cantinflas», resolveu escrever um novo livro autobiográfico, que conta adaptar ao cinema, tendo como protagonista feminina Raquel Welch.

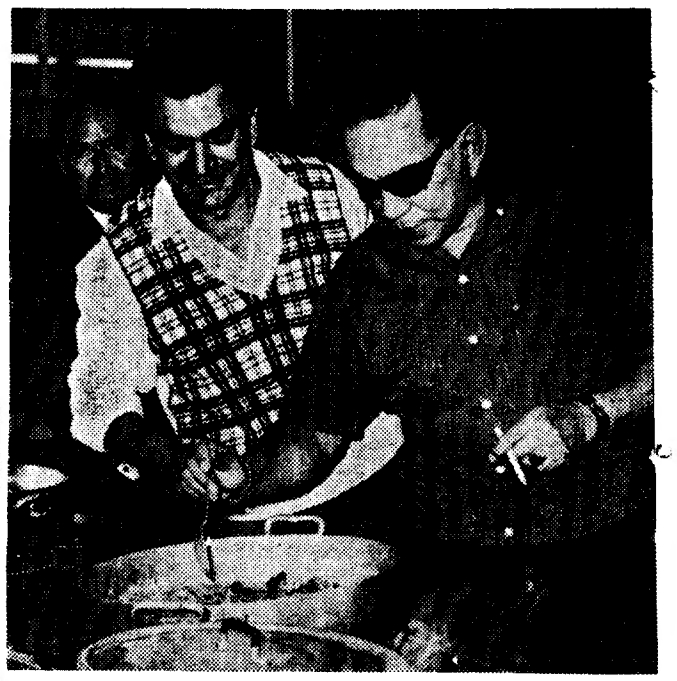
● Pela primeira vez numa Universidade sueca, a de Estocolmo, foi criada uma cadeira de História do Cinema. A regência ficou a cargo de Rune Waldecrantz, director do Instituto Sueco de Cinematografia.

● Extraído do romance de D. H. Lawrence «Mulheres apaixonadas», o filme «A Virgem e o cigano» suscitou a Pierre Mazars (no «Figaro») algumas palavras de apreciação: «Se o filme não dispõe da força nem da beleza da película «Love». com o qual tem muitas semelhanças, é porque o seu realizador o quis, á semelhança do seu intérprete, mais terno, mais secreto e mais poético do que apaixonado e instintivo, como sucede com outros heróis de Lawrence».

● A película «A Luz do Fim do Mundo», de Kevin Billington, extraída da obra de Júlio Verne, está a ser rodada em Espanha, numa coprodução hispano - ítalo-francesa. Principais intérpretes: Kirk Douglas, Yul Brynner, Samantha Eggar e Fernando Rey.

● Frank Sinatra vendeu o luxuoso apartamento que possuia em Grosvenor Square, Londres, ao realizador Harry Saltzman. Desconhece-se o preço de venda, mas o cançonetista norte-americano tinha-o adquirido há quatro anos e não passou lá mais de quatro semanas.

Em ARRAIOLOS o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Henrique Syiles Rosado.



Cantinflas: a história de uma vida

CINEMA NA MADEIRA

FUNCHAL, 5 — (A. N. I.) —A exploração de cinema na primeira casa de espectáculos da Madeira, o teatro Municipal Baltazar Dias, foi concedida por mais três anos, por 260 contos anuais, ao empresário João Firmino Caldeira.

VASCO MORGADO apresenta

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET (ADULTOS)
o mais moderno e confortavel de Lisboa

HOJE, ÀS 21 E ÀS 23 HORAS
Domingo, também em «matinée» às 16 horas
AR REFRIGERADO

10.º MÊS
DE GARGALHADAS

ARTUR SEMEDO
é um doidinho por saias na comédia

O VISON VOADOR

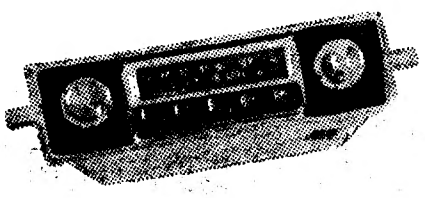
COM
RAUL SOLNADO
MARIA PAULA, FERNANDA BORSATTI, YOLA, MARIA LAURENT, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA e ROLANDO ALVES

O «VISON VOADOR»
É O FIM
DA GARGALHADA
(e está prestes a aterrar...)

NA FEIRA POPULAR DE LISBOA

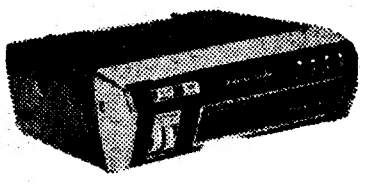
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
TEM TODOS OS DIAS MILHARES DE PESSOAS
HORAS DA MAIOR ANIMAÇÃO E ALEGRIA
COM POUCO OU MUITO DINHEIRO
TODOS ALI SE DIVERTEM
DE TUDO PARA COMER E PARA BEBER
EXPOSIÇÕES ABERTAS AO PÚBLICO EM GRANDIOSOS PAVILHÕES E LINDOS «STANDS»
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE
ABERTURA ÀS 19 HORAS — ENTRADA 2 ESCUDOS

PIANOLA



Modelo em AM-FM e STEREO

Reprodutores de CASSETES 8 PISTAS STEREO



A VENDA NOS AGENTES
NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:
STAND ASLA — PORTO

TEATRO LAURA ALVES

Produção de
VASCO MORGADO
primorosamente interpretada por excelentes actores
JACINTO RAMOS
VARELA SILVA
GLÓRIA DE MATOS
e
JOSÉ GAMBOA
em sensacional reaparição

ABRE HOJE A BILHETEIRA PARA A ESTREIA 3.ª-FEIRA
de uma autêntica obra-prima do maior dramaturgo americano

ADULTOS

ARTHUR MILLER
O PREÇO

encenação de Jacinto Ramos * cenas de João Vieira

MaruMan
electronico

DOURADOS 22 K
PRATEADOS C/ 10 MC

Garantia de auto-ignição pelo sistema piezo-eléctrico dispensando o uso de pedra e pilha

REP. I. KARIM
Avenida Brasil, 134, 1.º-Esq. — Lisboa

MONUMENTAL DE CASCAIS

AMANHÃ, 6 DE SETEMBRO, ÀS 17 H. M/6 ANOS

A CORRIDA DA EMOÇÃO
6 TOIROS DE 500 KG
DA GANADARIA DE MANUEL CESAR RODRIGUES
SERÃO LIDADOS PELOS FAMOSOS CAVALEIROS
MESTRE BAPTISTA — D. FRANCISCO
AZARUJINHA — GUSTAVO ZENKL
FORCADOS: AMADORES DO RIBATEJO
COMANDADOS POR JULIO PARENTE DE ALMEIDA
E AMADORES ACADÉMICOS DE VILA FRANCA
COMANDADOS POR MIGUEL PALHA VAN-ZELLER

BILHETEIRAS: AGÊNCIA ABEP-RESTAURADORES
E EM CASCAIS NOS LOCAIS DO COSTUME

BOUTIQUE
Pituxo
RUA SERPA PINTO, 16-C
CONTINUAM OS
SALDOS

Pensão Monumental
(Restauradores)
Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel
Rua da Glória, 21
Telef. P.P.C. 36 98 07.

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos

TODAS AS NOITES ÀS 21.45 HORAS
Sábados e Domingos também às 16 horas

HOJE, ÀS 16 HORAS
TARDE POPULAR
com a mesma tabela das noites de quinta-feira
BALCÃO: 10$, 15$ e 30$00
PLATEIA: 30$00 e 50$00
Os jovens dos 17 aos 24 anos têm, nas tardes de sábado e nos 2 espectáculos de domingo, 50 % de desconto nas normas habituais

8.º MÊS
da divertidíssima sátira
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
AR REFRIGERADO
(Maiores de 17 anos)

SALDOS
Lopes e Maia
R. Ouro, 269

«A RELÍQUIA» FAZ DESCONTOS

Prossegue o êxito de «A Relíquia» em teatro jecamado. A peça entrou no oitavo mês de representações e continua a registar diàriamente enchentes pouco habituais para esta época do ano (e, em muitos dias, lotações esgotadas).

Meia Lisboa viu já a sátira de Eça de Queirós, que Luís de Sttau Monteiro e Artur Ramos teatralizaram e este ultimo dirigiu em cenários de João Abel Manta.

«*A Relíquia*», que se encontra em ultimas representações, será em breve substituída por «*O Inocente*», de Calvo Sotelo, com Igrejas Caeiro no protagonista.

Hoje e todos os dias haverá espectáculos ás 21 e 45 e amanhã também ás 16 horas. Aliás amanhã será concedido o desconto especial de 50 por cento a todos os jovens dos 17 aos 24 anos.

Encontrado morto um músico «pop»

LOS ANGELES, 5—(A. N. I. — O cançonetista Alan C. Wilson, do conjunto musical norte-americano Canned Heat foi encontrado morto num saco de dormir, perto da residência de uma amiga em Topanga Canyon, onde tinha acampado.

Embora se aguarde ainda o resultado da autópsia, um informador da companhia que grava a musica do conjunto afirmou que foram encontrados alguns comprimidos somníferos nos bolsos de Wilson e acrescentou que o artista já há algum tempo dava sinais de depressão.

As canções mais conhecidas de Wilson, que além de compor e cantar tocava guitarra e harmónica, são «Going up the Country» e «On the Road again».

Góis em festa

GÓIS, 5 — Hoje e amanhã decorrem aqui os tradicionais festejos em honra de Santa Maria Maior, cujo produto se destina aos organismos de assistência locais.

• NO ESTÚDIO 444

TÍTULO: «Amor Bruxo» (El Amor Brujo).

REALIZAÇÃO: Rovira-Beleta, 1968 (Espanha).

ARGUMENTO: Medrano, Bonald e Rovira-Beleta.

FOTOGRAFIA: Gabor Pogani (Eastmancolor e Techniscope).

MUSICA: Manuel de Falla.

INTÉRPRETES: António Gades, La Polaca, Rafael de Córdoba, Morucha, Nuria Torray, etc.

DISTRIBUIÇÃO: Talma Filmes.

O cinema de Rovira-Beleta parece colocar-se sob o signo cigano. Depois de «Los Tarantos», drama passsional de ambiente cigano, eis que surge «Amor Bruxo» que o mesmo Beleta foi buscar (adaptando livremente) á musica de Manuel de Falla. Em ambos os filmes haverá que assinalar primeiramente o cuidado posto na criação de um clima que indo arrancar o seu fundamento ao folclore cigano, o não reduz de imediato ao pitoresco de bilhete-postal. Beleta vai integrar os protagonistas das suas histórias num contexto social mais vasto, de raíz realista. Temos assim, tanto em «Los Tarantos» como em «Amor Bruxo», a Espanha da década de 60 como pano de fundo ás intrigas amorosas e anacrónicas de um grupo de ciganos. Neste aspecto «Amor Bruxo» tem algumas anotações curiosas (nomeadamente a associação entre a ideia de pecado da protagonista e o ambiente religioso de um ascetismo ou puritanismo evidentes na sequência da procissão).

Acontece, porém, que contrariamente ao que sucedia em «Los Tarantos», que possuia um certo ritmo e uma unidade narrativa aceitável, em «Amor Bruxo» Beleta perde-se nos meandros de uma história trágica, com apelos (ou pseudo-apelos) de além tumulo que, sobretudo na primeira parte, esfrangalham a unidade da película, introduzindo-lhe cenas de um tremendo mau gosto, ao lado de outras bastante bem desenvolvidas. Na segunda parte, aliás, o filme parece ganhar um outro fôlego atingindo momentos muito aceitáveis, como por exemplo o incêndio que acompanha o ajuste de contas dos dois rivais e toda a perseguição final.

Faltou, todavia, a Beleta a loucura e a paixão para transformar este «Amor Bruxo» numa tragédia grandiosa e violenta. Tal como a vemos, não passa de uma película aqui e ali curiosa, aqui e ali entediante.

Salva-se o rosto de La Polaca, por cujas lágrimas se cruzam navalhas e ferem peitos. Justificadamente...

LAURO ANTONIO

VIDA MUSICAL

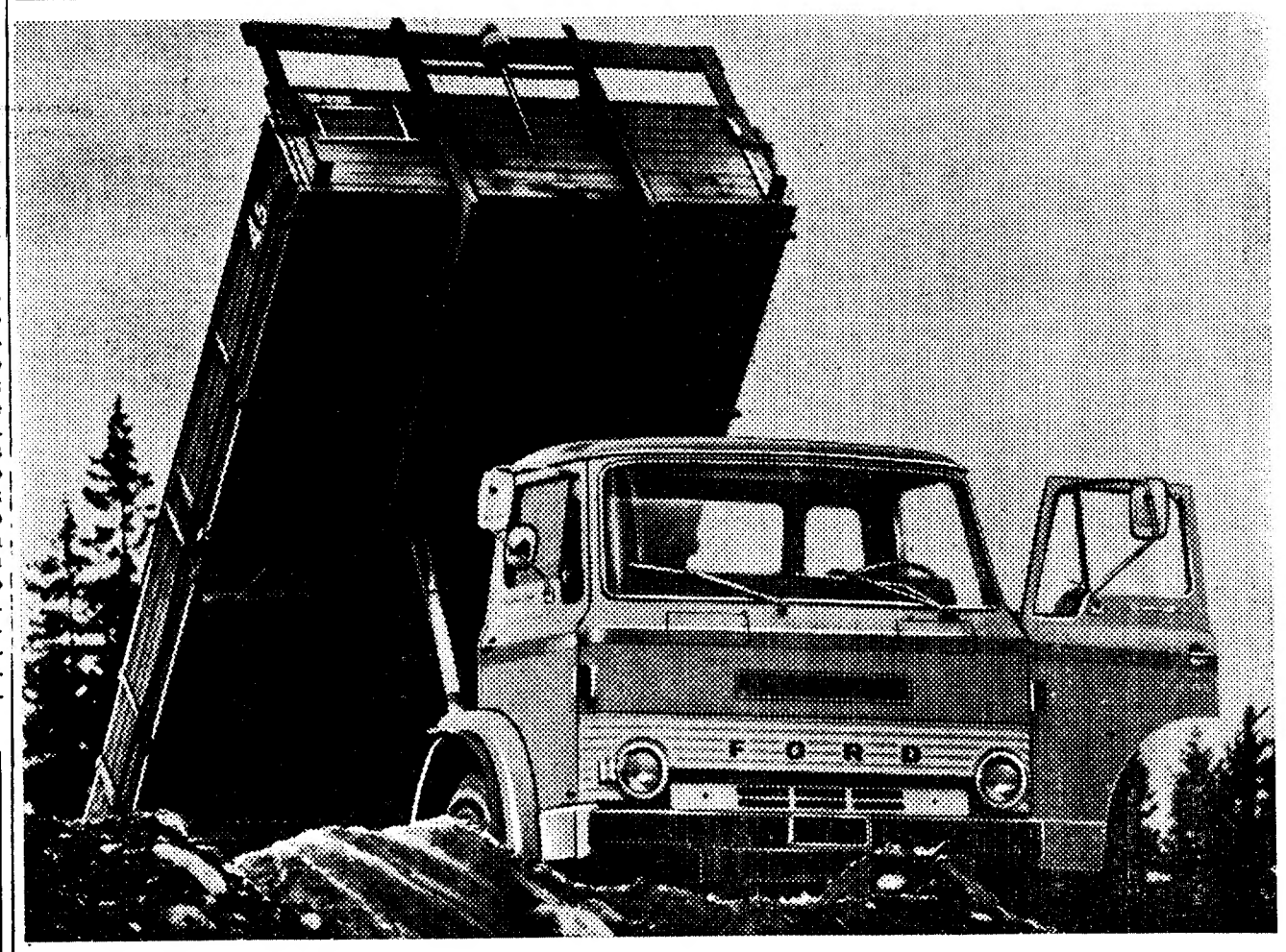
Um curso de Direcção-Geral Polifónica

Entre as matérias a ministrar na XXI Semana Gregoriana de Fátima (21-28 de Setembro) conta-se um Curso de Direcção-Geral Polifónica, regido pela prof.ª Julia de Almedra, antiga aluna de Jacques Chailly e de Souberbielle.

O curso, dedicado especialmente a mestres de coro, funcionará com dois graus: um para os novos inscritos e outro para os que já tenham bases técnicas, visto que a direcção da musica sacra polifónica exige uma preparação e técnica especiais, desde a cultura harmónica ao estudo do gesto de direcção e á formação do bom gosto musical.

Embora este curso esteja mais indicado aos alunos que nestas Semanas de Estudo seguiram ou terminaram já o Curso de Direcção Gregoriana, é igualmente facultado a quantos tenham uma certa cultura musical e desejem iniciar-se na direcção coral.

CURSOS PRÁTICOS
DE
FRANCÊS E INGLÊS
POR CORRESPONDÊNCIA
ENSINO PRÁTICO E EFICIENTE
Peçam prospectos elucidativos à
ESCOLA PROFISSIONAL DE COMÉRCIO
Largo do Calvário, 24, 1.º — LISBOA-3 — Telefone: 637825

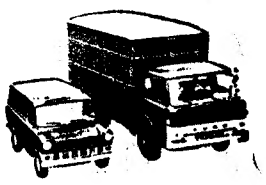


S. MARCOS
SÁBADO DIA 5
ABERTURA DA NOVA ESTAÇÃO
MODELOS EXCLUSIVOS
CHARLES-JOURDAM
PRAÇA DE LONDRES, 4-F LISBOA

AO MOTORISTA DE TÁXI
da praça de Cascais que conduzia um automóvel de marca «Datsun» e presenciou um acidente ocorrido no dia 26 de Agosto às 16 horas na Av. Portugal-Estoril, pede-se o favor de contactar para os números 980520 ou 368480.

Construímos máquinas de fazer dinheiro

Nós construímos "máquinas de fazer dinheiro". Na Ford construímos veículos comerciais — em número tão grande que somos um dos primeiros da indústria.
Parece que temos aprendido bastante sobre este assunto. Como fazê-los 100% económicos e eficientes. E como fazê-los 100% rentáveis.
Porque se eles não fossem "máquinas de fazer dinheiro" para os seus proprietários, já há muito que não nos encontraríamos entre os primeiros.
A Ford constrói camiões de 3.500 a 15.000 Kg e veículos comerciais desde 1.200 até 2.750 Kgs de P. B.
Considerem, por exemplo, a vasta gama de camiões da série K e D. Permitem ao comprador encontrar exactamente o modelo de que precisa.
Várias distâncias entre eixos e capacidades de carga. Adaptáveis a qualquer serviço. Cabinas avançada ou normal, basculante e fixa, mas sempre excepcionalmente confortáveis e luxuosas.
Ou considerem as famosas Transit. As únicas comerciais 100%.
Para carga ou passageiros, a gasolina ou Diesel, de roda simples ou dupla, as Transit são os veículos mais versáteis do mercado.
Não precisa de querer uma grande máquina de fazer dinheiro. Com Ford, basta querer fazer dinheiro.



Ford à frente
Ford

À sua disposição nos Concessionários Ford

CAIXAS DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

Suscitadas dúvidas quanto à determinação da caixa que deve abranger o pessoal permanente das entidades que tenham explorações agrícolas em vários distritos, pessoal que cumulativa ou alternadamente presta serviço nas respectivas explorações, fica determinado o seguinte por intermédio de um despacho esclarecedor, publicado no «Diário do Governo»:

1 — O pessoal das empresas agrícolas que presta normalmente serviço, quer seja cumulativa, quer alternadamente, em explorações situadas em diferentes distritos, deve ser inscrito, na caixa em cuja área se situa a sede da empresa;

2 — Os restantes trabalhadores, incluindo os permanentes adstritos a uma só exploração, devem ser inscritos nas caixas de previdência dos distritos em que exercem a sua actividade

A ACÇÃO DA I. G. A E.

MIL E QUINHENTOS PROCESSOS INSTAURADOS EM DOIS MESES

Sessenta e seis talhantes e cortadores processados por especulação, existência de carnes impróprias para consumo e falta de boletins de sanidade, contam-se entre os inúmeros comerciantes de diversos ramos sobre os quais, em Julho e Agosto últimos, recaiu a acção repressiva da Inspecção-Geral das Actividades Económicas.

Assim, por falta de afixação dos preços nos produtos, géneros ou mercadorias, expostos para venda ao público, foram processados 574 estabelecimentos dos vários ramos de comércio e indústria; doze armazenistas e três retalhistas de azeite e óleos comestíveis por especulação, falsificação, falta de características legais e comércio irregular; um armazenista e onze retalhistas de bacalhau por especulação, ocultação do produto e existência, para venda, de produto impróprio para consumo; dois retalhistas de batata por especulação e oito armazenistas e sete retalhistas por comércio irregular.

Foram presos em flagrante delito de especulação os talhantes e cortadores Ricardo Martins Ferrão, de Vila Nova de Famalicão; António de Araújo, de Viana do Castelo; Diogo Manuel Loureiro, de Esposende; Ernesto Carmo Novo, de Mealhada; Álvaro Manuel da Conceição Rola, de Cascais; António Carvalho Viegas, de Sines; Américo de Morais Dias, da Cova da Piedade e José Manuel Pinheiro Alegria, de Portimão, aos quais foram arbitradas cautelas, pelos respectivos tribunais, de 3, 4, 5, 10 e 15 contos.

Por falta do certificado de comerciante, foram processados 34 retalhistas. Outros processos: 12 grossistas e 48 retalhistas (criação), por especulação, comércio irregular e existência de produtos impróprios; um importador de electrodomésticos por especulação nos preços de ferros de engomar; 29 grossistas e 35 retalhistas (frutas) por especulação, comércio irregular e existência de produtos impróprios; 36 estabelecimentos hoteleiros e similares por especulação em hospedagens, comidas e bebidas, e 26 por falta de higiene e existência de produtos.

As especulações mais salientes referem-se ao Hotel Baltum (Albufeira); Pensão Residencial Triangulo (Quarteira); Pensão Vila Recife (Albufeira); Pensão Restaurante Silva (Albufeira); Hotel Golfinho (Lagos); Estalagem Miradoiro (Portimão); Hotel Santa Maria (Faro); Estalagem Caíque (Olhão) e Restaurante Paralelo 38 (Loulé). Neste, estavam-se a vender cerejas com 173 % de lucro bruto.

Um restaurante de Loulé vendia cervejas com 173 % de lucro

Foram ainda processados: nove senhorios; 12 retalhistas de leite; um armazenista e 66 retalhistas de mercearia; quatro grossistas e 31 retalhistas de ovos; 116 industriais e vendedores de pão; dois grossistas e 14 retalhistas de peixe; nove grossistas e 69 retalhistas de produtos hortícolas; três fabricantes e cinco retalhistas de sapataria; quatro estabelecimentos de vestuário e 159 retalhistas de vinho.

Foram apreendidos 24 680,5 litros de azeite e óleos comestíveis 10 685 quilos de batata e 21 845 pães.

O total dos processos instaurados eleva-se a 1499.

VIVA num ambiente de ar puro dentro da cidade

A 5 minutos do Marquês de Pombal, a SIURBE constroi um grande conjunto habitacional que preenche as modernas exigências do habitar.
As torres de Alferragide foram projectadas pelo atelier Conceição Silva e construídas pela AC - Trabalhos de Arquitectura e Construção SARL.
Visite a construção, o pavilhão de exposições e o andar modelo totalmente equipado.
Informe-se no local das condições de venda.

Equipamento da torre
Pára-raios, antena colectiva de televisão, dois elevadores selectivo-colectivos (com duas velocidades) e um monta-cargas.
Equipamento por apartamento
Fogão, frigorífico, exaustor de fumos, máquina de lavar pratos, lava-louças em aço inox e máquina de lavar roupa

Visite os 5 apartamentos modelo

SIURBE
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS URBANOS SARL
TORRES DE ALFERRAGIDE RUA PINHEIRO BORGES - ALFERRAGIDE

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

TAP

VENHA PARA COMISSÁRIO DE BORDO

SE

Gosta de uma profissão que lhe proporcione:
— *contactos sociais;*
— *conhecimento de outros países, costumes, mentalidades e culturas;*
— *atractivo e diversidade;*
— *bom nível de remuneração.*

E SE

— *tem o serviço militar cumprido ou está dele isento;*
— *ainda não completou 31 anos;*
— *não tem necessidade de usar óculos;*
— *tem boa apresentação (altura mínima 1,65 m);*
— *possui como habilitações literárias mínimas (uma secção pelo menos) dos liceus ou equivalência oficial;*
— *fala fluentemente francês e inglês (alemão como valor preferencial).*

Faça a sua inscrição no Serviço do Pessoal da TAP
Rua do Conde de Redondo, n.º 79, 1.º — LISBOA

COLORFILME

ARTIGOS PARA FOTOGRAFIA E CINEMA

• LABORATÓRIOS FOTOGRÁFICOS A CORES •

ABRIU HOJE AO PÚBLICO

RUA PASCOAL DE MELO, 135-A — LISBOA

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

A VAGA DE CALOR

(Continuação da 1.ª página)

Porém, o dia de ontem foi também o mais quente do mês de Setembro, nas ultimas quatro décadas e meia. Na verdade, no dia 1 de Setembro de 1925 registou-se uma temperatura mais elevada: 37°,3.

De acordo com informações do Serviço Meteorológico Nacional, no periodo de 1931 a 1960, a temperatura máxima registada em Setembro foi de 35,5 graus; na década de 1961 a 1969, a temperatura máxima foi de 36.6 graus e verificou-se no dia 7 de Setembro de 1966.

A previsão até ás 24 horas de amanhã é sensivelmente igual á previsão até ás 24 horas de hoje: céu limpo e vento fraco ou moderado de leste. Quer isto dizer que o tempo quente continua, sem qualquer alteração significativa. Esta, se ocorrer, deduz-se fácilmente qual seja: a temperatura prevista para hoje é de 38 graus o que, a acontecer, constituirá novo recorde.

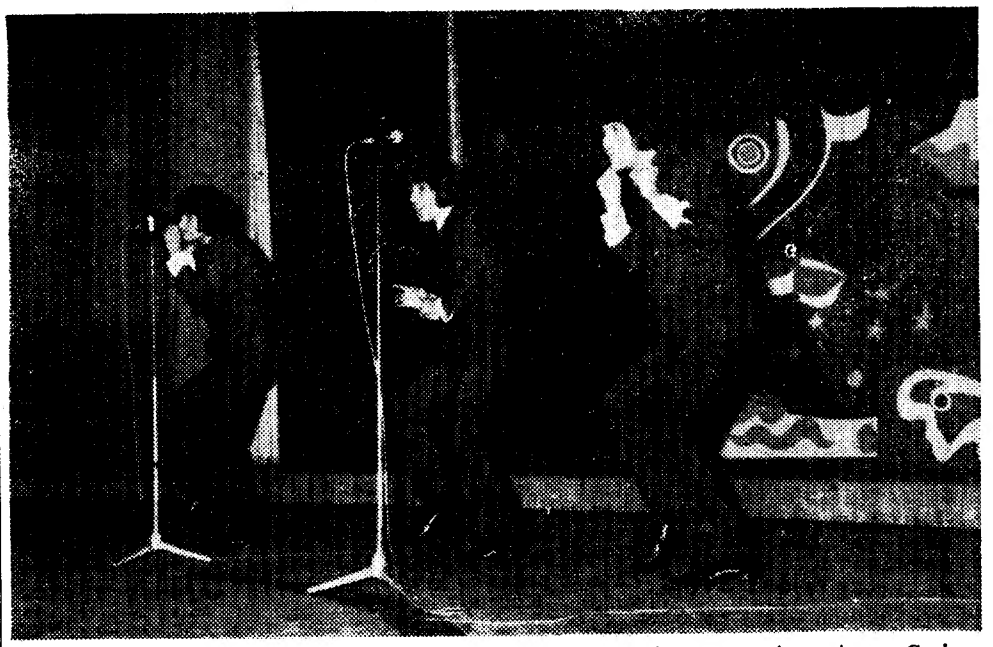
Este calor intenso que se sente é motivado pela circulacão de uma massa de ar muito quente e seco com trajecto continental, vindo do norte de África. Quando tal acontece, verifica-se um aumento brusco nas temperaturas máximas do ar.

O lisboeta, acostumado a ter em Julho e Agosto os seus meses quentes, foi surpreendido ontem de manhã por uma temperatura amena (21° ás 9 horas). Mais surpreendido ficou, porém, quando, ao fim da tarde, verificou que o termómetro subira muito (30° ao meio-dia e quase 37°, á sombra, ás 19 horas).

As praias encheram-se desde muito cedo e desde muito cedo também, começou a corrida ás bebidas frescas. A noite, a população encalorara ocupou os jardins publicos na esperança de encontrar o ar fresco da noite, bem mais quente que era de desejar. Ás 21 horas, o termómetro marcava 32.2 graus. No Campo Grande, no Jardim da Estrela e nas imediações do Aeroporto era uma verdadeira romaria. E não faltou quem vestisse os calções de banho para se refrescar na Fonte Luminosa.

Mas o calor não atinge apenas Lisboa: a província suou também a bom suar. Beja suportou 40 graus e registou o seu dia mais quente do ano (com mais 4 graus que o mais quente do ano passado). Em Coimbra, a temperatura elevou-se a 39 graus; em Viana do Castelo, a 36°; em Vila Real, a 33° e em Évora, a 38°. Por sua vez, o Porto, ás 15 horas, sofria 36,4 graus, de acordo com a informação da Serra do Pilar. Excepcionalmente, no Algarve, as temperaturas mantiveram-se em relação ao dia anterior. A costa algarvia foi batida por forte levante (vento que sopra do estreito de Gibraltar) que provocou uma ondulação de metros de altura.

Em face de tudo isto, nada mais há a fazer senão aguentar. O calor continua e o mês de Setembro corresponde este ano melhor ao que o povo diz: «Em Setembro ardem os montes e secam as fontes».



Eis «Brotherly Love», conjunto vocal inglês que está a actuar presentemente no Casino Estoril, no «show» que ali se exibe todas as noites. Além destes três artistas, de categoria firmada em todo o mundo, fazem parte do espectáculo do Casino o consagrado conjunto coreográfico «Les Ballets de Pierre Franck», a artista portuguesa Natalina José e os acrobatas Iles Rosetti

VIDA SOCIAL

EM VIAGEM

Seguiu, por via aérea, para o Japão, em digressão artística, o cantor da «Lied», dr. Francisco Loureiro Dinis, que fará uma curta passagem por Kioto, Osaka e Hiroshima, onde apresentará o seu vasto programa.

DR. LIMA FALEIRO

Partiu hoje para Londres o dr. Luís de Lima Faleiro, director clínico do posto médico da Junta de Freguesia de S. João de Deus, que na capital inglesa vai participar no VI Congresso Internacional de Cardiologia, onde apresentará uma comunicação.

NASCIMENTO

Deu á luz uma robusta menina a sr.ª D. Graciete Felgueiras da Fonseca Dias, esposa do sr. José Julio da Fonseca Dias. Mãe e filha encontram-se bem.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

TELEVISORES
Desde 98$80 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS
Desde 98$80 Mensais, oferta da Dispensa JOVICA

ESQUENTADORES
Desde 98$80 Mensais, com montagem incluída

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
Oferta de 24 pacotes SKIP

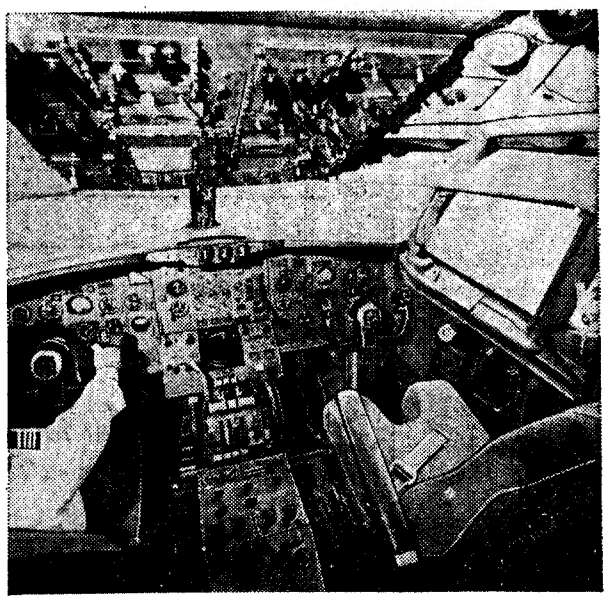
MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA
Oferta de 16 embalagens SUN

SEM | ENTRADA
FIADOR

JOVICA

LISBOA | Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 47769
| Largo de D. Estefânia, 12-D — Telef. 534536
CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

Este lugar de piloto pode ser ocupado por si!



Quem lhe diz que não?
Leia e responda a este anúncio
para ter a sua certeza
e a certeza de encontrar
uma profissão moderna,
cheia de dinamismo,
responsável
e muitíssimo bem remunerada.

Oferecemos-lhe uma profissão estável
e prestigiada
e asseguramos-lhe uma formação
e um treino ao mais elevado nível.

Nós somos uma Companhia
em pleno crescimento e
permanentemente actualizada:
ampliamos e aperfeiçoamos
os nossos serviços,
aumentamos o número das nossas escalas
e a nossa frota,
PRECISAMOS DE MAIS PILOTOS!
Estes terão menos de 32 anos,
frequência de um curso superior
(ou equivalente)
e a situação militar regularizada.
UM DESTES PILOTOS PODE SER VOCÊ.
Decida-se desde já:
responda a este anúncio,
dirigindo-se
à Divisão do Pessoal Navegante da TAP,
Edifício n.º 25 - 2.º andar
Aeroporto de Lisboa.
Inscrições permanentes. Cursos periódicos.

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

MARCA-Tpl-70

Para si a TAP será um modo de conhecer e viver o mundo

COM OU SEM EXPERIÊNCIA DE VOO VENHA PARA PILOTO DA TAP

BOMBA-BOATO A BORDO DE UM «BOEING-707»

Confirma-se, de boa fonte, não ter sido encontrada qualquer bomba a bordo do quadrimotor «Boeing-707», que ontem, com receio de tal, aterrou de emergência, ás 20 horas, no aeroporto da Portela.

O aparelho (como noticiam os matutinos) voava ao largo da costa portuguesa, tendo descolado de Madrid e destinando-se a Montreal, quando foi recebido na capital espanhola um telefonema «denunciando» a presença da bomba.

Logo a torre de «contrôle» do aeroporto de Madrid deu conta de tão alarmante aviso ao comandante da aeronave (um aparelho da World Airways), tendo ficado imediatamente decidido a aterragem em Lisboa, onde os passageiros (180 emigrantes espanhóis, cubanos e italianos) desembarcaram persuadidos de que o desvio se devia a pequena avaria mecânica. Meticulosa inspecção demonstrou a não existência de qualquer bomba.

São vulgares telefonemas como o que fez com que a rota do «Boeing-707» fosse alterada — e muito embora esses telefonemas não contenham (na maioria das vezes) a menor parcela de verdade, não há duvida que se impõem decisões como a emanada da torre de «contrôle» de Madrid: a vida dos passageiros tem de ser perservada mesmo de um alarme falso...

CURSOS DE PATRÕES DE COSTA

Na Secção de Desportos Náuticos da Brigada Naval, da Legião Portuguesa, está aberta, até ao dia 30, a inscrição para a frequência dos cursos de patrões de costa e patrões de alto mar no ano lectivo de 1970-71. Os interessados deverão dirigir-se à referida secção, na Rua do Arsenal, letra I, s/1., das 13 às 19 horas em todos os dias úteis da semana, e das 10 e 30 às 13, nos sábados.

16.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim de identificação da semana de 31 de Agosto a 5 de Setembro

nome

morada

telefone

localidade

16.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim de identificação da semana de 31 de Agosto a 5 de Setembro

nome

morada

telefone

localidade

16.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim do dia 5 de Setembro de 1970

* aceite o nosso CONVITE *

DEPOIS DE AMANHÃ INICIAMOS A PUBLICAÇÃO DA 17.ª COLECÇÃO DE CUPÕES

Vamos iniciar, na próxima segunda-feira, a publicação da 17.ª colecção de cupões do concurso que estamos a realizar e despertou tão expressivo entusiasmo entre os nossos leitores, e muitos milhares são os que se encontram a participar na iniciativa que tem a colaboração dos melhores restaurantes típicos e «boîtes» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol.

Os que ainda o não fizeram podem começar a concorrer a partir da próxima segunda-feira. Basta coleccionar os cupões que publicaremos de 2.ª a sábado, juntar-lhes os boletins de identificação que também publicaremos no sábado e deve ser preenchido COM LETRA BEM LEGÍVEL, enviando tudo para os nossos serviços: Rua Castilho, 185, 1.º (em Lisboa). Nada mais é necessário para ficar habilitado a algumas horas agradáveis no ambiente acolhedor e convidativo dos melhores restaurantes típicos e «boîtes» onde jantar, ouvir o fado ou dançar (para os concorrentes premiados no nosso concurso) não significa despesa. Esclarece-se ainda que o premiado pode fazer-se acompanhar por um parente ou amigo, quando decidir utilizar o seu prémio.

Por causa de uma cerveja (que não foi servida) atirou-se ao Tejo

Dado por morto, por um lado, e internado num hospital (o de Júlio de Matos), por outro, o sr. Américo Augusto Marques, de 38 anos, residente na Rua Serpa Pinto, 12, r/c., em Almada, não morreu nem ficou hospitalizado, no final do dia aventuroso que ontem teve.

Tudo começou, na tarde bem acalorada, no bar da estação do Sul e Sueste, quando ali pediu uma cerveja. Ora o empregado não o serviu por achar que ele não se encontrava «*nas condições devidas*». O cliente insistiu e o empregado acabou por pedir a intervenção de um agente da P. S. P. Como a cerveja não lhe era servida, o sr. Américo Marques avisou que se lançaria ao Tejo. Assim o disse e melhor o fez. Mais tarde, depois da multas peripécias, acabou por ser retirado da água e transportado ao Hospital Júlio de Matos, não sem que bombeiros e polícias tivessem agido por forma convincente e conjugada, de maneira a conduzi-lo até àquele estabelecimento hospitalar. Aqui verificou-se que o sr. Marques estava simplesmente «*embriagado e bastante maltratado*».

Muito dorido, queixava-se, principalmente, de uma perna onde tem uma grande cicatriz resultante de operação cirurgica.

Depois de tratado recolheu a casa.

VISITA DE ESTUDO DE 33 JOVENS A DIVERSOS PAÍSES

Trinta e três estudantes (rapazes e raparigas) dos ensinos secundário e superior — os melhores classificados no II Curso de Arqueologia da Mocidade Portuguesa — partiram esta manhã, para Madrid, de comboio, numa viagem de estudo que os levará além de Espanha, a França, Itália, Grécia e Turquia.

Os jovens seguiram acompanhados pelos director e subdirector daquele Centro, respectivamente, drs. João Salvado e marquês de Abrantes e das dr.as D. Maria Salete Simões Salvado, D. Olga Silva Campos e do dr. Farinha dos Santos.

Durante a digressão, que tem como tema geral «As origens da cultura e da civilização portuguesas», os estudantes visitam as seguintes cidades: Barcelona, Marselha, Génova, Nápoles, Atenas e Istambul. Têm aulas práticas em museus e, também, aulas teóricas. Os 33 rapazes e raparigas dos quais 12 são universitários, embora nenhum frequente o curso de História, completaram já três cursos de iniciação á Arqueologia, tendo agora oportunidade de aperfeiçoar os seus conhecimentos.

A duração da viagem é de cerca de 20 dias, incluindo visitas, por exemplo, á Acrópole, ao Museu de Topkapi e ás muralhas de Bizâncio, Constantinopla, de Justiniano e de Kumell-Izar.

CULTO EVANGÉLICO

Na II Igreja Baptista de Lisboa, à Rua Pau de Bandeira, 22-A, realizam-se amanhã os seguintes serviços religiosos: às 10 horas: Escola Bíblica Dominical, com classes de crianças, jovens, senhoras e homens, para estudo das doutrinas da Bíblia; às 11: Culto Devocional e mensagem pelo pastor da igreja; às 21: Culto de Evangelização com mensagem proferida pelo dr. João António Marques.

BOM APETITE

CASTANHEIRA
E. da Torre - Lumiar - 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAV. DO FORNO, 15 A 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

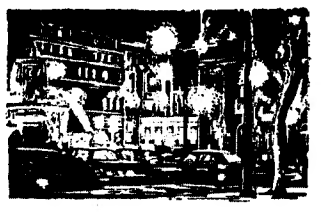
RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (M/ 15 anos)
JANTARES DANÇANTES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
PREMIADO PELO SNI

RESTAURANTE
antónio
RUA TOMÁS RIBEIRO, 63 (Junto do Metro)
DIARIAMENTE AÇORDA DE MARISCO
ABERTO AOS DOMINGOS

RESTAURANTE
CUNHA
SALA PARA BANQUETES
GERENCIA DE CUNHA
PROPRIETÁRIO DO RESTAURANTE CENTRAL DE PARIS
AV. PARIS, 4-A - Tel 726968

RESTAURANTE ● SALÃO DE CHÁ ● CAFÉ BAR
POSTO SHELL-AZEITÃO
Telef. 228243/4 — na estrada LISBOA-SETÚBAL e MONTIJO-ALGARVE
Aberto desde as 7 horas às 2 da madrugada
Aos Domingos actuará um conjunto musical
Preços especiais no café-bar para camionistas durante a semana
Reservam-se salas para casamentos, baptizados e festas de confraternização

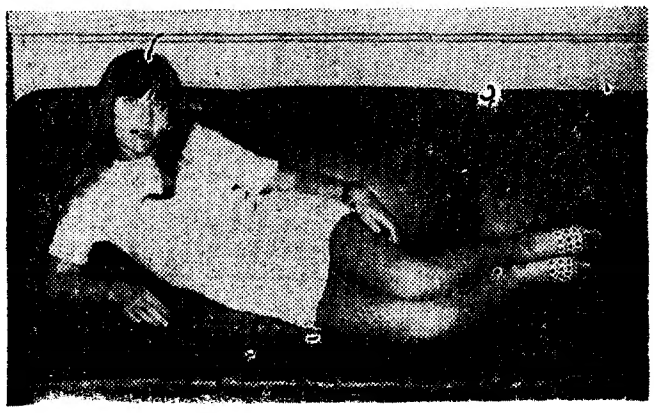
APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ



GUIDA MARIA:

VETERANA AOS 20 ANOS

Catorze anos separam estas duas fotos de Guida Maria. Em cima, ela era uma garotinha de 6 anos que choramingava no filme «Dois dias no oarai so», onde contracena com Milú e Virgílio Teixeira, sob as ordens de Artur Duarte. Em baixo, «sexy» e atrevida. Guida aparece num intervalo dos ensaios de «A casa das cabras» (de Jaime Salom) e das actuações em «Pobre milionária» (de Marcel Mithois). Guida Maria já é mamã: de um casal de bebés. Já assinou excelentes interpretações inolvidável a sua presença em «O milagre le Ana Sullivan». Catorze anos passaram desde a estreia e muita coisa mudou, pelos vistos.



MARIEMA:

CANÇÕES PARA OUTUBRO

Mariema regressa aos palcos do Parque Mayer como «artista convidada» da revista a subir á cena no Variedades. Entretanto com repertório de duas parcerias (Eugénio Pepe-Francisco Nichsolson, J. L. Gomes-Fernando Peres) prepara a gravação de um novo disco que será posto á venda em Outubro próximo

BADEN NA VOZ DE ELIS

Prepara-se o «V F. I. C.» (V Festival Internacional da Canção) e o Rio de Janeiro vive já as peripécias da grande competição musical que envolve, no sector dos artistas locais, nomes muito destacados a par de eventuais valores ainda desconhecidos. Elis Regina, por exemplo, é um dos pólos de interesse do certame: no Maracanãzinho interpretará «Sermão», de Baden Powell e Paulo César Pinheiro. A sua legião de «fans» já está torcendo por Elis, sem dúvida uma das grandes favoritas para o título de «melhor intérprete»

Vamos ver Valle-Inclán

A figura de Ramón de Valle-Inclán, filósofo e dramaturgo espanhol contemporâneo a que mo teatro universal tanto deve na expressão mais completa (e mais complexa) de personagens cénicas arrancadas á vida e sublimadas pelo seu espírito criador e profundo, será representado no início da próxima época teatral no palco das Janelas Verdes — Teatro de Bolso de Lisboa.

A peça agora em estudo, e cujos ensaios se iniciarão brevemente, intitula-se «*Sacrilégio*». É um «auto de silhuetas», de rara beleza literária e estética, em que as figuras transparecem de um fundo de irrealidades para o drama da vida, com toda a força da linguagem e da alma humanas. A acção desta peça, inédita em Portugal, decorre nas quebradas da serra Morena, entre uma chusma dos contrabandistas.

O encenador e o elenco serão anunciados dentro de dias

IVONE

REGRESSA AO PARQUE

Ivone Silva, a popular actriz que já foi distinguida com os prémios de Imprensa e do S. N. I. por marcantes intervenções em espectáculos de revista, é a principal figura do elenco de «Alto lá com elas» (produção de José Miguel, com texto de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha) em últimos ensaios no A. B. C. Ivone Silva desempenhará, entre outros, os quadros «Heroína da Foto-Novela», «Menina do serviço de despertar», «D. Erótica», «Senhora dos Remédios», «Vedeta popular» e «Os noivos do Nabão».

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria do Fé, Argentino Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição. Tocam: António Proença e Miguel Ramos ✻ Cons. mín. 50$00 ✻ Beco do Espírito Santo, 1 ✻ Telef. 868209

TAVERNA DO EMBUCADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Correa. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leo ✻ Encerra aos domingos ✻ Consumo mín 90$00 ✻ Beco dos Cortumes, 10 ✻ Telef. 860816.

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria. Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa ✻ P. da Alegria, 58 ✻ Telef. 867098 ✻ Encerra á segunda-feira

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Maria Emília, Ana Madalena e José Teixeira. Tocam: António Parreira e José Inácio ✻ Rua da Esperança, 174 ✻ Telef. 661915 ✻ Cons. mín. 50$00

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduardo Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossano Lima, João Nunes, e Artur dos Santos. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses ✻ Rua de Vigário, 60 ✻ Telef. 866811.

FOLCLORE

elenco: Armindo Vidal, Fernanda Guerra, Julieta Brigue Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Aveiro Rodrigues, Fernando Matos e «Os 3 de Portugal». Corpo de baile constituído por 9 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves ✻ Cons. mín. 120$00 ✻ Taxas incluídas ✻ Rua Nova da Trindade, 22-A ✻ Telefs. 35007-323406 ✻ Encerra ao domingo

TIMPANAS

cantam: Tito Odemira, Alcindo de Carvalho, Emília Reis, Luís Braga e Bernarda Cruz. Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Juan Barreiros ✻ Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) ✻ Rua Gilberto Rola 24 ✻ Telefones 676655 - 67341.

A SEVERA

cantam: Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✻ Rua das Gáveas, 57 ✻ Telef. 34006 ✻ Encerra á quinta-feira.

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva, Beatriz Fragoso, Adriana Franco, José de Barros, Maria de Fátima, Henrique Manuel, Lourinda Gonçalves. Tocam: Hermenegildo Lopes e Joaquim Pinto ✻ Cons. mín. 40$00 ✻ Travessa da Espera, 8 ✻ Telefone 35464 ✻ Encerra ás 5 da madrugada.

LUSO

Elenco: Tristão da Silva, Fernanda Pinto, Glória Maria, Augusta Ermida, Victor Duarte, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Pedro Caldeira Cabral (guitarra), Fernando Alvim (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha ✻ Trav. da Queimada, 10-16 ✻ Telefs. 362889 - 328503.

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Maria José Ramos, Fernando Maurício e Francisco Martinho. Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✻ Cons. mín. 50$00 ✻ Travessa de S. Miguel, 22 ✻ Alfama ✻ Telefone 868552.

VIELA

cantam: Sérgio, Beatriz Ferreira, Alfredo Duarte Júnior ✻ Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✻ Cons. mín. 50$00 ✻ Rua das Taipas, 14 ✻ Telef. 327256

A KAVERNA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, ✻ Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✻ Cons. mín. 50$00 ✻ Rua das Taipas, 14 ✻ Telef. 327256.
cantam: «Os 3 de Portugal», Tina Santos e Celeste Maria. Tocam: Armandinho Maia e José Maria Carvalho ✻ Cons. mín. 90$00 ✻ Travessa dos Fiéis de Deus, 37 ✻ Telef. 35593.

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Nuno de Aguiar, Armando Miranda. Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português». Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✻ Cons. mín. 50$00 ✻ Rua da Barroca, 133 ✻ Telefs. 36960 e 30532 ✻ Encerra ás Terças-feiras.

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✻ Cons. mín. 30$00 ✻ Rua das Trinas, 67 ✻ Telef. 66 98 57 ✻ Encerra ao domingo.

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoeda, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Vilela, Tina Ferreira. Fados de Coimbra por João Queiroz. Trio Melodia. Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva ✻ Cons. mín. 70$00 ✻ Rua do Norte, 91 ✻ Telefs. 30095-328718 ✻ Encerra á segunda-feira.

O ARABITA DE ALFAMA

Encerra aos domingos ✻ Cons. mín. 40$00 ✻ Rua da Adiça, 9 ✻ Telef. 86345.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariano Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✻ Cons. mín. 40$00 ✻ Rua de Rosa, 219 ✻ Telef. 368579.

GUITARRA DE ALFAMA

cantam: Vitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório. Tocam: António Bessa ✻ Fernando Reis — Encerra ao domingo ✻ Cons. mín. 35$00. Largo do Pereiro, 7 (Alfama) ✻ Telef. 868505

RESTAURANTES, BARES — «BOITES» E «DANCINGS»

HIPOPPOTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 8-A Telef. 48354 — Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 88-D ✻ T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 ✻ Reacção e Maximilliano ✻ «Show» turístico ✻ Variedades internacionais ✻ Praça da Alegria, 58 ✻ Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos ✻ Rua D. Filipa de Vilhena.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✻ Avenida Duque de Loulé, 72 ✻ Telef. 530171.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 ✻ Campo Grande ✻ Telef. 790177 ✻ Encerra ás 3.30.

BAIUCA

R. do Barroca, 86 ✻ Telef. 34706

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A ✻ Telef. 323098.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ✻ SINTRA ✻ Telef. 981661.
Encerra á meia-noite.

BONAPART CLUBE

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. ✻ R. de S. Miguel, 70 (Alfama) ✻ Tel. 872761. 6-D.

FLÔR DE LIS

Bar M/17. Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✻ Telef. 867136 ✻ Encerra ás 3 horas.

TAGIDE

Variedades internacionais ✻ Largo da Biblioteca, 18-22 ✻ Aberto ao domingo.

SNOB

Rua do «O Século», 178 ✻ Telef. 33723.

TAMILA

Morão e c/ Conjunto, Avenida Duque de Loulé, 69—Telf. 534117 ✻ Matinées todos os dias ✻ Encerra aos domingos.

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo repertório ✻ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✻ Rua Carlos Reis, 51-A ✻ Telef. 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✻ Variedades internacionais ✻ Telefs.: 264521 - 264526 - 264596 - 264621 - 264946.

FORTE VELHO

Paço ✻ S. João do Estoril ✻ Telef. 261387

DE 20 A 25 EM VALADARES

«Fé e contestação» —tema geral da VIII Semana de Estudos Missionários

PORTO, 5 — Subordina-se ao tema geral «Fé e Contestação» a VIII Semana de Estudos Missionários que decorrerá de 20 a 25 deste mês, no Seminário da Boa Nova, em Valadares (Vila Nova de Gaia) e está a despertar muito interesse, não só nesta cidade como em todo o Norte do País.

Nas várias sessões da Semana, serão discutidos problemas relacionados com o tema geral, nomeadamente «As relações entre o mundo moderno e a contestação»; «Bíblia e contestação», «Mundo missionário e contestação», «Contestação e fé adulta», «Profetismo e missão» e «Mundo de contestação e diálogo».

Para esta série de sessões, foi convidado o conhecido teologo padre Congar, professor da Universidade de Estrasburgo, que falará sobre «Igreja e contestação». Será esta a sua primeira vinda ao nosso País.

Um dos momentos de grande interesse da VIII Semana de Estudos Missionários será sem dúvida, a mesa-redonda sobre «Crise da Fé», na qual participarão, entre outras personalidades, os srs. D. António Ferreira Gomes, bispo do Porto, e o dr. Oscar Lopes, conhecido ensaista, crítico e investigador nos domínios da Literatura.

A última sessão será preenchida por uma conferência do sr. D. António Ferreira Gomes sobre «Contestação e Futuro da Igreja».

MILHARES DE CIGANOS VÃO A FATIMA

FÁTIMA, 5 — Milhares de ciganos de diversas nacionalidades estarão aqui, a partir do próximo domingo e até ao dia 9, por motivo da sua Peregrinação Internacional. A concentração faz-se, ás 17 horas, na Cruz Alta, onde um cigano fará a «Saudação a Nossa Senhora.»

No dia 7, entre outros actos, haverá uma procissão de velas ás 21 e 30; no dia 8, ás 10 e 30, celebração por bispos e sacerdotes, os quais visitarão o acampamento ás 15 horas, e, ás 21 e 30, espectáculo de folclore cigano internacional; e, no dia 9, ás 9 e 30, na capelinha das aparições, acto de agradecimento e promessa.

A maioria dos ciganos já chegados é de origem francesa. Vieram de St.-Martin-le-Beau, fazendo-se notar pelo seu (evidente) alto nível de vida.

«A Forja» de Alves Redol no Porto e noutras terras do País

PORTO, 5 — O Grupo Cénico da Escola Dramática e Musical Valboense vai dar mais dois espectáculos com a representação de «A Forja», de Alves Redol.

Assim, na noite de 12 haverá uma representação no Acampamento Nacional da Mojaf (Movimento de Juventude e Auxílio Fraterno), em Santa Cruz do Bispo e, no dia seguinte, em Esmoriz, no Clube de Campismo do Porto.

Estão projectados, ainda, outros espectáculos com aquela peça em diversas terras do País; e sabe-se, também, que se estuda a possibilidade de «A Forja» subir á cena num teatro do Porto, numa série de espectáculos.

A encenação é de Leandro do Valle e a interpretação, a cargo de Fernando Silva, Adelino Cardoso, Eugénio Vieira, Olga Gandra, Josefina Lopes, Abel Osório, Angelino Pereira, Celeste Lopes, José Vitorino, Alberto Campelo e Serafim Soares. Cenários e figurinos, de Adelino Cardoso; Luz, de Artur Bragança e o som, de Francisco Oliveira.

Novas condições para os estivadores de Ponta Delgada

Na Corporação dos Transportes e Turismo foi dada por terminada, com êxito a tentativa de conciliação sobre a revisão do acordo colectivo de trabalho entre o Sindicato Nacional dos Estivadores e Ofícios Correlativos do Distrito de Ponta Delgada e várias entidades armadoras, agentes de navegação e Comissão Reguladora de Cereais daquele distrito.

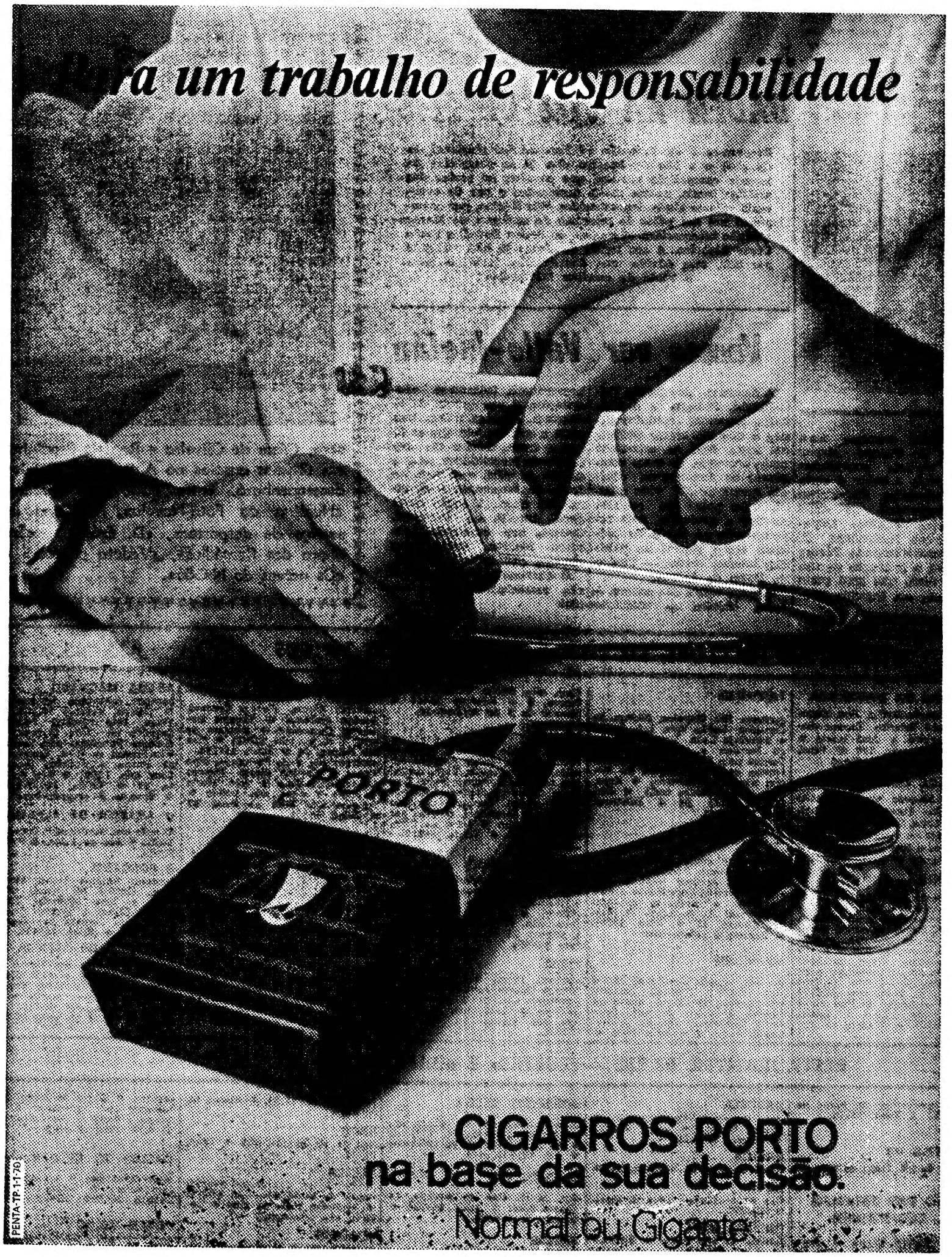
Ao serem dados por terminados os trabalhos o sr. João Moita Dinis, vogal da direcção da Corporação, que orientou a tentativa de conciliação, congratulou-se com o desfecho dos trabalhos e com o espírito construtivo com que os mesmos sempre decorreram.

Entretanto, prosseguem no âmbito da mesma Corporação as diligências conciliatórias relativas a várias outras convenções colectivas de trabalho.

PASSEIO FLUVIAL À ARRÁBIDA

SETÚBAL, 5 — Para encerramento das actividades de Verão e da época balnear, o Clube Desportivo e Recreativo «Os Celtas de Setubal» promove amanhã um passeio fluvial ao Portinho da Arrábida, no barco «Comenda», com partida ás 9 horas (Junto ao nicho de Nossa Senhora da Conceição do cais-jardim da Junta em Setubal) e regresso do Portinho ás 19.

Actuará a bordo o conjunto musical «Os Craks» de Setubal. Aceitam-se inscrições, ao preço de 12$50 — ida e volta — na sede provisória do clube — Rua do Ligeiro, 37, em Setubal, e, no dia do passeio, no próprio local de embarque.



TORRALTA
TORRALTA
TORRALTA
TORRALTA
TORRALTA
TORRALTA
TORRALTA
TORRALTA
TORRALTA

TORRALTA dá-lhe a possibilidade de participar em todos os seus empreendimentos mesmo que disponha de pouco capital.

TORRALTA

UM LUGAR PARA SI UMA SOCIEDADE PARA TODOS

LISBOA — Av. Duque de Loulé, 66-A — Telefs. 51748 - 555681 - 54479 - 42139
PRAIA DE ALVOR — Portimão — Telefs. 3128 - 3211 - 3212 - 3251 - 3252
PRAIA D. ANA — Hotel Golfinho — Lagos — Telefs. 302 - 481 - 482

INFORMAÇÕES

PORTO — Rua de Santa Catarina, 759 — Telefone 36915
BRAGA — Bairro Duarte Pacheco, 18 — Telef. 24310
COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 460 - Sala 1
VISEU — Largo General Carmona, 24 — Telefs. 22737 - 22196
SANTARÉM — Rua Capelo e Ivens, 78 — Telef. 004325209
OLHÃO — Rua do Comércio, 81 — Telefone 72142

UM CASO QUE RESPEITA A CENTENAS DE CRIANÇAS E DE PAIS DA ZONA DE OLIVAIS SUL

Um leitor, que devidamente se identificou e que habita no bairro de Olivais Sul, relata-nos um caso, pelo menos insólito, que ocorreu com uma sua filha:

«Tenho uma filha que fez agora a quarta classe. Pretendendo inscrevê-la no primeiro ano do Ciclo Preparatório, telefonei para o Ministério da Educação (secção do ciclo), pedindo esclarecimentos: se havia alguma escola na zona de Olivais Sul — bairro onde moro. Fui informado de que deveria inscrever a minha filha na escola mais próxima e de que possìvelmente abriria uma nos Olivais, que receberia depois as transferências das outras escolas. Desta forma, logo no primeiro dia de inscrições dirigi-me á Escola Marquesa de Alorna, aguardei na «bicha» o tempo necessário, a partir das sete da manhã, e consegui assim inscrever a minha filha na referida escola (secção de Alvalade). Com surpresa, dois dias depois recebi em minha casa um telefonema da Escola Marquesa de Alorna, dando-me conta de que deveria ir levantar os papéis da inscrição, pois esta havia sido anulada.

Confundido e preocupado, telefonei para o Ministério da Educação (secção do ciclo), contando o sucedido. De lá me responderam, também surpreendidos, que desconheciam o facto. Ali se encontrava, aliás, naquele momento, o director do Ciclo Preparatório, que tão-pouco tinha conhecimento desta anomalia. Deixei o nome da minha filha e a nossa morada, sendo-me assegurado que em breve comunicariam comigo. Efectivamente, no dia seguinte recebi um telefonema do Ministério da Educação (secção do ciclo), informando-me apenas de que era exacta a recusa da inscrição de alunas dos Olivais.

No dia segguinte volto á Escola Marquesa de Alorna para retirar a papelada referente á inscrição da minha filha. Disseram-me então que deveria dirigir-me á Escola Luís António Verney e fazer ali a inscrição, o que logo tratei de levar a efeito na secção do Arreiro daquele estabelecimento de ensino.

Já tranquilizado, aguardei a data das matrículas, que se anunciavam para depois de 24 de Agosto. Tendo, porém, conhecimento de que já estavam á venda os impressos, ali tornei, comprei-os, preenchi-os e neles colei as onze fotografias requeridas, tudo isto com o maior cuidado.

Enfim, no dia 24, apresentei-me na secção com os papéis devidamente em ordem. E eis que á porta vejo afixado que as alunas das zonas dos Olivais e Moscavide não poderiam fazer ali as suas matrículas.

Indago, interrogo os funcionários da secretaria da escola, mas pouco ou nada sabem esclarecer. Que fosse aos Olivais ver se lá estavam a edificar alguma escola...

Novamente telefono para o Ministério da Educação (secção do ciclo), de onde me respondem que dentro de quinze ou vinte dias sairia na Imprensa quando e onde deveríamos matricular as nossas filhas. E que era certo estar-se a construir uma escola (a Escola Fernando Pessoa) entre as ruas D-1, D-2 e D-5. Investigo no bairro e, que vejo eu?, os alicerces da escola. Para quando?

Não valerá a pena descrever mais. Ficaram destruídas as minhas férias, devido a estes trabalhos abortados, que expus e ao desconsolo que deles me adveio.

Agora, em Setembro, aguardo o milagre de ver surgir a Escola Fernando Pessoa a tempo (?) de receber as alunas em Outubro.

O meu caso é o de centenas de pais.

Dr. Almeida Cotta

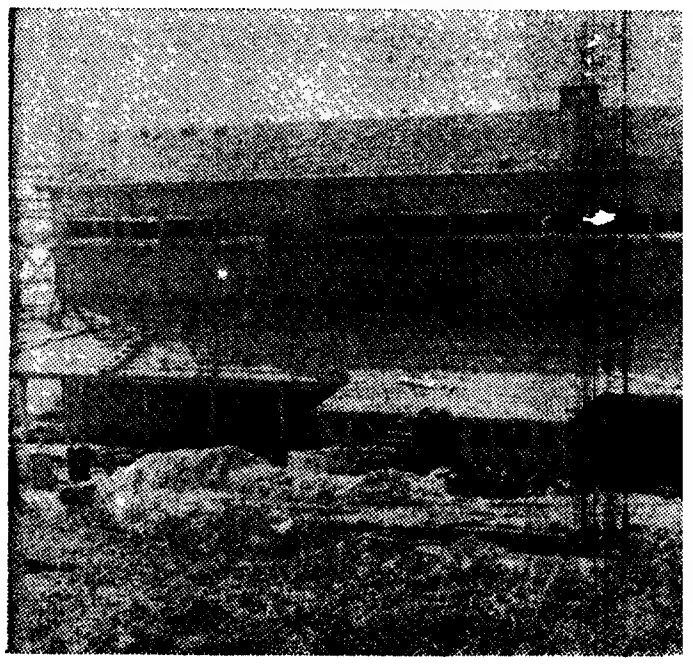
O «Diário do Governo» publicou o louvor ao sr. dr. José Coelho de Almeida Cotta, «pela competência, inteligência e inexcedíveis lealdade e dedicação com que desempenhou as diversas funções que ao serviço do ultramar exerceu na sua longa carreira e, em especial, as de secretário-geral do Ministério do Ultramar».

FALTAM SALAS DE

MAS ESTÁ INTERROMPIDA A OBRA DE C

Não é inédito, pois todos sabemos os problemas que em muitos centros urbanos se levantam com a falta de salas de aula para os diversos graus do ensino, mas merece registo: aqui às portas de Lisboa, num dos centros populacionais mais progressivos, centenas de famílias vivem de modo especial o arama do ano escolar que se avizinha. Queluz, que se desdobra incessantemente de um lado e do outro da ribeira, e cresce a sul e a norte de uma linha férrea de grande movimento, tem falta — quase angustiosa — de salas de aula para o ensino primário.

A notícia, as reclamações, os pedidos para que o problema seja levantado antes de Outubro — pois é possível, ainda, uma solução satisfatória, a curto prazo — têm-nos chegado à Redacção. E, através de um breve inquérito, podemos confirmar a justiça das reclamações.



ESCOLA PRI
Será impossível aca

MARIA DA CONCEIÇÃO
«Já houve tempo de fazer um

DESDOBRAMENTO INSUFICIENTE

Os edifícios escolares centrais encontram-se, de facto, longe do centro geográfico, autêntico, da população. Queluz cresceu muito, nos últimos anos, estendendo-se para Norte, para o Pendão e Monte Abraão. Bairros de características populares, no «velho» — e mau — estilo-dormitório: prédios cerrados uns contra os outros, sem espaços verdes nem obediência a planos prévios devidamente estabelecidos; zonas de barracas que reúnem um número de habitantes considerável, sobretudo habitantes em idade escolar ou dela muito próximos, ou urbanizações mais correctas e atraentes, como é o caso de Queluz Ocidental. Aumentou muito a população escolar, mas as escolas continuaram as mesmas: o mesmo edifício, as mesmas salas, no mesmo local. Como remedeio, verificou-se o desdobramento possível: três salas funcionando em precárias condições numa dependência do Palácio de Queluz, duas salas no Bairro da Previdência e uma cedida pelo Clube Atlético. A já importante zona urbanizada a norte da linha, o Pendão, continua sem escola primária. Em Queluz Ocidental, pelo contrário, iniciou-se a construção de uma escola com oito salas, existindo a vaga promessa (ou esperança) de que estaria pronta em Outubro. Mas, e aqui temos o principal motivo das reclamações recebidas, as obras tiveram uma estranha, inesperada e incompreensível para-

MARIA ARLETE RIBEIRO:
«Se a escola já funcionasse, evitavam-se muitos sustos e preocupações»

AO DISTRIBUIR ONTEM AOS SEUS BALCÕES OS
8 MILHÕES DA SORTE GRANDE
E OS 800 CONTOS DO 2.º PRÉMIO
a
CASA DA SORTE
tranpôs a barreira dos
100 MILHÕES
1.º PRÉMIO — 31 659
8.000 CONTOS
2.º PRÉMIO — 6876
800 CONTOS
OS 62 PRÉMIOS GRANDES VENDIDOS ESTE ANO PELA
CASA DA SORTE
totalizam
108.490 CONTOS
A seguir:
4.800 CONTOS
DA LOTARIA ESPECIAL DE SETEMBRO
Bilhetes a 360$00 — Duodécimos a 30$00
À venda na
CASA DA SORTE
A CASA QUE FAZ MULTIMILIONÁRIOS

JÓIAS ANTIGAS E MODERNAS
Compramos pelo mais alto preço.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

OURO
TRABALHADO EM NOVAS FORMAS MODELOS SENSACIONAIS
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 255 — LISBOA

FEIRA DO ARTESANATO
CASCAIS
TODOS OS DIAS
das 16 h à 1 da madrugada
Organização da Junta de Turismo da Costa do Sol

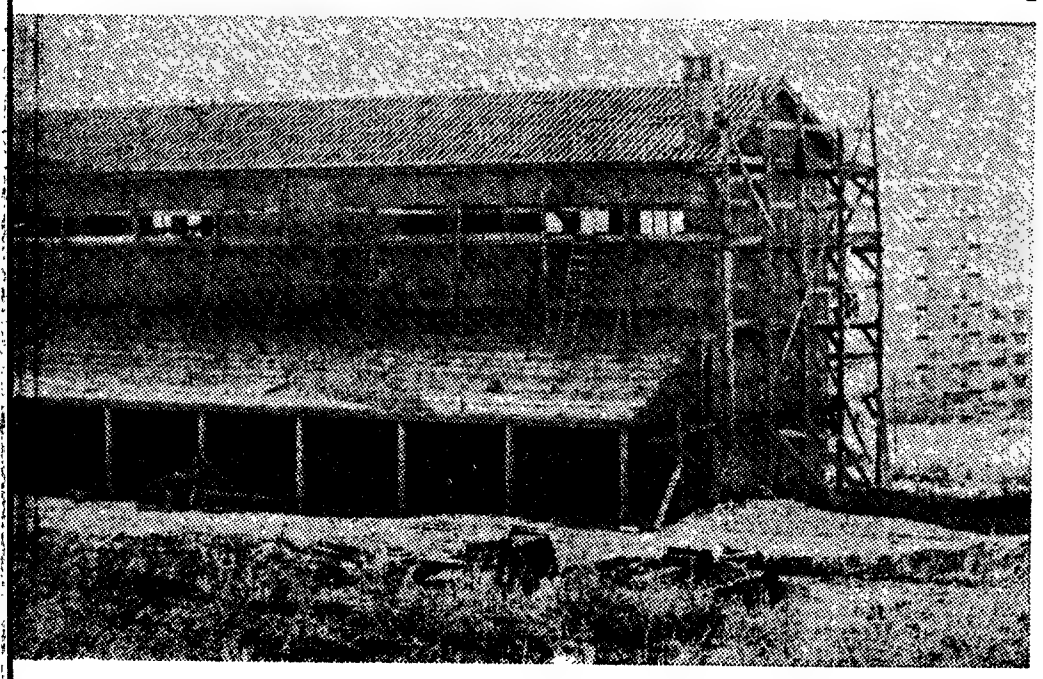
MERGULHÃO
As mais lindas pratas
R. de S. Paulo, 162 Tel. 30013

PARA COMPRAR OU VENDER
AS SUAS JÓIAS
BARBOSA, ESTEVES & C.ª, LD.ª
293 — Rua da Prata — 295

CHOCOLATES TAGIDES
o prazer da juventude

E AULA EM QUELUZ

E CONSTRUÇÃO DE UMA GRANDE ESCOLA



LA PRIMÁRIA DE QUELUZ OCIDENTAL:
rei acabar este edifício até ao dia 7 de Outubro?

CEIÇÃO SANTOS:
er um «arranha-céus»...

:gem no Verão que está a findar, esfumando-se as esperanças na medida em que aumentam as preocupações.

TANTO COMO UM «ARRANHA-CÉUS»

A sr.ª D. Maria da Conceição Santos, que mora em Queluz Ocidental há perto de um ano e tem uma filha em idade de entrar para a escola primária, disse-nos a propósito:

— Já houve tempo de fazer um «arranha-céus», quanto mais uma escola. As obras, agora, estão entregues a dois operários, como podem avançar? Levando mesmo em conta a falta de mão-de-obra, parece que o Estado teria recursos para satisfazer a tempo esta necessidade do Povo.

E, referindo mais objectivamente os problemas da falta da escola:

— Há muita gente que espera por ela. Pràticamente, toda a população do lado norte da linha. Não existe uma única escola nesta zona. E não é só a distância muito grande a que se encontram as actuais salas de aula: há que contar também com os perigos, os sobressaltos por vermos os nossos filhos, ainda muito pequenos, atravessarem a linha do comboio. Porque nem todos — ou muito poucos — poderão dispôr de tempo para os acompanharem e defenderem. Infelizmente, têm sido numerosos os acidentes fatais já verificados.

— A minha filha não passou de classe por ter sido atropelada quando ia para a escola — corroborou a sr.ª Maria Arlete Lobato Ribeiro, que mora em Queluz Ocidental há mais de um ano. — **Se aqui tivéssemos a escola, evitavam-se muitos casos destes, muitos sustos e preocupações. Já é tempo.**

DESEQUILÍBRIOS

O certo, pois, é que a explosão demográfica ocorrida em Queluz nos últimos anos ultrapassou as possibilidades de reacção dos serviços encarregados de dotarem a população com as infraestruturas necessárias, mormente neste campo. Pusemos o problema à sr.ª D. Alice Matoso Mendonça, directora da Escola n.º 3.

— Na verdade — confirmou — **a escola de Queluz Ocidental vem resolver muitos problemas. É pena se não estiver pronta a tempo de contarmos com ela já em Outubro, ou, ao menos, algum tempo depois. O que está previsto é que ela irá substituir as salas do Palácio de Queluz, e com a vantagem de podermos contar com mais seis lugares (oito salas, dezasseis lugares) Bem vê, a população sobe muito, os problemas de distribuição aumentam também. Temos aqui 26 professores, e começam a ser poucos. Estamos, com a falta de salas, a dar aulas com quarenta alunos às vezes com sessenta. Era bom que se fizesse um esforço para acabar essa escola.**

Aqui fica confirmada a justiça dos anseios de uma população considerável e de mestres devotados, levantado o problema à consideração de quem pode dar-lhe satisfação. Não será possível, na verdade, acabar, em 1970, um pequeno conjunto arquitectónico a tempo de o tornar de utilidade pública no momento exacto em que o público dele necessita?

O TIBETE PERDIDO E REENCONTRADO — II

O além do presente na terra

Por MARYSE CHOISY

A estrada sobe, sem piedade para o coração. Só se vêem curvas do feitio de um gancho de cabelo. Sucedem-se os comboios militares. Agora é proibido fotografar a paisagem considerada «estratégica». Que pena! Entre o romantismo dos ninhos de águia, as aldeias feudais e esses orgulhosos soldados indianos, imperturbáveis, de grandes bigodes, que montraste!

Terão sido sempre assim tão verticais nos seus uniformes de caqui, esses cipaios erguidos na torre dos blindados? Ou terão eles copiado do Exército inglês essa arte de fazer brilhar os botões e de olhar os civis com pouca civilidade? Nunca mais acabam de passar. Neste estreito atalho, os seus 30 carros em fila, empurram-nos, com boa consciência, para o precipício. As neves eternas desdobram os seus românticos tons róseos sobre as nossas cabeças. De 100 em 100 metros, uma sentinela solene, rodeada de crianças anárquicas e alegres vindas da aldeia tibetana, examina os nossos papéis, com olhares tão cheios de suspeita que a dúvida nasce em mim: sou eu ou sou outra pessoa?

Numa curva, o nosso motorista quase esmagou um rapazito imprudente. A mãe enlouquecida esbofeteia o filho para lhe ensinar a não se atirar para debaixo dos carros. Ao contrário de todas as crianças do Mundo, não chora: ri. A mãe ri também. E a aldeia toda. Este riso dos tibetanos é um enigma para mim. Quê? Os homens saturados de TV, de automóveis, de *doisirs* dirigidos são sempre insatisfeitos, reivindicativos, enquanto estas pequenas vítimas da Ásia, na vida dura do emigrado, mostram aos economistas surpreendidos um rosto feliz?

Feliz também o rosto dos pais. Pertencem àquele grupo de 8000 camponeses que seguiram o dalai-lama no exílio, porque não se resignavam nem às perseguições religiosas nem à colectivização forçada. Muitos, perseguidos pelos chineses, pereceram de esgotamento e de frio, ao atravessarem a fronteira himalaia, ou, chegados à planície, de calor (só no campo de transito de Missamari morreram, no mês de Junho de 1959, 167 crianças e 58 adultos), de privações, de doenças. Para estes montanheses, habituados aos seus altos vales, a adaptação foi demorada e penosa.

O Governo de Nova Delhi acabara de se aperceber de que a India tinha falta de estradas, estratégicas ou não — a tensão com a China teve isso de bom. Os primeiros emigrados fizeram-se cantoneiros. Puseram-se à procura de terras livres. Pouco a pouco, milhares de famílias se instalaram em colónias sobre domínios disseminados por vizinhanças do Himalaia e por diversas regiões da India. Quinhentos tibetanos encontraram asilo na Suiça. Hoje trinta a quarenta mil refugiados retomaram já uma actividade normal. Se a experiência for frutuosa, antes de 1975 todos os outros terão fé nos seus problemas resolvidos. Os monges, em número de 5 a 6 mil, tomaram também o caminho do exílio.

Subindo a última encosta, cruzo-me com um grupo de lamas, de vestes douradas. Têm no olhar a paz de alma, a felicidade tibetana...

Para Freud, o riso é um ecanismo de defesa contra a angustia. Bandelaire, mais sombrio, mais pessimista, pretende que ele seja «diabólico». Que o riso seja muitas vezes vómito de maldade, quem o nega? Nos tibetanos, não é nada disso. O seu amor pela vida transmuda toda a miséria em beatitude. Nunca vi nos bebés de Dharmosâla um ar carrancudo. Com pouca consciência, já sorriem

Todos os que viajam pelo Oriente sabem como os rapazes e as raparigas rodeiam os automóveis e mendigam com insistência. O seu olhar só se ilumina á vista de um dólar. Sentimo-nos culpados, impotentes e rabujentos. Por estranho que pareça, as crianças tibetanas não mendigam.

(Continua na 21.ª página)

O dalai-lama, à chegada à União Indiana, em 1959, após a fuga do Tibet. O chefe espiritual e político dos tibetanos está rodeado de numerosos jornalistas e funcionários indianos

DO "CLIPS" AO COMPUTADOR...

GUIA-Mor do equipamento de escritório

Foi editado o «GUIA-MOR DO EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO», auxiliar indispensável para uma boa gestão administrativa de qualquer actividade industrial ou comercial.

Desde a gestão económica de «stoks» ao controle final da encomenda, a selecção do fornecedor certo é um dos pontos mais delicados do aprovisionamento.

Se é Gerente ou Técnico de Compras e não recebeu ainda o seu «GUIA-MOR», telefone ou escreva-nos, indicando com clareza o nome, endereço e actividade principal da sua Empresa, para verificação dos nossos registos.

GUIÃO

DIVULGAÇÃO PROMOCIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, SARL

Rua Joaquim Bonifácio, 21-5º.-Lisboa-Tel. 56 33 31-Apart. 1224-teleg. «GUIAMOR»

TV dia a dia

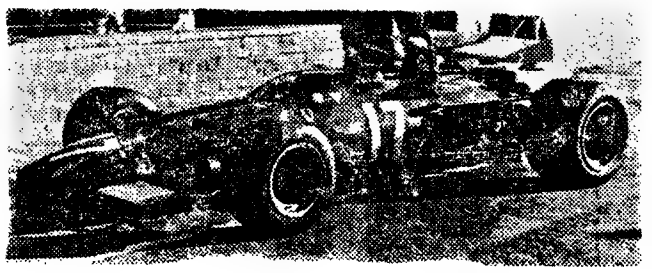
HOJE PODE VER...

FESTIVAL DE ENDRIGO NO FESTIVAL DE SPLIT

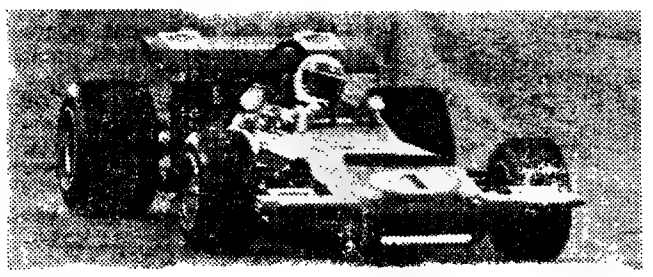
SÉRGIO ENDRIGO

O Festival Internacional da Canção de Split (na Jugoslávia, há cerca de um mês) aparece finalmente hoje na RTP, através de um resumo filmado que inclui actuações dos nomes que mais se destacaram nesse certame de musica ligeira, especialmente Sérgio Endrigo (que interpretou a melodia vencedora), Frida Boccara, Eva Pilarova, Radvyka, Jozipa Lisac, Ursula Sipincka, Dori Ghezzi, Sue and Sunny, Solomon Kinz, Rosa Morena, Mizo Kovac, Jimmy Cliff, Herbert Leonard, Djordji Peruzovic, Ibrica Jusic, Dave Barry, Maruska Paloziera, Margareta Pislaru, Elaine Delmor De Lewis, Senka Veletanlic, Bada Kos, conjunto Pró-Arte, Vice Vukov, Peter Holm e Zafir Hadzimanov.

Uma cançonetista portuguesa (Madalena Iglésias) esteve em Split, mas a canção que foi «defender» («Mar, solidão», de Jorge Costa Pinto e Vasco de Lima Couto) ficou em último lugar logo na primeira eliminatória. Daí que talvez a voz (e o rosto) de Madalena não apareçam neste resumo filmado.



Jackie Stewart no «March»



Stewart e Ickx: dois Jackies ao assalto do campeonato

AMANHÃ EM MONZA

A vertigem dos «Fórmula 1»

De Monza transmite-se amanhã (das 14 e 20 ás 16 e 30) o «Grande Prémio de Itália» para bólides da Fórmula 1», prova que conta para o Campeonato Mundial de Condutores.

Jochen Rindt, Jack Brabham, Jackie Stewart, Jackie Ickx, Denis Hulme, Emerson Fittipoldi e Pedro Rodriguez devem ser as vedetas da corrida, muito embora a vantagem do austríaco Rindt sobre o neo-zelandez Brabham seja de molde a garantir-lhe o comando da classificação do «Mundial», seja qual for o desfecho da competição de Monza.

Rádio

PROGRAMAS PARA HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 45 m — 655 kc/s — Às 7 e 30: Um Portugal desconhecido; 5 e 45 Fim-de-semana; 8 e 5: Música de filmes; 8 e 5: Emissão infantil; 8 e 45: Vedetas «pop». 9 e 0: Rádio Universidade; 20 e 40: Folhetim «A Pedra de David»; 21: A revista da semana; 21 e 40: Serão para trabalhadores; 22 e 30: Poesia, música e sonho; 23 e 5: Programa da noite e fecho.

2.º Programa — 397 m — 455 kc/s — Às 8: Férias em Portugal; 9 e 0: Quarteto em ré menor D. 810, «A Donzela e a Morte» de Schubert; 9 e 50: Concerto n.º 6 em si bemol maior. K 238, de Mozart; 0 e 50: 1.º e 2.º actos da ópera «Otelo», de Verdi; 12: Concerto grosso ops 6 n.º 5, em ré menor, de Haendel; Sinfonia n.º 8 em ré menor de Boyce; 12 e 30: Uma cantata de Bach; 13 e 30: Concerto em mi bemol maior, de Haydn; Sinfonia n.º n.º 3, em lá menor, para violino e orquestra, de Viotti; 8: Espelho de Mil Faces; 18 e 20: Prelúdio e Fuga, n.º 4 em fá sustenido menor, de Bach; 19: O maestro Guido Cantelli — Suite «O Mar» de Debussy; 20 e 30: Canções das Crianças Mortas, de Mahler; 21: Concerto com obras de Rossini, Verdi, em mi menor, op. 98, de Brahms; 24 e 30: Canções de Debussy; 24 e 45: Concerto pela Academia de Instrumentistas da E. N.; 25 e 5: A ópera «O Amor das Três Laranjas», de Prokofieff; 7 e 35: Concerto di Donizetti, Chopin, Falla, Debussy e Guillon; 21 e 36: Quarteto de violas dedilhadas — concerto em ré maior, António Vivaldi; 21 e 45: O gosto pela música; 22 e 15: Missa em mi menor, de Bruckner 23: A Voz do Ocidente e Fecho

Emissão em MF 2 — 94,4 mc/s — Às 23: Concerto pela Orquestra da Radiodifusão Holandesa; 24: Partita n.º 3, em mi maior, BWV 006, para violino solo, de Bach. 0 e 06: Canções de Theodor Frohlich pelo tenor Ernst Häfliger; 0 e 29: Sinfonia n.º 2, em si bemol maior. D 125, de Schubert e Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 21: Êxitos musicais; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro trágico; 9 e 45: Radiojornal; 20 e 25: Portugal além da Europa: 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Conjuntos; 21 e 03: Rádio Placard, 21 e 25: Hora luterana; 2 e 32: Importo, 22 e 30: Quando o telefone toca, 23 e 5. Grande roda: 0 e 2: «P. B. X.», 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa 6 e 2: Diário rural; 7 e 03: Talismã

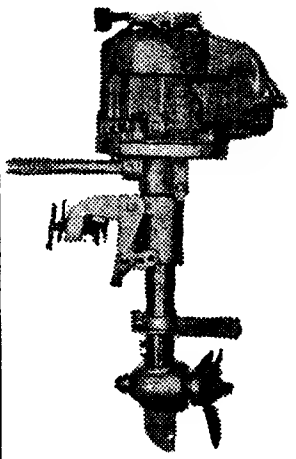
Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 4: Em órbita; 21 e 2 Boa noite em FM; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 0 e 02 Em órbita-dois; e 02: Banda sonora; 2 e 02 Perspectiva; 3 e 02 Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 8: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Quinze minutos Elco; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 20 Robbialac; 19 e 35: Estúdio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 5: Minuto 5; 21 e 40: O ritmo e a melodia; 21 e 45: Hora luterana; 22 e 2: Uma vedeta na noite; 22 e 25: O mundo de amanhã; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama. 8 e 05: Programa Meada; 8 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05; 19 e 30. Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Música e canções para o seu fim-de-semana; 21 e 30: Programa Dominó; 21 e 45: Canções em voga; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Música variada; 23 A 23 hora e Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — onda média — 188 m — 594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 14 e 30 ás 19 e 30; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 ás 0 e das 19 e 30 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 0 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30

PESCADORES
AO MAR HA QUE IR E VOLTAR



OCEAN
4 HP 4 TEMPOS
Sem mistura de óleo
TOSFIL
Av. Roma, 15, 1.
LISBOA — Telef. 77 92 42

MISSÃO IMPOSSÍVEL

«A grã-duquesa Theresa está sob o domínio de Emile Vautrain, que pretende apoderar-se do trono em Trent, país onde a vida decorre fagueira e calmamente...». Mas a equipa da «Missão Impossível» (Peter Graves e Companhia) está **a pau.** O episódio desta noite (no segundo canal, pelas 22 e 30) intitula-se «A escolha».

AMANHÃ — **I Programa** — Às 17: Campeonato da Europa de Natação; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: «E a vida continua...»; 20: «Skyppy»; 20 e 30: TV 7; 21: «Os Cavaleiros do Céu»; 21 e 30: Telejornal; 22: Festival Internacional da Canção de Split; 23 e 50: Marcha do Mundo, Meditação e fecho.

II Programa — 21 e 30: Telejornal; 22: Concerto; 22 e 30: «Missão Impossível» e 23 e 15: «Estúdio C».

«EUROPEUS» DE NATAÇÃO EM BARCELONA

(Portugal e a Albânia fora da corrida)

De Barcelona, a Eurovisão transmite (e Portugal aproveita) os capeonatos da Europa de natação, que se alongam por oito dias. As provas realizam-se na piscina «Bernardo Picornell» e, no calendário de hoje (das 17 ás 19 e 30) figuram a tradicional cerimónia de abertura e as meias-finais dos 100 metros livres, para homens e para senhoras.

Mil nadadores, de 26 países filiados na Federação Europeia, participam nesta 12.ª edição dos campeonatos. Das 28 nações europeias agrupadas na Federação de Natação apenas duas não se fazem representar: Albania... e Portugal. Mas, pese á triste sorte da actual natação portuguesa, sempre poderemos «estar» em Barcelona, para admirar os fortíssimos conjuntos da Russia, das duas Alemanhas, da Suécia e da França, sem duvida os grandes favoritos.

SEM FIADOR
Máq. Lavar
Louça e Roupa
Frigoríficos
Máq. Cozinha
Fogões
Aspiradores
Gravadores
Gira-Discos
T. V.
Rádios
Discotecas
Alta Fidelidade
até 36 meses
CASA MAX
193, R. D. Estefânia, 193-F

Fiat
ecisa de repará-lo ou
zer estação de serviço?
irija-se a Av. Marconi,
A (junto à Praça de
ndres). Tel. 77 73 62.

«SKIPPY»: Tiro e queda

Um rapazinho (Tom) foge de um reformatório e, armado de uma espingarda, mete-se no parque de Waratah, onde tenta matar «Skippy», o canguru amestrado. Dispara sobre o animal e este resvala de um morro, simulando ter sido morto. Os estampidos são escutados e a perseguição ao jovem delinquente principia. Mark e Jerry (mais o «Skippy») dominam Tom. Mas, aproveitando um instante de desatenção, o rapaz foge, e na fuga dá uma aparatosa queda de grande altura para um barranco. Vai daí, Jerry propõe-se ir ao fundo do barranco e içar Tom. Tudo acaba em bem às 20 e 30: hora a que Tom regressa ao reformatório, «Skippy» volta para as ervinhas e o episódio termina.

Realização de Max Varnel, interpretada por Ed Devereaux, Tony Booner, Ken James, Tom Farley... e pelo canguruzinho.

A INGLATERRA

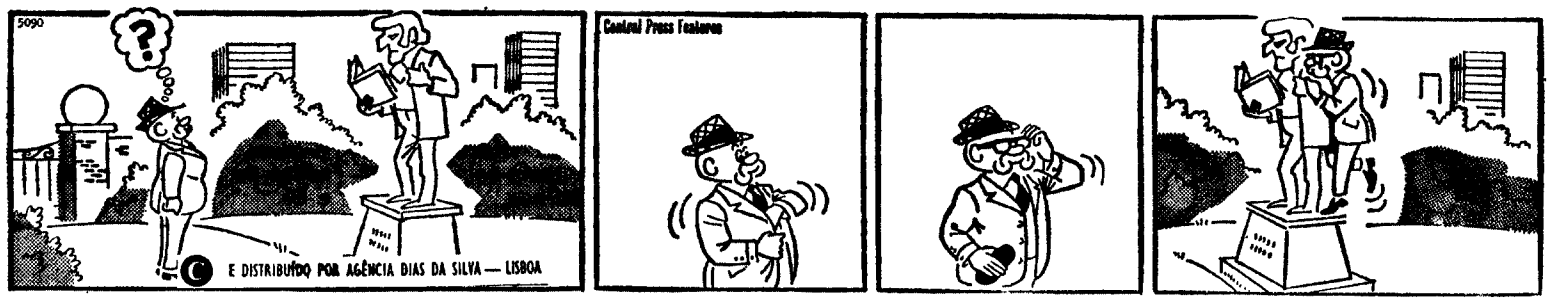
A. C. P. informa que tem á disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se desloquem á Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha.

Peça informações e folhetos nas Secções de Informações nas Agências de Viagens autorizadas e Empresa Geral de Transportes.

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 5 de Setembro de 1940 publicava:

«NOVA YORK, 5 — Declara-se nos círculos autorizados desta cidade que a Grã-Bretanha deve ter em seu poder os 50 contratorpedeiros dentro do prazo de 3 semanas. Os marinheiros americanos trabalham afincadamente no primeiro contingente, composto de 8, que deve seguir viagem na próxima sexta-feira.

«Outra flotilha, composta de 6, crê-se que já esta em viagem para Boston: outra ainda, no total de 27 deve chegar a Brooklyn dentro de poucos dias.»

EXCURSÃO DA C. I.

LAGOAS DE MELIDES E SANTO ANDRÉ — SINES

DOMINGO, 13 de Setembro

Comunica-nos a C. P. que realiza no dia 13 de Setembro, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa ás Lagoas de Melides e Santo André, Santiago de Cacém, Sines e Porto Covo, incluindo viagens de comboio em 1.ª classe entre Lisboa e Grândola e, ainda, um percurso turístico rodoviário ás outras localidades. Almoço no Restaurante GABRIEL em Santiago de Cacém.

PREÇO DA EXCURSÃO COMPLETA ..... 210$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) nas Agências de Viagens autorizadas e nos Despachos Centrais do Caminho-de-Ferro, em Lisboa, onde são distribuídos programas descritivos.

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

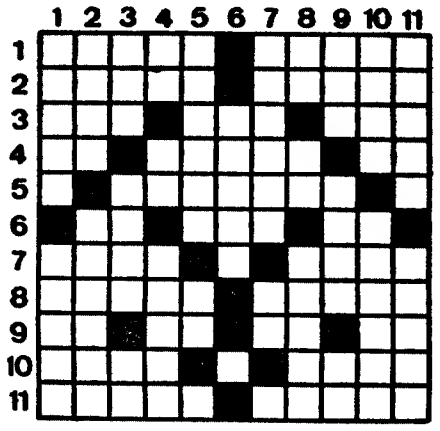
PROBLEMA N.º 5647

HORIZONTAIS: 1 — Pisa. Pancadas do relógio. 2 — Combinam. Amargo. 3 — Rata. Oásis. Preposição. 4 — Grama. Ave trepadora. Pronome pessoal. 5 — Artigo definido. Usual. 6 — Viração. Triture (Inv.ª) Artigo definido. 7 — Acreditas. Faldas. 8 — Ser humano. Demasia. 9 — Antes do meio dia. Letra grega. Germânio (s. q.). Atmosfera. 10 — Fêmea do boi. Tempo do verbo ser. Terreiro em frente ou em volta das igrejas. 11 — Meto em mala. Trovejar.

VERTICAIS: 1 — Obrigação. Solução (fig.); 2 — Impulso. Perfumam. 3 — Cinquenta e dois em romano. Comitiva. Aqui. 4 — Cabelo branco. Viração. Relativo á noite. 5 — Estimaria. Pedra de moinho. Artigo definido. 6 — Amassai (Inv.ª). 7 — O mesmo que serradura (Prov.). Tungsténio (s. q.). 8 — Amónio (s. q.). Em partes iguais. Limpar metais. 9 — Chefe etíope. Animal carnívoro semelhante ao cão. Compaixão. 10 — Rezem. Arrancara. 11 — Verão. Tratamento dado ás freiras.

Resolveu completamente este problema?

Resolva agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5646

HORIZONTAIS: 1 — Acua. Afinar. 2 — Cartas. More. 3 — Olá. Rim. Ses. 4 — Lá. Crua. At. 5 — Adir. Adia. O. 6 — Amua. Odre. 7 — Aaro. Aira. 8 — MEDO. Ri. 9 — Roa. Mil. Mar. 10 — Aero. Alçada. 11 — Tremer. Elar.

VERTICAIS: 1 — Acolá. Marat. 2 — Calada. Soer. 3 — Imã. Are. 4 — At. Ruam. Om. 5 — Arc. Arem. É. 6 — Asira. Odiar. 7 — MUDO. Oil. 8 — Im. Aida. Ce. 9 — Nós. Am. Mal. 10 — Área. Snada. 11 — Resto. Airar.

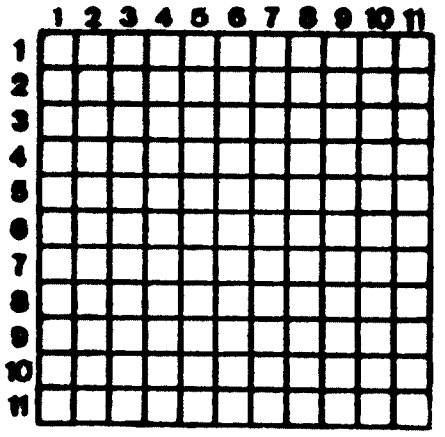
(Provérbio: O MEDO É MUDO.)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9490

HORIZONTAIS: 1 — Ladram. Invólucro. 2 — Negro. Maquinismo para tecer. 3 — Fecho as asas para descer mais depressa. Fluido aeriforme. Fileira. 4 — Pecado. Dor umros. 5 — Irmão de Moisés. Ligeira. 7 — Espécie de mosquito. Além. 8 — Limpar metais. Rebolar. 9 — Pelos de certos animais. Preposição. Medida de superfície. 10 — Nome de homem. Observe. 11 — Invulgares. Tribo indígena brasileira.

VERTICAIS: 1 — Fatia. Osso da face. 2 — Arremessa. Freguesia do concelho da Covilhã. 3 — Atraiçoar. Molestar. 4 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios, de interesse para Portugal. Tigela para sopa. O sono das crianças. 5 — Prefixo que designa terra. Donzela de Orleães. 6 — Oferece. Alternativa. 7 — Um dos pontos cardeais. Armaria (abrev.). 8 — Átomo. Traço. Senhor. 9 — Messe. Freguesia do concelho de Torres Novas. 10 — Guardar segredo. Espaçoso. 11 — Árvore da Ilha de Cuba. Superfícies planas delimitadas.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9489

HORIZONTAIS: 1 — Rodar. Adiam. 2 — Árido. Merca. 3 — Má. Afiroz. Ur. 4 — Aro. Aer. Mac. 5 — Lapa. Aira. 6 — Implora. 7 — Orão. Oral. 8 — Vir. Azo. Ani. 9 — Am. Asada. Am. 10 — Iates. Elada. 11 — Siara. Razão.

VERTICAIS: 1 — Ramal. Ovais. 2 — Orara. Rimai. 3 — Di. Opiar. Ta. 4 — Ada. Amo. Aer. 5 — Rota. Assa. 6 — Realeza. 7 — Amor. Oder. 8 — Dez. Aro. Ala. 9 — Ir. Miara. Az. 10 — Acuar. Arada. 11 — Marca. Limão.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
«PORTO» a sair em 15 de Setembro	**LINHA DE ÁFRICA** Com escala por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMELIA (se necessário). Carrega de 9 a 13 de Setembro.
«PÁTRIA» a sair em 2 de Outubro às 16 horas	Com escala prévia por Leixões, para: LAS PALMAS, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega de 22 a 26 de Setembro.
«LUGELA» a sair em 6 de Outubro	Com escala por Leixões para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário) Carrega de 1 a 4 de Outubro.
«IMPÉRIO» a sair em 7 de Outubro às 16 horas	Com escala prévia por Leixões para: FUNCHAL, S. TOMÉ LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 28 de Setembro a 1 de Outubro.
«AMBOIM» a sair em 12 de Outubro	Com escala por Leixões para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 8 a 11 de Outubro.
«I. D. HENRIQUE» a sair em 16 de Outubro às 12 horas	Com escala por Funchal para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 11 a 14 de Outubro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 21 de Setembro 24 de Outubro e 26 de Novembro ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 36 96 21/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

AUTOMOBILISMO

ESTÁ A DECORRER O III RALLYE SAFARI DOS MONTES ALENTEJANOS

• Os concorrentes deparam com enormes dificuldades

Começou esta manhã a disputar-se o III Rallye «Safari» dos Montes Alentejanos — prova difinida or uma dureza extrema, ao longo de mais de 500 quilómetros de caminhos de pedras e buracos, na planície alentejana.

Um dia de intenso calor foi mais uma dificuldade adicional encontrada pelos concorrentes.

Francisco Romãozinho, em «Citroen DS protótipo», com o numero um. foi o primeiro concorrente a sair do «contrôle» de partida, instalado na Praça D. Sancho, em Elvas. Seguiram-se José Carpinteiro Albino (Saab), José Lampreia (Datsum 2000 protótipo), Francisco Santos (Datsum 1600 SSS), Jorge Nascimento (BMW 2002) e mais dezassete concorrentes.

Ao todo, 23 equipas iniciaram esta primeira etapa do Rallye, que termina ás 16 horas no Monte da Taveira, onde se disputa um circuito de rallye-cross, num traçado muito sinuoso e de mau piso, em terra e pedras, com lombas que originam extensos voos em que os carros chegam a dar saltos de um metro e meio de altura.

A tarde de ontem foi aproveitada pelos concorrentes para um ultimo reconhecimento do percurso, para experimentar as máquinas, realizar as ultimas afinações, experimentar pneus, etc. Assim, Francisco Romãozinho mandou substituir as esferas especiais da suspensão do seu Citroen DS-2 protótipo por esferas normais, adoptados ao mau piso, enquanto a equipa Datsun, uma das grandes favoritas, ensaiou diversos tipos de amortecedores e pneus. A Saab, outra equipa com possibilidades de vitória individual, dedicou-se a idênticos trabalhos.

PARA HOJE

ANDEBOL — Sessão de abertura do I Curso Nacional de Treinadores, no Instituto Nacional de Educação Física, na Cruz Quebrada, ás 21 e 30.

ATLETISMO — Primeira jornada da Taça Dr. Fernando Amado, na pista do Estádio José Alvalade, ás 17.

FUTEBOL — Taça de Honra de Lisboa: Sacavenense-Sintrense, ás 15 e 30; e Oriental-Torriense, ás 17 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio quadrangular na Costa de Caparica, com a participação das equipas do Paço de Arcos, Belenenses, Salesiana e C. Ourique, á noite

— Campeonato de Lisboa de Infantis: Parede-Sintra, ás 20 e 30.

— Campeonato de Lisboa de Iniciados: Benfica-Física, ás 20 e 30; e Sporting-F.Benfica, ás 21.

— Campeonato de Lisboa de Juvenis: Benfica-Física, ás 21 e 30; Salesiana-Belenenses, ás 21; C. U F.-Paço de Arcos, ás 21; C. Ourique-Oeiras, ás 21; e Parede-Sintra, ás 21 e 30

KARTING — II Circuito de Lisboa, na pista de Camarate, a contar para o Campeonato Nacional ás 15 Distribuição de Prémios, ás 21 e 30

TENIS

O BENFICA CONQUISTOU O CAMPEONATO NACIONAL INTERCLUBES

CURIA, 5 — Os campos de ténis do Curia Palace Sports Clube, onde se têm exibido os melhores tenistas portugueses e estrangeiros, voltaram a animar-se com os jogos da final do Campeonato Nacional Interclubes, para disputa da taça «Rodrigo de Castro Pereira», entre as equipas do Sport Lisboa e Benfica e do Lawn Tennis Club da Foz (Foz do Douro).

Saiu vencedora a equipa do Sport Lisboa e Benfica. Os resultados foram os seguintes: Príncipe Santos (L. T. C. F.) venceu Nunes Pedro (S. L. B.) 6-2, 4-6 e 6-1; Nuno Bivar (S. L. B.) venceu José Horta e Costa (L. T. C. F.) por 6-2 e 6-0; José Dias e Vítor Silva (S. L. B.) venceram João Talone e Richardson (L. T. C. F.) por 4-6, 9-7 e desistência na terceira partida; Jorge Fidalgo e Nunes Barros (S. L. B., venceram Príncipe Santos e José Horta e Costa (L. T. C. F.) por 7-5 e 6-3 e Pepa Santos e António Costa (S. L. B.) venceram M. Matos e João Mendes por 6-1 e 6-1.

Torneio Internacional de Hóquei em Patins em Cascais

O Grupo Dramático e Sportivo de Cascais vai promover, no seu rinque de patinagem um torneio internacional de Hóquei em Patins, integrado no programa das comemorações da passagem do seu 55.º aniversário e, simultaneamente nas manifestações comemorativas do VI centenário do Concelho de Cascais.

Participam no Torneio que se inicia no próximo dia 14, ás 21 horas, as equipas do Benfica, Paço de Arcos, Parede, Patin Villanueva e Mieres Clube Patin.

TOTOBOLA

HORAS NOVAS
E PRÉMIOS MAIORES
PARA A NOVA ÉPOCA

EM LISBOA E NO PORTO — AOS SÁBADOS AS 12 HORAS — SERVIÇOS DE ÚLTIMA HORA ATÉ ÀS 17h

NA PROVÍNCIA
AS AGÊNCIAS ENCERRAM 24 HORAS MAIS CEDO DO QUE ANTIGAMENTE

SACHS S.I.S.-SACHS SACHS
Campeã Nacional de Motocross

PALMARÉS 1970
Circuito Mogadouro ____ 1.º
Circuito Srª Aparecida ____ 1.º
Motocross do Restelo ____ 1.º
Motocross de Camarate ____ 1.º
Motocross de Águeda ____ 1.º
Motocross da Costa do Sol ____ 1.º
S.I.S.-SACHS COMPETE E VENCE!!!

GIJON, 3 - V. SETÚBAL, 2

A FORÇA DOS ESPANHÓIS DEMOLIU O QUERER SETUBALENSE

Vagner. Dois golos não chegaram para evitar a derrota

Um Vitória ao terminar o primeiro tempo; outro Vitória durante a segunda parte. Primeiro, a técnica teve força; depois, a força acabou-se a técnica nada pôde.

O resultado de 3-2, favorável ao Gijon, aceita-se perfeitamente tendo em conta a produção das duas equipas ao longo dos 90 minutos. No entanto — e a despeito do paradoxo aparente — o Vitória merecia algo mais que uma igualdade a um golo no final do primeiro período, e se tal se houvesse verificado, talvez os numeros finais fossem outros e os sadinos não tivessem saído vencidos do Estádio «El Molinon».

Efectivamente, após ter sofrido o primeiro golo aos 3 minutos, o Vitória (ainda com forças), soube reagir da melhor maneira, empatar o encontro aos 17 minutos e apossar-se do comando dos acontecimentos — chegando a ser ele mesmo, pela beleza, fulgurância e intencionalidade dos lances. Se, durante este período de inequívoca supremacia e boa esquematização os homens de Pedroto tivessem acertado com a maneira de bater, por uma ou mais vezes, o guardião espanhol, por certo o resultado final teria sido bem diferente...

Mas não. O golo — ou os golos — merecidos, não surgiram.

Depois veio a segunda parte; a quebra física dos sadinos; o desgaste que assentava raízes no esforço produzido durante o jogo anterior, frente á equipa de Meirim; e o crescer contínuo do Gijon.

O Vitória foi impotente para suster a avalancha. Sofreu um golo, outro, viria a diminuir de 3-1 para 3-2... Mas o desafio estava perdido. Nos 45 minutos suplementares, o Vitória nunca pôde encontrar-se nunca teve forças para se chamar a si mesmo.

REGISTO DO JOGO

Estádio «El Molinon», em Gijon.

Arbitro: Medine Iglésias (Asturias).

REAL GIJON — Castro; Echevarria, Herrero I, Puente (Paquito) e Alonso «capitão», (depois Miera); J. Manuel e Lavandere; Quini (Pascoal), Fanjul, Valdez e Churruca.

VIT. SETUBAL — Torres; Conceição (Barão, aos 63 m.), Cardoso «capitão», Mendes e Rebelo; Vítor Baptista (César, 70 m.), José Maria e Vagner; Guerreiro, Arcanjo (Camutanga, 67 m.) e Jacinto João.

Ao intervalo: 1-1.

Os golos: 1-0, aos 3 minutos. Centro oportuno de Churruca e toque vitorioso de Quini, de cabeça.

1-1, aos 17 m. Vagner, de longe, em posição frontal para as balizas de Castro, rematou com êxito, 2-1, aos 60 m. Com o Vitória exausto e os espanhóis a correrem como se o jogo tivesse começado naquela altura, Churruca apossou-se da bola, ultrapassou todos e disparou sem possibilidades para Torres. 3-1, a 15 m. do fim. Excelente remate de Fanjul. 3-2, 120 segundos depois. Novo «tiro» de fora da área que Castro não conseguiu blocar.

A arbitragem caracterizou-se pela isenção. Alguns erros, não bastaram para ofuscar um trabalho quase sempre certo.

BENFICA: Empate a um golo frente à Coreia

SEUL, 5 — (R.) — O Benfica empatou 1 a 1 contra a Coreia, num desafio de futebol realizado hoje em Seul.

Um golo, de «penalty», marcado por Eusébio a seis minutos do final, nivelou o marcador após a Coreia ter passado á frente aos 68 minutos, com um tiro á queima-roupa do avançado centro Hoe Taik Lee.

O Benfica, que acabou por vencer por 5 a 0 a selecção B da Coreia na passada quinta-feira, esteve perfeitamente á altura do jogo duro dos coreanos, cujo grupo tem a alcunha de «Dragões Azuis».

ORIENTAL E TORRIENSE

NA FINAL DA TAÇA DE HONRA DA A. F. L.

A primeira prova oficial da nova temporada da Associação de Futebol de Lisboa tem hoje o seu epílogo. Trata-se da «Taça de Honra» da 2.ª Divisão, iniciada no ultimo domingo e disputada nos moldes habituais.

Por isso, hoje, na segunda e ultima jornada, defrontam-se os dois vencidos da primeira «ronda» e, a seguir, os dois vencedores.

Isto equivale a dizer que, no primeiro jogo, ás 15 e 30 estão em acção os grupos do Sacavenense e do Sintrense, interessados em conquistarem o segundo lugar. Além disso, o Sacavenense procurará confirmar a boa exibição feita frente ao Oriental, em que a derrota surgiu no desempate determinado por «cantos».

O desafio que decidirá o primeiro lugar tem como intervenientes o Oriental e o Torriense. Facil é de calcular o entusiasmo com que os dois contendores vão tentar a vitória, que poderá ser bom incentivo para obtenção de novos triunfos.

A dificuldade de vaticinar o vencedor constitui o melhor aliciante do desafio, que poderá fornecer elementos preciosos para se aquilatar das possibilidades dos dois «onzes» no campeonato nacional da II Divisão, que principia no dia 13

Independentemente do interesse pelo resultado, há a natural curiosidade de conhecer a «forma» actual e a capacidade das duas equipas, uma das quais — a do Oriental — é, agora, treinada pelo antigo «internacional», José Águas.

BADMINGTON

NOVOS DIRIGENTES DA FEDERAÇÃO

Reuniu a assembleia geral ordinária da Federação Portuguesa de Badminton para eleição dos corpos gerentes para o exercício de 1970-71, que ficaram assim constituídos: *Assembleia Geral* — Presidente, Henrique Pinto; vice-presidente, Ângelo Coelho; secretários, Vítor Gonçalves e Tavares de Carvalho.

Direcção — Presidente, dr. Jorge Cruz; vice-presidentes, dr. Pedroso Pimenta e prof. Francisco Lemos; secretário, Maria Emília Matoso; tesoureiro, Carlos Quilhó; vogais, Peggy Brixhe, Isabel Pinto, José Bento e Pedro Azevedo.

Conselho Fiscal — Presidente, Moreira da Silva; secretário, Tomás Matoso; relator, Guilhermino de Oliveira.

Conselho Jurisdicional — Presidente, dr.ª Teresinha Pimenta; vogais, dr. Ferreira do Amaral e José António Martinez.

Conselho Técnico — Presidente, dr. Oswaldo Coelho; vogais, Benjamim Naia e René Perlico.

NO ESTÁGIO DA F. FRANCESA DE RÂGUEBI ENCONTRAM-SE TRÊS PORTUGUESES

Albino Cartaxo Alves e António Fernandes foram os dois portugueses que a Federação de Raguebi indicou para preencherem os dois lugares reservados, pela Federação Francesa, no estágio para treinadores e educadores da modalidade.

António Rosinha Trindade, seccionista do Benfica, também se deslocou, mas a título particular.

Sport Lisboa e Benfica

Renovação de lugares cativos

Foi prorrogado até 12 do corrente o prazo de revalidação dos lugares cativos, no Estádio do Benfica.

A partir daquela data os lugares e parques não renovados serão considerados devolutos e dispensados a outros.

UNIVERSÍADA

Os esgrimistas de Portugal venceram os de Inglaterra

TURIM, 5 — Em continuação da Universíada de 1970, disputaram-se, ontem, provas de várias modalidades tendo os portugueses estado em acção no atletismo e na esgrima, onde alcançaram uma boa vitória sobre a Inglaterra.

Resulados:

ESGRIMA — Espanha-Grécia, 11-4; Noruega-Suíça, 8-8 (61 toques contra 66); Alemanha Federal-Argélia, 13-2; U. R. S. S.-Suécia, 9-7; Hungria-França, 10-6; Cuba-Tunísia, 12-4; Itália-Estados Unidos, 14-2 e Portugal-Grã-Bretanha, 10-6; Espanha-Noruega, 9-7; R. F. A.-U. R. S. S., 9-3; Hungria-Cuba, 9-4; Estados Unidos-Portugal, 9-5 e Itália-Grã-Bretanha, 8-7.

GINÁSTICA (homens) — *Por equipas:* 1.º, Japão, 171,25; 2.º, Russia, 168,85; 3.º, E. U. A., 166,05; 4.º, Jugoslávia 162,95; 5.º, Hungria, 162,80; 6.º, Alemanha Ocidental, 160,65.

ATLETISMO — 400 metros: João Nobre, com 49,3 s, foi o 5.º, da 1.ª eliminatória, ganha por Tommie Turner, dos Estados Unidos, em 47,1 s.

Na 3.ª eliminatória, Eduardo Marques marcou 49,4 s contra 48,1 do vencedor, o inglês Mike Hauck.

VOLEIBOL (masculino) — Poules de classificação: Roménia-Bulgária, 3-1, e Turquia-Koweit, 3-0.

BASQUETEBOL (masculino) — Poule de classificação: Japão-Israel, 89-79.

Clube de Futebol de Santa Catarina

No Clube de Futebol de Santa Catarina está aberta a inscrição de juniores, para a prática de futebol, para a época de 1970-71 a todos os associados e simpatizantes, todos os dias das 21 ás 24 horas na sede, Calçada do Combro, 49, 1.º.

ATLÉTICO CLUBE DO CACÉM

O Atlético Clube do Cacém comemora, amanhã, a passagem do XXIX aniversário da sua fundação.

Às 21 horas, na sede da colectividade decorrerá uma sessão solene presidida pelo sr. dr. Afonso Marchueta, governador civil de Lisboa, comemorativa da passagem da efeméride.

Ciclismo

Circuito de Alenquer

O Sporting Clube de Alenquer promove, no próximo dia 4 de Outubro, o Circuito Ciclista de Alenquer.

Esta manifestação está integrada numa série de realizações promovidas pela colectividade com vista a angariar fundos para as obras de arranjo e beneficiação da sede, que, quando das inundações de 25 de Novembro de 1967, ficou em total ruína. As obras de reconstrução estão orçadas em 700 contos.

As 12 voltas à Gafa

BOMBARRAL, 5 — Conforme tem sido anunciado vai realizar-se amanhã, com início ás 16 horas, mais um dos grandes circuitos de ciclismo nacionais: «As 12 Voltas á Gafa».

Estão presentes todas as equipas profissionais da modalidade, pois os prémios são tentadores, tanto para as referidas equipas como individuais. Está assegurada a vinda do Benfica, sobre a qual havia duvidas. É grande o entusiasmo na região.

DOMINGO DESPORTIVO

ATLETISMO — Torneio da Taça «Dr. Fernando Amado», no Estádio «José Alvalade», 2.ª jornada, ás 17 horas.

CICLISMO — 12 Voltas á Gafa, no Bombarral.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio promovido pelo G. D. dos Pescadores da Costa da Caparica, com a participação do Belenenses, C. Ourique, J. Salesiana e Paço de Arcos, 2.ª jornada.

NATAÇÃO — Prova da «Meia Milha», em Sesimbra, ás 12 e 30.

— Travessia da Ria de Aveiro (Murtosa - Torreira), 1600 metros, aproximadamente, ás 10 e 30.

PESCA DESPORTIVA — 20.º Concurso Nacional de Pesca de Rio (inter-clubes), no Rio Alviela, junto á Quinta dos Chões, organizado pelo Sporting de Tomar.

TÉNIS — Campeonatos do Luso, ultima jornada.

TIRO DE GUERRA — Taça «Defesa Nacional», na Figueira da Foz.

Hipismo

ANA C. RODRIGUES venceu o Grande Prémio dos Júniores na Penina

O terceiro dia de provas do quinto concurso internacional de Hipismo da Penina caracterizou-se principalmente pela realização do Grande Prémio dos Juniores, que foi dividido em duas séries. Digno de registo, desde logo, o facto de as duas séries terem sido ganhas precisamente por duas irmãs.

Na série A, para concorrentes de 14 e 15 anos, venceu Margarida Rodrigues montando «Eneias II» seguida por João Pereira Coutinho com «Calypso» e José António Gata, com «Xau». Na série B, para cavaleiros de 16 e 17 anos, classificou-se em primeiro lugar, Ana Cristina Rodrigues, desta vez com «Capricho», a seguir figuraram J. Duarte Silva com «Rovuma II» e A. Leal da Silva, com «Cossaco».

Depois deste Grande Prémio dos Juniores que suscitou invulgar interesse, apresentou-se pela primeira vez no Algarve o sensacional espectáculo constituído pela fanfarra e pelo carrocel da Guarda Nacional Republicana.

Amanhã terão lugar duas grandes provas internacionais para disputa dos prémios «Comissão Regional de Turismo» e «Grande Prémio da Penina».

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

Actualidade internacional

HUSSEIN CEDEU

O EXÉRCITO REAL ABANDONOU AMÃ

AMÃ, 5 — (A. N. I., F. P. e R.) — O Governo jordano ordenou hoje a retirada das unidades do Exército de Amã e dos arredores, após uma noite de combates entre as tropas jordanas e os guerrilheiros palestinianos.

A luta, de acordo com círculos ligados aos guerrilheiros e testemunhas oculares, principiou ontem á noite, ás 21 horas (T. M. G.), e prosseguiu até ás 2 horas (T. M. G.) de hoje. Fogo de artilharia, de morteiros e de metralhadora foi utilizado em várias zonas da cidade.

Um comunicado oficial emitido esta manhã pela Rádio Amã informava que a evacuação da capital pelas tropas reais tinha sido tomada para normalizar a situação, resultante dos tumultos e lutas desta semana entre os comandos e os soldados.

Entretanto, causou sensação em Amã a notícia de que o rei Hussein pediu a eventual assistência dos quatro grandes no caso de se concretizar a ameaça do Iraque de intervir no reino Hachemita. Esta diligência confirma que o soberano tomou muito a sério o ultimato do Iraque, rejeitado na quarta-feira pelo Governo jordano.

A ameaça do Iraque, puramente verbal de início, concretizou-se com a entrada de prevenção das forças iraquianas estacionadas na Jordânia, computadas em mais de 12 000 homens. Como se sabe, os iraquianos aproximaram algumas das suas unidades blindadas de Amã e têm agora um cento de carros de assalto a menos de 40 km desta capital. Têm, além disso, algumas dezenas de camiões e de carros blindados a uma dezena de quilómetros ao norte de Zarka, que fica a 20 km ao norte de Amã.

O soberano hachemita, revelou uma fonte bem informada, examinou esta questão no decurso de conversações separadas com os representantes diplomáticos dos quatro grandes acreditados na Jordânia. O desmentido das autoridades jordanas parece dever-se ao facto de não se haver concretizado mais a ameaça iraquiana. Tratar-se-ia de uma iniciativa estritamente pessoal do monarca que não teria dado conhecimento dela aos seus ministros.

Washington não tem meios para forçar a RAU a restabelecer o «statu quo»

WASHINGTON, 5 — (F. P.) — Os Estados Unidos não têm a intenção nem os meios de forçar os egípcios a restabelecer o «statu quo ante» na zona do Canal do Suez. As diligências que os seus representantes diplomáticos acabam de efectuar no Cairo e em Moscovo, apoiados em sólida argumentação e em provas insofismáveis, arriscam-se a não obter efeitos práticos. É pouco provável, portanto, que os Estados Unidos obtenham a «rectificação» desejada da situação criada pelas violações egípcias do cessar-fogo no canal.

Mas, ao mesmo tempo, o Governo americano dificilmente pode aceitar um facto consumado que começa a enervar a opinião pública e que põe em causa a boa-fé do Egipto e da União Soviética, ao mesmo tempo que ameaça a segurança de Israel.

Os peritos americanos reconhecem que, desde 8 de Agosto, os egípcios violaram o cessar-fogo de duas maneiras caracterizadas: Primeiro, equiparam com homens e mísseis bases que tinham sido construídas inteiramente antes do cessar-fogo, mas que não estavam em estado operacional. Depois, acabaram de construir outras bases de mísseis começadas antes do cessar-fogo e deslocaram um certo número de baterias para o interior da zona «congelada». Ao todo, três dezenas de bases foram assim criadas.

EXPLODIU NO PACÍFICO UMA PLATAFORMA PETROLÍFERA

SANTA BÁRBARA (Califórnia), 5 — (F. P.) — Um incêndio destruiu inteiramente uma plataforma de bombagem de petróleo na sexta-feira de manhã, cinco milhas ao largo desta cidade. Tratava-se de uma plataforma automática pelo que não se registaram vítimas. O sinistro foi causado por violenta explosão cuja causa ainda não pôde ser determinada. Ao fim de quatro horas de porfiados esforços os navios-bombas dominaram as chamas que se viam a 25 quilómetros de distância.

Ainda não se detectou qualquer fuga de petróleo como a de Janeiro de 1969.

ABBA EBAN: Israel reserva-se o direito de responder às violações do cessar-fogo

JERUSALEM, 5 — (R.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros Abba Eban avisou ontem á noite na televisão que Israel se reserva o direito de ripostar ás violações do cessar fogo por meios políticos ou quaisquer outros.

Presentemente, Israel emprega métodos políticos para restabelecer a situação e o Governo é unânime na aplicação do método, no entanto, pelo princípio da reciprocidade, Israel tem o direito de agir tanto no nível político como em qualquer outro que julgue necessário.

O ministro deu poucas esperanças de continuação das conversações de paz no clima actual, pois não pode haver confiança naqueles que transgridem as condições propostas.

A R. A. U. ACUSADA DE 20 VIOLAÇÕES

CAIRO, 5 — (R.) — Os Estados Unidos acusam o Egipto de 20 violações feitas ao cessar-fogo no Canal de Suez, incluindo o equipamento de 11 rampas de lança mísseis — anunciou hoje o jornal do Cairo «Al Ahram».

O «Al Ahram» fornecia pormenores da queixa dizendo ter sido entregue na quinta-feira á noite no Ministério dos Estrangeiros egípcio pelo chefe da missão dos Estados Unidos no Cairo, Donald Bergus.

O Egipto havia desmentido ontem as acusações apresentadas pelos Estados Unidos, aproveitando para acusar Israel de ter violado o acordo.

Segundo «Al Ahram», a mensagem americana dizia que, ao entrar em vigor o cessar-fogo, não havia mísseis nos 11 locais designados, tendo essas rampas «aparecido subitamente».

Além de ter dito ontem ao encarregado de negócios Donald Bergus que as notas americanas estavam «longe da verdade», o ministro dos Estrangeiros egípcio Mahmoud Riad deu também ontem, em reuniões separadas na noite passada, a resposta egípcia, tanto ao embaixador inglês, «sir» Richard Beaumont, como ao encarregado de negócios soviético, Vladimir Poliakov, e ao encarregado de negócios francês, Pierre Susini.

ATENÇÃO

SENHOR AUTOMOBILISTA!...

NÃO PERCA TEMPO COM A LAVAGEM DO SEU CARRO!

TEM AGORA AO SEU DISPOR, O MAIS MODERNO SISTEMA AUTOMÁTICO DE LAVAGEM!

2 MÁQUINAS AUTOMÁTICAS, APENAS EM 3 MINUTOS:

LAVA, SECA E DÁ BRILHO!

UMA REPRESENTAÇÃO DA:

AUTO MONUMENTAL DO AREEIRO, S. A. R. L.

ROTUNDA DA ENCARNAÇÃO (POSTO SACOR)

LISBOA TELEFONE 311713

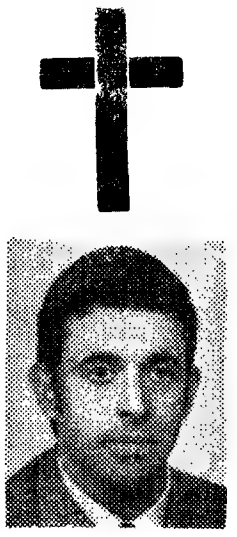
ABERTO AOS DOMINGOS

ATENTADO À BOMBA NOS EUA

SAINT PAUL, 5 — (F. P.) — Rebentou ontem uma bomba nesta cidade e outra foi descoberta antes que explodisse.

A primeira fora colocada encostada ao depósito da Union Oil Company, que continha cinco milhões de litros de mazute. A deflagração não danificou o reservatório, embora tivesse aberto uma cratera com metro e meio no solo. Não se registaram vítimas.

A segunda bomba foi encontrada pela Polícia, alertada por um telefonema anónimo, diante da entrada do Midwy National Bank e foi despoletada a tempo.



António Manuel Corga de Vasconcelos Dias

Piloto-Aviador
FAP — DTA — TAP

Sua mãe, esposa, filhos, irmãos e demais família, presente e ausente participam que, no próximo dia 6, ás 11 horas, na Igreja de St.º António do Estoril, será celebrada Missa pelo eterno descanso de sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem associar-se a este piedoso acto; aproveitando a oportunidade para agraecerem muito reconhecidamente a todas as pessoas que de qualquer forma lhes testemunharam o seu pesar, especialmente aquelas a quem por desconhecimento de moradas o não puderam fazer.

URUGUAI: PROSSEGUEM AS BUSCAS PARA ENCONTRAR OS DOIS REFÉNS

MONTEVIDEU, 5 — (A. N. I.) — Novas manifestações de terrorismo, incluindo 18 ataques á bomba num periodo de duas horas, registaram-se ontem em Montevideu.

A «Casa dos Fuzileiros», onde se acha instalada a força de Fuzileiros Navais norte-americanos que fazem guarda á Embaixada dos Estados Unidos, foi atacada, ao romper do dia, com rajadas de pistola-metralhadora disparadas de um automóvel em marcha. Ninguém ficou ferido.

As autoridades registaram 18 atentados bombistas, sem consequências, desde a 1 ás 3 horas da manhã, contra repartições oficiais, estabelecimentos bancários e residências de elementos da informação.

Prosseguem, entretanto, as buscas para encontrar o cônsul-geral do Brasil, Aloysio Dias Gomide, e o técnico norte-americano de agricultura Claude Fly, raptados pelos guerrilheiros, respectivamente, a 31 de Julho e 7 de Agosto.

O GENERAL SUHARTO, presidente da Indonésia, com a rainha Juliana da Holanda, durante a sua perturbada visita aos Países Baixos

SUHARTO: 58 000 presos políticos na Indonésia

BONN, 5. — (F. P.) — O general Suharto, presidente da Republica da Indonésia, que chegou ontem, ao fim da manhã, a Bonn, prosseguiu as suas conversações depois do almoço com o presidente da R. F. A., Gustav Heinemann, e foi recebido pelo chanceler Willy Brandt. Estiveram presentes nesta reunião Walter Scheel e Adam Malik, ministros dos Negócios Estrangeiros de ambos os países.

No final da entrevista, que durou 95 minutos, o presidente Suharto declarou á Imprensa que se falou sobretudo de problemas económicos e exprimiu a esperança de que possa ser aumentado no futuro o auxílio alemão á Indonésia. Mas, precisou, não se discutiu nenhum projecto concreto com Willy Brandt.

Há dias, a R. F. A. prometeu auxílio financeiro no montante de 123,7 milhões de marcos em 1970 á Indonésia, o que elevará para 970 milhões o seu total.

Respondendo a perguntas dos jornalistas sobre os presos políticos no seu país, o chefe do Estado indonésio declarou que 58 000 ainda não podem ser devolvidos á sociedade. Frisou, no entanto, que o Partido Comunista indonésio tinha três milhões de filiados antes de ser dissolvido. Segundo cálculos oficiosos haveria entre 60 000 a 100 mil presos políticos na Indonésia.

O primeiro dia da visita de Suharto não foi perturbado por qualquer manifestação importante.

Corações novos: menos um

ANN ARBOUR (MICHIGAN), 5 —(F. P.)— Quarenta e cinco dias depois de ha ver sido submetido a uma transplantação diaca, morreu na sexta-feira, no centro médico da Universidade do Michigan, Cordell Robinson. de 48 anos, vitimado por uma pneumonia que contraíra havia uma semana.

Depois deste falecimento. só continua viva uma das cinco pessoas submetidas a enxertos do coração neste hospital. Trata-se de Donald Kaminski, operado em Dezembro de 1968.

Pedido no Brasil um inquérito sobre a tortura

RIO DE JANEIRO, 5 — (F. P.) — O jornal brasileiro «O Glogo» pediu ontem ao Presidente da Republica, num editorial da primeira página intitulado «Castigar os Culpados», a abertura de um inquérito acerca das acusações lançadas em 28 de Agosto por quinze arcebispos e bispos do nordeste brasileiro, segundo as quais um padre, José Magalhães de Monteiro, teria sido torturado pela Polícia.

«Em nome dos princípios da revolução de 31 de Março, escreve o jornal, exigimos: primeiramente, que seja iniciado um processo de instrução para inquirir acerca da grave acusação formulada por um bispo da nossa santa madre igreja. Em segundo lugar, se este processo confirmar a veracidade da versão difundida pelos 15 bispos e arcebispos que os culpados sejam castigados de modo exemplar».

LIBERTADOS DOIS PADRES

Entretanto, saíram na quinta-feira em liberdade os sacerdotes católicos José António Magalhães de Monteiro (brasileiro) e Xavier Gilles de Maupeou D'Ableiges (francês), presos em 6 de Agosto em São Luís por «actividades subversivas», anunciou ontem mons. Avelar Brandão Vilela, presidete do Conselho Episcopal Latino-Americano.

CÓLERA: Pouco mais grave do que um ataque de gripe

VIENA, 5. — (F. P.) — Falando no 5.º Congresso Internacional de Doenças Infecciosas, que se celebra em Viena, o professor Raeotig, de Berlim, afirmou na sexta-feira que a actual epidemia de cólera não deve causar inquietação injustificada, pois é provocada por um micróbio menos perigoso do que o da cólera clássica. A cólero de hoje pouco mais perigosa é do que um ataque de gripe. O tratamento é simples e a cura é em geral rápida. O principal perigo provém, na sua opinião, da falta de experiência dos médicos europeus perante esta doença, que pode ser transportada por viajantes que não a contraíram.

Quatrocentos casos na União Soviética

MOSCOVO, 5. — (F. P.) — «A doença das mãos sujas» ou, noutros termos, a cólera, é alvo de preocupações constantes da parte dos serviços de saude soviéticos.

Rumores confirmados ontem pela O. M. S. referem mais de quatrocentos casos na União Soviética. Assinalada no princípio do mês de Agosto na região de Astrakan a epidemia alastrou-se a todas as zonas meridionais da U. R. S. S. Odebb Dujsotchi, praia estival, e mesmo Kiev, foram as primeiras aglomerações atingidas.

Logo aos sinais de «desinteria», as autoridades soviéticas adoptaram medidas cujo rigor e amplitude fizeram recear o pior e provocar um princípio de pânico.

Os soviéticos, em contrapartida, não parecem muito inquietos.

ELEIÇÃO NO CHILE

(Continuação da 1.ª página)

«o seu Governo manterá as relações do Chile com todos os países do Mundo, com todos os países da América e com as nações limítrofes».

A concluir, declarou: «Peço que compreendam que sou apenas um homem, com as suas lacunas e as suas fraquezas. Se no passado aceitei a derrota, assumo agora as minhas responsabilidades, sem espírito de superioridade e de vingança. É ao triunfo do povo que o devo e juro que não o enganarei».

Salvador Allende é médico e nasceu há 62 anos em Valparaiso. É ateu, e costuma afirmar com orgulho que pertence á Maçonaria, há 33 anos.

«Não há antagonismo filosófico entre a Franco-Maçonaria e o marxismo», explica.

Allende, que se candidatou pela quarta vez á Presidência da Republica chilena, exerceu em 1939 o cargo de ministro da Saude, quando era presidente o radical Pedro Aguirre Serra.

Antes de serem conhecidos os resultados oficiais, grupos de manifestantes, partidários de Allende, percorreram as ruas da capital aos gritos de «Vitória, Vitória».

Receando disturbios, o Exército proibiu as manifestações enquanto não fossem proclamados os resultados oficiais.

No Congresso — notam os observadores — os três grupos politicos que apoiam cada um dos candidatos dispõem, sensivelmente, de igual numero de votos.

OS RESULTADOS

Resultados oficiais da eleição presidencial no Chile, comunicados pelo Ministério do Interior:

Inscritos: 3 539 747. Votantes: 2 960 743.

Salvador Allende (Frente Popular) — 1 075 616 votos — 36,3 por cento.

Jorge Alessandri (Independente) — 1 036 278 votos — 34,9 por cento.

Radomiro Tomic (Democrata Cristão) — 824 849 votos — 27,8 por cento.

As abstenções atingiram 16,3 por cento, registando-se por outro lado 0,2 por cento de boletins brancos e 0,6 por cento de boletins nulos.

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	28-8-1970	4-9-1970	Desvio %
GERAL	148,9	147,7	— 0,8
METROPOLITANAS	141,6	141,0	— 0,4
Bancárias	262,4	260,3	— 0,4
Eléctricas	92,1	92,0	— 0,1
Industriais	122,2	121,4	— 0,7
Diversas	144,8	146,1	+ 0,9
ULTRAMARINAS	202,5	196,6	— 2,9
Angolanas	209,4	203,1	— 3,0
Moçambicanas	122,9	122,0	— 0,7

PÓPÓ CONCURSO
1 AUTOMÓVEL POR SEMANA!
MORRIS 1000

RESULTADO DO 6.º SORTEIO
6.º MORRIS 1000

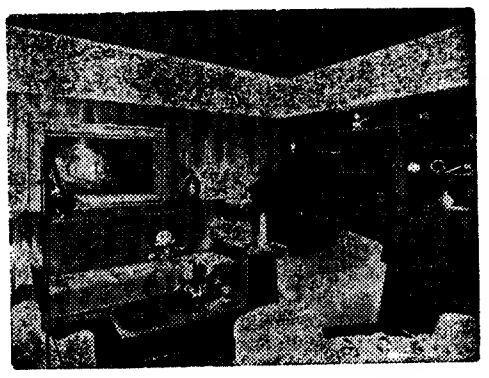
No sorteio realizado em 2 de Setembro foi premiada com um magnífico MORRIS 1000 a Exma Sr.ª D. Maria do Céu Nunes Barata, moradora em Ponte do Sótão — Góis — COIMBRA, a qual adquiriu um rádio de mesa GRUNDIG, RF 110 na firma Castro e C.ª Lda., de Coimbra.

GRUNDIG — RÁDIOS TELEVISORES GRAVADORES E GIRA-DISCOS
Candy — MÁQ. DE LAVAR ROUPA MÁQ. DE LAVAR LOUÇA MÁQ. DE SECAR ROUPA
KING FAGOR — FRIGORÍFICOS E FOGÕES
PE Perpetuum-Ebner — GIRA-DISCOS AMPLIFICADORES
PROGRESS — ASPIRADORES ENCERADORAS MÁQ. DE COZINHA

APROVEITE
os nossos SALDOS
CARPETES, PASSADEIRAS, TAPETES
— E —
TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES
Vendas a partir de 2.ª-feira
Tecidos em peça desde 25$00
RETALHOS, DAMASCOS, VELUDOS, GORGORÕES, ETC. / desde 5$00
RAUL NETO, LDA.
PRAÇA DA FIGUEIRA, 18-2.º, C/ ELEVADOR
(esquina da Rua da Prata)

14 ANOS DE EXPERIÊNCIA

APLIQUE O SEU CAPITAL EM PROPRIEDADES



J. PIMENTA SARL

UMA CASA PARA QUALQUER CASO

Na nossa delegação em Lisboa:

- APARTAMENTOS MOBILADOS
- ARTESANATO E MOBILIÁRIO
- MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
- AZULEJOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
- MOSAICOS DECORATIVOS JAPONESES

UM COMPLEXO COMERCIAL DE GRANDE CATEGORIA

PRAÇA MARQUES DE POMBAL, N.º 15

SÓ CONSTRUIMOS EM ZONAS DE RÁPIDO DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO

Andares e Apartamentos Mobilados desde 150 Contos

COMPRE O SEU ANDAR OU APARTAMENTO MOBILADO À NOSSA EMPRESA. EM 1969 CONSTRUIMOS E VENDEMOS 1052 UNIDADES HABITACIONAIS O QUE DESAFIA QUALQUER CONFRONTO

Consulte-nos e informe-se junto dos nossos 5.000 clientes. Só nós e eles o podemos informar convenientemente.

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefones 4 58 43 - 4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88

5000 CLIENTES SATISFEITOS

TÉCNICO DE MALHAS

Necessita grande Empresa têxtil no Norte do País, a 35 km do Porto, para chefiar o seu Departamento de MALHAS.

Prefere-se com conhecimentos e experiência de criação de colecções. Guarda-se sigilo.

Resposta à Administração ao n.º 578

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

ESTUDANTES

Ensino liceal, Dactilografia e Curso de Correspondente c/ Diploma. Turmas pouco numerosas. Preços acessíveis
Abertas as inscrições nas
SALAS DE ESTUDO LABOR
Av. Guerra Junqueiro, 15-1.º
Telef. 723773

No FUNDÃO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Joaquim Inácio da Silva.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 5 — (A. N. I.) — É o seguinte o texto do comunicado das Forças Armadas na Guiné, relativo ao período de 23 a 30 de Agosto:

«A actividade operacional desenvolvida no período manteve a orientação que vinha sendo seguida, paralelamente com a vigilância das fronteiras, também mantendo o apoio ás populações que continuam a garantir a maior adesão e participação no desenvolvimento social em curso.

O inimigo continua a procurar evitar a todo o custo o afluxo de apresentações e a pretender criar dificuldades ao viver das populações colaborantes com as autoridades Novamente orientou as suas actividades sobre estas, destacando-se o ataque á povoação fronteiriça de Canjande, que na sua defesa sofreu cinco mortos e dez feridos, e ainda contra as populações da área de Canquelifá, que se viram expoliadas de elevado número de cabeças de gado furtadas por elementos do P A. I G. C.

Nestas acções os grupos inimigos irradiaram do Senegal, onde, depois dos seus actos traiçoeiros, foram novamente buscar o refúgio que lhes é concedido.

Em acções irradiantes da República da Guiné, o inimigo orientou a sua actividade sobre elementos civis da área de Piche e efectuou também flagelações á distância sobre aquartelamentos e populações de Guilige e Gadamael, na fronteira sul, as quais tiveram a colaboração do Exército guineano.

Como habitualmente, manteve-se da parte das populações fronteiriças dos países vizinhos a procura do apoio sanitário necessário á sua vida, a qual se cifrou na assistência a 918 senegaleses e 100 guineanos.

Durante o período, as nossas forças sofreram um morto em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados.»

EM ANGOLA

LUANDA, 5 — (A. N. I.) — No seu primeiro boletim informativo mensal, relativo ao mês de Agosto, o coman-chefe das Forças Armadas em Angola comunica:

«Mercê dos constantes golpes desferidos contra os seus fogos e a sua organização, acentua-se a desagregação terrorista e, como reflexo, diminui a sua actividade e os resultados alcançados.

Durante o mês de Agosto, a despeito da propagandeada intenção de incrementar a subversão, para impressionar certos sectores internacionais, o numero de acções inimigas quedou-se em 80 por cento do ocorrido em Julho, o numero de raptados não foi além de 61 por cento do verificado no mês anterior e as baixas ocasionadas, não obstante ter aumentado de 18 para 23 por cento a percentagem de acções de intimidação das populações (o que, diga-se, é índice de incapacidade para efeitos de maior vulto militar) cifram-se em 88 por cento das verificadas no mês precedente.

Sendo esta uma luta em que o elemento humano é fundamental, outro índice, pelo qual se pode aferir a evolução da situação, é dado pelo numero de pessoas contadas ou perdidas para a nossa causa. Durante o mês de Agosto o numero de apresentados e libertados pelas nossas tropas atingiu mil trezentas e oitenta e oito almas, numero só por si significativo e que é superior ao verificado em qualquer mês do corrente ano.

Apenas nas atrocidades cometidas sobre pessoas isoladas se manteve o nível da agressividade terrorista, que, contrariando a sua propaganda, não vê outro caminho para a obtenção do apoio das populações que não seja o do terror, da violência, da tortura e do assassínio

No mês precedente, treze casos de barbarismo foram assinalados, sintetizando o estado depressivo do moral dos terroristas.

Aumentou em cem por cento o numero de combatentes que se apresentaram com armas e tem-se conhecimento documentado de elevadas deserções, quer entre os que estão em território nacional, quer entre os que se encontram nas bases do estrangeiro.

Sabe-se, ainda, que grande numero de terroristas estão em fuga para o exterior, enquanto outros que lá se encontram se recusam entrar em Angola.

Manteve-se a actividade das nossas tropas consubstanciada em missões visando o progresso sócio-económico, e em missões de pacificação.

No primeiro tipo de missões, além do auxílio dado ao estabelecimento, melhoria e manutenção das infra-estruturas de apoio aos povos, continuou a ser prestada assistência médica, religiosa, escolar e alimentar nos locais em que a população se acolhe ao abrigo das nossas tropas.

Pela Engenharia militar foram reparados e beneficiados oitenta e seis quilómetros de picadas e abertos vinte e oito quilómetros de novos itinerários logísticos e tácticos, além da construção de dois pontões e de vinte e cinco aquedutos.

Nas missões de pacificação, englobando acções de vigilância, patrulha, reconhecimento, detecção, assalto e neutralização, foram empenhadas forças de todos os organismos militares e militarizados.

Durante Agosto, de intenso esforço ofensivo levado a cabo resultaram noventa e uma operações em que se obteve contacto com o inimigo.

Além das operações «Energa» e «Zaga H», já do conhecimento público, outras houve que — apenas pelos resultados obtidos, já que em todas as outras a determinação, o esforço e a agressividade das nossas tropas foram idênticos — merecem ser divulgadas «Falcão Preto», «Padrão» — reacção ao ataque á roça Elisabete — «Pedra Fria», «Máscaras em Acção», «Açucena Azul», «Agora Vais», «Amife» e «Leopardo».

Dos resultados obtidos assinala-se o numero de baixas infligidas (cento e quarenta e um mortos, quarenta e três feridos controlados e cinquenta e dois capturados), que excedem em cinquenta e um por cento as conseguidas no mês anterior.

Foi já tornada pública a identificação dos vinte e quatro bravos que, em Agosto, deram a vida pela Pátria.»

«DIÁRIO DE LISBOA»

Teve a gentileza de vir apresentar cumprimentos à redacção do «Diário de Lisboa» o director do nosso prezado colega brasileiro «Diário do Comércio», de Belo Horizonte, sr. José Costa.

O Tibete perdido e reencontrado

(Continuação da 13.ª página)

Não compreendo todas as palavras que me dizem. Que importa! Rimos juntos. Acompanham-nos até ao último posto da Polícia, diante da residência do dalaï-lama.

Depois do exame dos passaportes, uma mulher-polícia vem ver se o meu vestido oculta alguma arma. A ideia que eu possa esconder uma espingarda sob os meus véus de Oriente parece-me tão divertida que, mesmo sem querer, desato a rir. Ajuda-me gentilmente a pôr a minha *toilette* em ordem. Sinto-me confusa. Nunca me atreveria a confessar em Paris que travei amizade com uma mulher-polícia, mas ela era tibetana. E ria.

UMA CULTURA TRÊS VEZES MILENAR

Quer se trate da Índia, do Egipto ou de qualquer outra sociedade, os etnólogos que tentam estudar a teocracia só conseguem apreendê-la no seu crepúsculo, quando deuses e demónios se misturam.

O Tibete, que eu saiba, é a única teocracia que está ás portas do meio-dia. Antes dos benefícios da Revolução Cultural não havia hotéis em Lhassa. O pai de família oferecia hospitalidade a qualquer viajante. *Também não havia Polícia.* Não era necessária. O crime era raro. Obedecer ás leis justas pode ser agradável. A Terra é o lugar onde fazemos a nossa salvação. É preciso ser-se sábio como um lama para se escolher o que devemos fazer. Um passo em falso, um desvio, podem levar-nos para uma morte má, para infelicidades em numerosas vidas futuras. O budismo tibetano é uma maneira de viver.

Isto só é possível se o Além estiver sempre presente aqui na Terra. O budismo tibetano não é a religião do Domingo. Mesmo no coração dos recantos selvagens, na cabana mais miserável, há um altar diante do qual brilha a lamparina de manteiga.

Mal um homem comete um delito, vai confiá-lo a um monge (embora nada o obrigue a isso) como um viajante pergunta o caminho:

— Fiz uma asneira. E agora, que me aconselha?

O lama é o homem que conhece o itinerário da salvação. Para o temporal, como para o espiritual, o camponês conta com o clero. O lama é o seu psiquiatra e o seu banqueiro. Quando precisou de terra para cultivar, no princípio da sua vida de casado, quem se ocupou do problema? O mosteiro vizinho, que lhe emprestou dinheiro a 2%. Lembro-me das confidências de Nehru, em 1952, e depois das queixas do sucessor deste, Shastri, já falecido, e, mais recentemente, do que me disse a sr.ª Indira Gandhi. Na questão agrária, os seus principais adversários foram os usurários de toda a espécie.

Antes de promulgar a nova Constituição, S. S. o 14.º dalai-lama consultou, em 1961, os 90 mil tibetanos no exílio. Queria assegurar a todos a igualdade de oportunidades na vida, a liberdade individual. O seu projecto baseava-se nos princípios do Senhor Buda e na declaração universal dos direitos do homem. Democràticamente, propunha-se limitar a sua autoridade.

Todos os tibetanos se pronunciaram livremente no referendo. A aprovação foi geral, mas á questão: «Querem que a autoridade do dalai-lama seja limitada?» *A resposta foi um não unânime.*

O sistema tibetano é um todo. Repousa num acto de fé. Porque o dalai-lama incarna Chenresig, «a perfeição e a luz», não pode enganar-se nem enganar os outros. É penhor de justiça. Seria isto a realização da ideia platónica: o rei-filósofo, no sentido de *sage*, de iniciado divino?

E, por detrás daquela porta, eis o herdeiro de uma cultura três vezes milenária...

---

(1) Os tantras, *que comportam vários textos sanscritos (*Mahanirvana Tantra, Tantra Yoga, Bhoutaçoudhi Tantra, Prapancasâra Tantra, *etc.) descrevem a energia sob a sua forma cósmica (isto é, electromagnética) e humana, tal como se manifesta na sexualidade. Os ritos e a meditação dão uma técnica para sublimar a libido e transformá-la naquilo a que se chamam os «poderes».*

(2) Chaman: *padre-chefe-cura-feiticeiro em comunidades primtivas que se encontraram pela primeira vez na Sibéria. Hoje os etnólogos assinalaram as mesmas estruturas em todos os cultos dos deuses da natureza e mesmo nas danças de posse das religiões africanas.*

(Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

PRÓXIMO ARTIGO:

«COM O DALAI-LAMA»

UM PAÍS SINGULAR

Separado da Índia pelo arco do Himalaia, com picos de 7 mil a 8 mil metros de altitude, o imenso planalto tibetano de relevo acidentado vai morrer a Norte e a Leste nas montanhas da China. Clima duro, solo ingrato: o país mais alto do mundo é, na sua maior parte, quase desértico. A Sul estende-se uma região agrícola e de cultura pecuária, onde a população se concentra á volta de Lhassa, a capital. Pequeno povo de camponeses e de monges, permaneceu, até á Revolução Cultural, aquém da revolução industrial, mantendo uma mentalidade, uma maneira de viver, instituições que fazem lembrar a Europa do século XVI.

A suserania de Pequim, reconhecida no século XVII, não pesou, durante 250 anos, no Tibete, governado pelo Dalai-Lama, chefe da hierarquia religiosa. Objecto da rivalidade anglo-russa, no fim do século passado, foi invadida, em 1904, pelos ingleses, e depois, em 1910, pelos chineses: o 13.º dalai-lama foi refugiar-se na Índia. Depois, o eclipse da China, a contas com a revolução, assegurou-lhe, durante 40 anos, uma completa independência de facto. Em 1951, a parte oriental do Tibete até ao Yang-Tsé foi transformada em província chinesa, e o resto do país incorporado na República Popular da China, como «região autónoma». Depois da revolta de Lhassa, duramente reprimida, em 1959, o 14.º dalai-lama passou a viver exilado com o seu Governo na Índia, e a dominação chinesa estendeu-se a todo o país tibetano.

Quantos são os tibetanos? Um milhão e duzentos e setenta e cinco mil, na região autónoma, e dois milhões e oitocentos mil, incluindo os tibetanos das províncias chinesas, segundo uma estimativa de Pequim, dada pela Encyclopaedia Britannica. *M. R.-A. Stein, professor na Escola de Altos Estudos, fala em 3,5 a 4 milhões de tibetanos dispersos pela enorme superfície de 3 800 000 quilómetros quadrados ocupados por «tibetanos como portadores de uma civilização definida». Este espaço engloba os pequenos países da vertente ocidental e sul do Himalaia: Ladakh, Nepal, Sequim, Botão e as marcas sino-tibetanas de fronteiras incertas. O Governo no exílio calcula que o número de tibetanos vai até aos 6 milhões de pessoas.*

O BUDISMO TIBETANO

Levado da Índia, ao mesmo tempo que a escrita, no século VII da nossa era, o budismo assumiu no Tibete uma feição especial, tornando-se a grande religião organizada, fundamento da teocracia.

O budismo nasceu há 2500 anos na bacia média do Ganges. Foi eliminado da Índia pelos Vedantinos, mas difundiu-se por toda a Ásia Oriental.

O Buda professava o «Madhyamika», a via média entre a ascese e a acção. A religião que saiu do seu ensino adoptou-se fácilmente a todos os meios socioculturais onde se implantou. Por isso existe, como demonstrou M.-A. Bareau, uma grande variedade de seitas, que introduzem no budismo de hoje muito mais diferenças do que as que existem no seio do cristianismo.

Duas grandes escolas primeiro: o «Mahayana» (grande veículo) e o «Hinayana» (pequeno veículo). O pequeno veículo simboliza a busca da salvação pessoal. É o carro de um só lugar. O grande veículo é o autocarro onde os monges embarcam toda a gente para a salvação colectiva.

O «Hinayana», também chamado «Theravada», propagou-se a Ceilão e a todo o Sueste Asiático, á excepção do Vietnam. Põe em relevo a acção e leva, muitas vezes, a certos mitos políticos.

O «Mahayana» foi adoptado no Tibete. Daí passou para o Sikkiny, Butão, Birmânia e Mongólia. Encontra-se na China, onde coexistiu com o Tao e o confucionismo (o chinês não recusa nenhum segredo de além-vida). Passou também para a Coreia, Japão, Vietnam e Insulíndia.

No interior do próprio «Mahayana» as concepções opõem-se por vezes. No Vietnam, por exemplo, exaltou-se o sacrifício necessário para se vir a ser um «bodhisatva», isto é, um redentor. Daí que se justifique o suicídio pelo fogo. A vítima vai para o inferno, mas para salvar outras almas. Em compensação, no Tibete o suicídio é absolutamente proibido, porque equivale a matar a divindade que se evocou por cada etapa da ascese tantrica.

O tantrismo, surgido na Índia em época indeterminada, é menos uma religião que uma técnica espiritual. No Tibete, fez corpo com o budismo. Os textos que chegaram ás nossas mãos constituem um auxiliar de memória para os iniciados. O tantrismo tem métodos próprios para manejar o influxo que sobe pela espinal medula. Emprega imagens mentais, a fim de agir sobre o macrocosmos. É por aí que pode degradar-se em magia. Tomam-se grandes precauções para manter o seu ensino secreto e certas lendas marcaram os tibetanos, apresentando-os como mágicos.

O budismo tântrico enriqueceu-se no Tibete, país de alta cultura, e de toda uma sábia metafísica e não menos sábias técnicas. Os difíceis exercícios espirituais que preparam a salvação de todos os fiéis são reservados aos monges e, mais especialmente, a esses especialistas de elite: os lamas ou mestres.

O clero regular é muito numeroso. O imenso prestígio de que goza repousa na fé profunda da população. Para o tibetano, a religião embebe a vida por inteiro e já se disse que ele está mais disposto a morrer pela sua religião que pelo seu país.

M. C.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS

31659 — 8 000 000$
6876 — 800 000$
7606 — 300 000$

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

31658 — 7 000$
31660 — 7 000$

PRÉMIOS DE 25 000$00

762 2918 3387 3697 6203
6215 7098 7145 9215 9257
9446 10424 11332 13419 13985
15257 15986 22933 25287 27595
28629 32246 32829 34959 37302
37362 39014 e 39746

PRÉMIOS DE 1200$00
(Centenas)

6801 a 6900; 7601 a 7700 e 31601 a 31700

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os números cujos três últimos algarismos sejam 659, são premiados com 4000$00, em cada bilhete. Os terminados em 606 e 876, são premiados com 3200$00. Os terminados em 163, 178, 424, 436, 560, 574, 575, 701, 734 e 870, são premiados com 2000$00. São também contemplados com 2000$00, os números cujos dois algarismos finais sejam 59. Os terminados em 06, 31, 44, 76 e 93, são premiados com 1200$00. Por último todos os restantes números cujo algarismo final — terminação —, seja 9, são contemplados com 800$00, também em cada bilhete.

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

*

Os 8 mil contos da Sorte Grande e os 800 contos do 2.º Prémio foram distribuídos aos balcões da Casa da Sorte.

A SORTE GRANDE E O 2.º PRÉMIO
FORAM VENDIDOS AOS BALCÕES DA
CASA DA SORTE
VEJA, POR FAVOR, O ANÚNCIO NA PÁGINA CENTRAL

Necrologia

FALECIMENTOS

Prof. dr. Fernando Pires de Lima

Prof. dr. Pires de Lima

SANTO TIRSO, 5 — Com largo acompanhamento, predominando individualidades de relevo na vida nacional, realizou-se para o cemitério desta vila o funeral do sr. prof. dr. Fernando Pires de Lima. A representação da Universidade de Coimbra, em cuja torre flutua a bandeira nacional a meia haste, era constituída pela vice-reitora, sr.ª prof.ª dr.ª D. Maria Helena Rocha Pereira; pelo director da Faculdade de Direito, sr. prof. dr. Afonso Rodrigues Queiró, e pelo secretário da Universidade, sr. dr. António Luís Gonçalves, e, ainda, por uma guarda de honra de archeiros em grande uniforme.

O prof. dr. Pires de Lima, catedrático daquela Faculdade e que, por largos anos, sobraçou a pasta da Educação Nacional, finou-se, ontem, aqui, na sua casa na Rua Sousa Trepa. Natural desta vila, contava 63 anos.

Frequentou no Porto o Liceu Rodrigues de Freitas e concluído, em Coimbra, com 18 valores, o curso de Direito, assumiu, por convite, o lugar de professor da Faculdade, na qual regeu, sucessivamente diversas cadeiras de Direito Civil, considerado mestre dessa matéria. Em 1955, acumulava, interinamente, com o cargo de ministro da Educação o de ministro da Justiça. Nesse ano, voltou a Coimbra e à sua cátedra, retomando a colaboração na reforma do Código Civil, que interrompera com a entrada no Governo. Em 1962, e para prestar colaboração mais permanente naquela reforma, foi dispensado do serviço docente na sua Faculdade. Dedicou-se, então, exclusivamente a esse estudo e à direcção da «Revista de Legislação e Jurisprudência», situação que manteve até à publicação do Código Civil em 1967. Foi procurador à Câmara Corporativa e seu vice-presidente durante dois exercícios, além de componente do Conselho de Estado, por inerência. Fez parte da Comissão Central da União Nacional até 1969. Autor de importantes trabalhos, possuía, entre outras, as condecoração: grã-cruzes de Santiago, de Cristo, da Instrução Pública, do Cruzeiro do Sul, de Afonso X, o Sábio, e de Isabel a Católica, e era grande oficial da Ordem de Nossa Senhora da Conceição.

Filho da sr.ª D. Maria Madalena Andrade Pires de Lima e do dr. António Augusto Pires de Lima, antigo director-geral do Ensino Secundário e governador civil do Porto, o prof. dr. Fernando Andrade Pires de Lima — de seu nome completo — era irmão do sr. dr. António Andrade Pires de Lima, director da Tutoria do Porto; cunhado da sr.ª D. Antónia Marinho Moreira Pires de Lima; tio da sr.ª D. Maria Virgínia Pires de Lima da Silva Coelho, casada com o sr. eng. Fernando da Silva Coelho, e do juiz de Direito sr. dr. António Moreira Pires de Lima, casado com a sr.ª dr.ª Maria do Rosário de Albuquerque Reboredo e Castro Pires de Lima.

FUNERAIS

Luís Varela Fortio

MONTARGIL, 5 — Vindo de Lisboa em auto-funebre, foi a enterrar no cemitério desta localidade o sr Luís Varela Fortio, de 55 anos, casado, proprietário e pessoa muito estimada na região.

SUFRÁGIOS

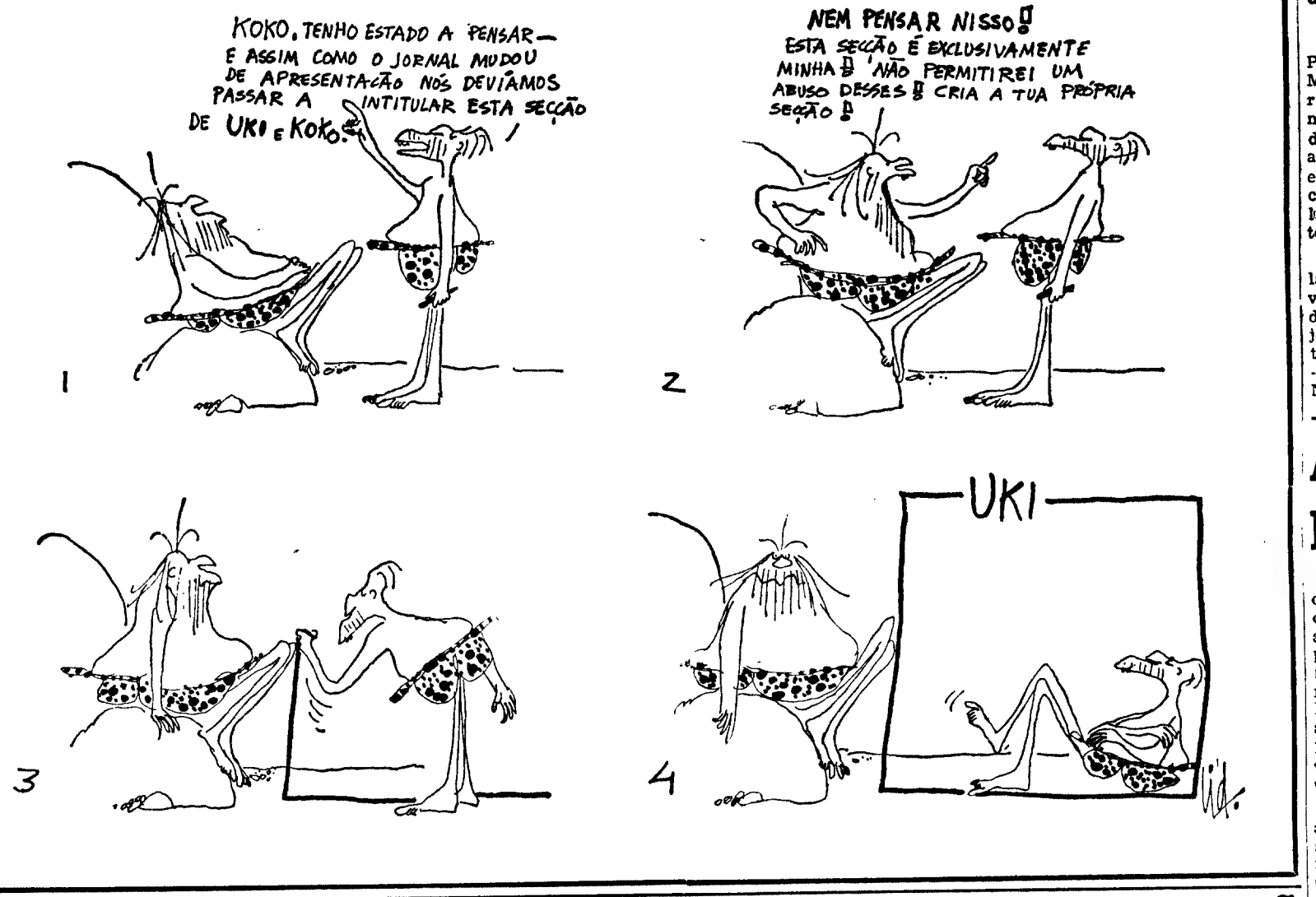
António Manuel Corga de Vasconcelos Dias

Piloto Aviador

FAP — DTA — TAP

Mandada celebrar por sua família, reza-se no próximo dia 6, ás 11 horas, na Igreja de St.º António do Estoril, missa por sua alma.

koko



TRABALHADORES

Admite Fábrica de Indústria Química localizada em Lisboa, nas seguintes condições:

—Serviço militar cumprido
—Idade inferior a 28 anos
—2.° Grau

Resposta a este Jornal, ao n.° 579

ENCERRAM-SE AMANHÃ AS IV JORNADAS MÉDICAS LUSO-GALAICAS

COIMBRA, 5 — Na Faculdade de Medicina prosseguiram hoje os trabalhos das IV Jornadas Médicas Luso-Galaicas, que decorrem em ambiente de crescente interesse.

No átrio da Faculdade está patente uma bem organizada exposição de medicamentos, com larga representação de laboratórios, que tem sido muito apreciada pelos cientistas que tomam parte nas Jornadas.

Esta manhã, houve uma reunião de mesa-redonda, subordinada ao tema «La Patologia de la Absorcion Intestinal: Esprues Secundários». Foi moderador o sr. prof. dr. José Carlos de Oya, que teve a colaboração dos srs. profs. drs. Augusto Villanueva, A. del Rio, M. Noya (Santiago de Compostela), Tomé Ribeiro (Porto), Rodrigues Branco e Vilaça Ramos (Coimbra) e Rolando Moisão (Lisboa).

Durante a tarde, decorrem duas sessões para a apresentação de comunicações livres. Na Sala A, presidem os srs. dr. António Pensado Iglesias, prof. dr. Albertino de Barros e dr. Navarrina Gamez; e na Sala B, os srs. dr. Carlos Castiñeira, prof. dr. Mário Trincão e dr. Eduardo Perez Hervada.

Depois destas sessões há um passeio à zona turística de Penacova-Luso-Curia, com jantar na Curia.

As IV Jornadas Médicas Luso-Galaicas encerram-se amanhã, com uma sessão no salão do Grémio do Comércio.

II Exposição Avícola da Póvoa de Varzim

PÓVOA DE VARZIM, 5 — Por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo, vai realizar-se, de 17 a 22 deste mês, a II Exposição Avícola da Póvoa de Varzim que abrange as secções seguintes: económica; recreativa; comércio e industria; cunicultura; livros, revistas e jornais; filatelia e fotografia.

A exposição, que tem a colaboração do Grémio da Lavoura e do Clube Desportivo da Póvoa e o patrocínio dos jornais «O Comércio do Porto» e «O Lavrador», integra-se nas festas em honra de Nossa Senhora das Dores.

A LOTARIA DE ONTEM

Apesar da forte canícula que ontem desabou sobre a capital, incitando os lisboetas a procurar o fresco das esplanadas e da beira-mar, numerosas pessoas compareceram na sala dos sorteios da Misericórdia de Lisboa para assistirem á extracção dos prémios da Lotaria das Vindimas no montante de 17 280 contos.

Primeiramente procedeu-se á formação dos 31 numeros a que corresponderam os prémios de mais elevadas quantias — entre eles a «taluda» de 8000 contos — e, por ultimo, designaram-se as diversas sequências de três e dois algarismos finais, com direito aos restantes prémios. Foi quase no final do sorteio que os oito mil contos foram apregoados ao numero 31 659. O respectivo bilhete fora vendido na Nazaré, onde alguns veraneantes terão adquirido diversas fracções. O vendedor reside em Valado de Frades, onde possui um modesto estabelecimento de tabacaria, no qual, segundo se supõe, terá também vendido algumas cautelas contempladas com quatrocentos contos cada uma. O segundo prémio foi vendido em bilhete e contemplou com 800 contos o numero 6876. Com 300 contos, 3.° prémio foi apregoado o numero 7606. Ao sorteio presidiu o chefe de secção da Repartição de Lotaria, dr. Artur Viana de Queirós.

BEPASIL
SUBAGENTE DA **LICAR**
VENDA E ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA
OPEL
R. Luís de Camões, 137-A e 163-A — LISBOA-3

ESCOLA SELECTA D. JOÃO I
Rua Marques da Silva, 79 (a Alm. Reis)
Telef. 50182
ABERTAS AS INSCRIÇÕES

INTERESSA ÀS SENHORAS
SALDOS
Uniformes para empregadas domésticas
PREÇOS INCRÍVEIS
BATAS E AVENTAIS
MODELOS GUANABARA
TINTURARIA GUANABARA
Av. João XXI, 5-D — R. Infantaria 16, 55-C — LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A nova máquina de lavar roupa **PHILCO** agora com o **PROGRAMA BIOLÓGICO !!**

PHILCO de fama mundial pela qualidade
A VENDA NA
SUPERMANOS
Largo do Mastro, 3 a 9 — LISBOA
Distribuidores Gerais em Portugal — Apartado 139 — PORTO

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO
(M. 12 anos) Tel. 555134/5
Às 15.15, 18.30 e 21.30
EASTMANCOLOR
Jacqueline Maillan
Guy Bedos e Michel Serrault
O RAPTO DE MATILDE

ESTÚDIO
Às 15.30 18.30 e 21.45
(Adultos)
14.ª SEMANA
A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD
com Jean Louis Trintignant e Françoise Fabian

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
O filme de Jacques Deray em 12.ª SEMANA
A PISCINA
com Alain Delon

ROMA
(M. 17 anos) Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45
3.ª SEMANA para a irresistível fantasia
O DIABO ENAMORADO
Uma comédia dos diabos
c/ Vittorio Gassman e Claudine Auger

ODEON
(M. 17 anos) Tel. 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA TRIUNFAL
A história do terrível segredo de uma brutal vingança
O SINAL DE DJANGO
com Anthony Steffen e Rada Rassimov
(SCOPE-COL.)

ROYAL
(M. 12 anos) Tel. 865037
Às 21 horas
POR QUEM OS SINOS DOBRAM
O GAROTO DE CHARLOT

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54154-54153
Às 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Um filme oportuno!
AMAR SEM AMOR
com Jean Simmons, John Forsythe e Shirley Jones

MÚNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Michel Constantin, Senta Berger e Julian Mateos num filme do mais empolgante interesse!
OS ESTRANGEIROS
Fotografia em eastmancolor
Ar condicionado

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Uma história dos tempos de Cristo!
Anthony Quinn e Silvana Mangano
BARRABÁS

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
A maior comédia cinematográfica de todos os tempos
70 mm — TECHNICOLOR
A GRANDE CORRIDA À VOLTA DO MUNDO
com Natalie Wood e Tony Curtis

HOJE E AMANHÃ
Às 18.15 — Matinée Infantil (M. 6 ANOS)
Um extraordinário espectáculo assinado por WALT DISNEY, falado em português
INCRÍVEL JORNADA
Através das regiões selvagens do Canadá, a aventura heróica de três valentes companheiros

LIDO
Às 21 e 30 (M. 17 anos)
O extraordinário filme de ELIA KAZAN
O COMPROMISSO
com Kirk Douglas

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Panavision-Technicolor
O EXECUTOR
com George Peppard
A sua missão é liquidar um homem que cada dia que vive, alguém morre.

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
Às 15.45, 18.30 e 21.45
Panavision-Technicolor
O EXECUTOR
com George Peppard
A sua missão é liquidar um homem que cada dia que vive, alguém morre.

CONDES
(Adultos) Tel. 322523
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
6.ª SEMANA
um excepcional filme
MUNDO MULHER
um filme de G. JACOPETTI

LUMIAR
(M. 17 anos) Tel. 795296
Às 21 horas
FUNNY GIRL — UMA RAPARIGA ENDIABRADA
DESTINO: O HOMEM
3 ESTAROLAS NA CASA DESERTA

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47162
Às 15.30 e 21.45
NÃO SOU DIGNO DE TI
O regresso de um grande êxito de
GIANNI MORANDI

CHIADO TERRASSE
Às 15 e ás 21 (M 17 anos)
ESTES TURISTAS AMERICANOS...
DUELO SEM TRÉGUAS

CASINO ESTORIL
Às 18.45 e 21.30 (M. 12 anos)
CHARLY
com Cliff Robertson

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 e 21.30
UM FILME DE EXCEPCIONAL ENVERGADURA ESPECTACULAR
ÁGUIA NEGRA, O COSSACO
com Dick Palmer, Edwige Fenech e centenas de figurantes
...Era adorado na Corte do Czar e temido nas batalhas
EASTMANCOLOR

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
Um filme cheio de interesse
Um «western» de acção e violência
SABATA
com Lee Van Cleef

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
A obra-prima de Jamel de Falla numa película surpreendente!
AMOR BRUXO
com António Gades

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45933
Às 21 horas
O HOMEM PERDIDO
A DANÇA DOS DIAMANTES

LIZ
(M. 12 anos) Tel. 48560
Às 21 horas
O espectacular filme
HELLO DOLLY
com Barbra Streisand

VOX
Às 18.30 e 21.45 (Adultos)
6.ª SEMANA TRIUNFAL
Oliver Reed, Carol White e Orson Welles
numa história sofisticada, satírica e imensamente divertida
O FALHADO
Um sugestivo filme em magnífico Technicolor
AR CONDICIONADO

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
Às 15, 18.15 e 21.30
A mais bela história de amor.
A mais bela música.
O mais belo filme do ano.
«GOODBYE, MR. CHIPS»
com Peter O'Toole e Petula Clark

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

VILLARET — Às 21 e às 23: «O vison voador» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre milionário» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 15 e às 21: «Os 7 homens do Texas» (12 anos).
OLIMPIA — Às 4 e ás 19: «A fortaleza de Jamaica» (12 anos)
ARCO-ÍRIS — Às 15 e ás 21: «Rififi em Amesterdão» (12 anos)
JARDIM — Às 21: «O doce corpo de Deborah) (17 anos).
PARIS — Às 21: Pistoleiro profissional» (12 anos)
IDEAL — Às 15 e 15 e ás 21: «Golpe sobre golpe» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «A ira dos deuses» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «O grande combate (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Na pista dos diamantes» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Swet Charity» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Assassinos de Karate» e «A fuga de Tarzan» (12 anos)
PAREDE — ROYAL CINE — Às 21: «Três quarteis em Nova Rork» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 18 e 45: e ás 21 e 30: «Charly» (12 anos); CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «O ouro de Mackena» (12 anos)
CASCAIS — S JOSÉ — Às 21 e 30: «A Chamada» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — NCRIVEL — Às 21 e 15: «O Fascínio de Las Vegas» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Os bons velhos tempos» e «Um estranho em casa»
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Comando suicida» (12 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Amazona Colte» (17 anos)
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «Os Canhões de S Sebastião» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D JOÃO V — Às 21 e 30: «Uma ingénua muito especial» (17 anos)
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «Os duplos do crime» e «A minha última Condessa» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «7 pistolas para Mac Gregor» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Um perigo em cada curva» (17 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Escândalo ao sol» (17 anos).

● PORTO

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «A ira dos deuses» (12 anos).
COLISEU — Às 2 e 30: «Música no coração» (12 anos).
RIVOLI — Às 2 e 30: «Noite de Angustia» (12 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Dilema de uma mulher» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Spartacus» (12 anos)
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «O Homem de Kiev» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 21 e 30: «A Piscina» (17 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Um assassino para Sua Majestade» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Por mais alguns dólares!» e «Elas são mais perigosas!» (17 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Gungala A virgem da Selva» (17 anos)
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «A lição particular» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos).
CINE-TERÇO — Às 21 e 30: «Flor Amarga» (17 anos)
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «O Homem, o orgulho e a vingança» (17 anos)
ODEON — Às 21 e 30: «Oiro Sangrento» (12 anos)
CINE-ERMESINDE — Às 21 e 30: «Hondo, o Destemido» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «A Quadrilha do Grande Cérebro» (12 anos)

● COIMBRA

AVENIDA — Às 21 e 30: «Casamento à americana» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «O momento de matar» (17 anos).
ESPLANADA DOS BOMBEIROS — Às 21 e 45: «Juventude enamorada» (17 anos).

VIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIA

● LISBOA

ALCÂNTARA — Nogueira, R da Creche, 2 (631635).
ALFAMA — Nacional, R. de S João da Praça, 26 (862632).
ALVALADE — Cartaxo, Avenida da Igreja, 21-C (776358) ✲ **Brisália,** Av. Rio de Janeiro, 66-A (772368).
ANJOS — Matos, R Álvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO — Avis, Av de Roma, 56-B-C (715370) ✲ **João XXI,** Av João XXI, 16-A (726462) ✲ **Nova Lisboa,** Rua Guilhermina Suggia 12 (727721)
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R do Salitre, 7 (46858)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ **Avenidas,** Av da República, 27-A (533688) ✲ **Império, Lda.ª,** R Filipe Folque, 40-A e 40-B (48002) ✲ **Duval,** Av Duque de Loulé, 21 (48946) ✲ **Palma,** Av. Duque de Ávila, 25-31 (47088)
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, Rua Ângela Pinto, 32 (49756).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, nº 4 (31216)
BAIXA — Barral, R Augusta, 225 (361534/5)
BELÉM — Remísio, R dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — Lisboa, Rua Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Modelar, L. Dr António de Sousa Macedo, 7-A (678896) ✲ **Vésitas,** R da Misericórdia, 133 (324554-327563/4)
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique,** Rua Freitas Gazul, 32-B (671667)
CAMPOLIDE — Lab., R Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria,** Calçada dos Mestres, 30-A (á Rua dos Amoreiras) (680627)
CARNIDE — Leal de Matos, R Neves Costa, 33-35 (780181)
ENTRECAMPOS — Galena, Aven Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920)
ESTEFÂNIA — Estefânia, Rua Pascoal de Melo, 90 (44438)
ESTRELA — Janeiro, Avenida Álvares Cabral, 100 (661453)
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas,** R de S Vicente, 31 (864351) ✲ **St.º António,** Rua Leite de Vasconcelos, 72-C (68233)
JANELAS VERDES — Carrasco, R Presidente Arriaga, 39 (667460)
LUMIAR — Alameda, A dos Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé,** Est do Desvio, lote 12-C (790704).
MADRAGOA — S. Nunes Simões, Suc., R do Quelhas (661275)
OLIVAIS — Olivais, Rua Alves Gouveia, 19 (311237) ✲ **Nova dos Olivais,** R. E, 1, Lote 469 (Olivais Sul) (316402)
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764196-764629).
PENHA DE FRANÇA — Carrando, Rua Padre Sena Freitas, 10-A (842518)
PICHELEIRA — Luzmar, Rua João do Nascimento Costa, 16-A (728395-720703)
REGO — Universitária, R. Alfredo Roque Gameiro, 29-(Hospital de Santa Maria) (778953).
S. AMARO — Sepal, Calç da Boa Hora, 94-A (631958) ✲ **Teles,** R João de Barros, 2 (638249)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R de Xabregas, 65 (381185) ✲ **Oriente,** Rua Lopes, 120 843581)
MOSCAVIDE — Bonhe, Av. Moscavide, 22 (2518518).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Almeida Nife — Av Comb G Guerra, 64 (Tel 212070)
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro 1-A (T. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Gadinho da Silva, Av Patrão Lopes 4 (Tel 2432039)
OEIRAS — Central, Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)
PAREDE — Macau — R. J Elias Garcia, 62-B (Tel. 247785)
ESTORIL — S. João, (T 261186)
MONTE ESTORIL — Costa, Av Saboia, 29-B (Telefone 260085)
CASCAIS — Cordeiro, Av Comb G Guerra, 40, (Telef 280170 ✲ **Nova,** Estrada de Alvide — Fontainhas (Tel 281044).

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora, Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel 935518) ✲ **Larmelo,** Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel 933303) ✲ **Helénica,** R Elias Garcia, 2 (933613) ✲ **S. Jorge,** R Pedro del Negro, 5 (Reboleira) (Tel. 938703)
DAMAIA — Lemos, R de Goa, 8-A (T 971121).
QUELUZ — André, Av. Elias Garcia, 151 (950043) ✲ **Queluz** Av Miguel Bombarda. 123-A (T 951841).
CACÉM — Central, Rua Elias Garcia, 55 (2940034).
MEM MARTINS — Química, Est Mem Martins, 285 (Telefone 29 0012)
S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Marrazes, L.º Afonso Albuquerque (Tel 980058).
COLARES — Colares, Abreja (Tel. 299038).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef 234137)
ALHOS VEDROS — Portugal, Avª da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)
ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel 271297.
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Estrada Nacional, 221-B (Telef. 22414)
BARREIRO — Moderna R. D Henriqueta Gomes de Araújo 12 (Tel. 2273443)
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P 5 de Outubro, 18 (Telefone 270254)
MOITA — Silva Rocha, P da República, 16 (Tel. 239029)
MONTIJO — Montepio — R Almirante Reis, 93 (Tel 230035)
SESIMBRA — Leão, Av. Salazar (Tel 229471).
SETUBAL — Lisboa, R. Dr Paulo Borba (22248) ✲ **Salão,** Av Portela (22709).
SETÚBAL — Oliveira, L.º da Misericórdia (Tel 22488)
SEIXAL — Soromenho, R Paiva Coelho, 38 (Telefone 2218560)

● PORTO

Aliança, Rua da Conceição, 2 (Tel. 2-42-03) ✲ **Bonfim,** R do Bonfim, 73 (Tel. 5-2444) ✲ **Cardona dos Santos,** Rua D. Manuel II, 90 (Tel 2-7188) ✲ **Correia,** Praça Mouzinho de Albuquerque, 77 (Tel. 6-0869) ✲ **Cosme,** R. Costa Cabral, 584 (Tel. 4-1511) ✲ **Ferreira,** Pr Afonso V, 55 B (Tel 68-1975) ✲ **Ferreira de Carvalho,** Rua do Bonjardim, 354 (Tel. 2-7640) ✲ **Gomes Ferreira,** Rua Faria de Guimarães, 449 (Tel 41907) ✲ **Henriques,** Pr da Batalha, 64-64-A (Telef 2-5173) ✲ **Luso Francesa,** Rua Sá da Bandeira, 140 (Tel 2-6134) ✲ **Morena,** L S. Domingos, 44 (Tel 2-3545) ✲ **Porto,** Pr da República, 22 (Tel. 2-0294) ✲ **Prelada,** Rua C. de Francos, 316 (T. 6-4312) ✲ **S. Diniz,** Rua de S. Diniz 478 (Tel. 4-228) ✲ **Campos,** P L. Cabral, 943 — Foz (Tel 68-0113).

● COIMBRA

São Sebastião, Rua António Jardim (28802). ✲ **Silcar,** Rua Ferreira Borges (22923) ✲ **Universal,** Praça 8 de Maio (23744) ✲ **Adriana,** Praça da República (23609).

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

Mais de três mil homens salvaram as freguesias de Areosa e Carreço

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral limpo, por influência de uma massa de ar quente e seco proveniente do Norte de África; o vento soprava fraco ou moderado dos quadrantes de Leste

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 40°; mínima: Montalegre: 15,1°

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 29°; Faro, 28°; Funchal, 23°; Lisboa, 24°; Penhas Douradas, 26°; Portalegre, 30°; Porto 27°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 25,7°; na água do mar, 15,8°

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Amanhã
Nascer ás 7 e 09
Ocaso ás 20 e 01

Continuação do tempo quente, com céu geralmente limpo; vento fraco ou moderado de Leste

Dia 8 Dia 15 Dia 22 Dia 30

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 6 e 23 (3,8 m); 18 e 38 (3,8 m). **Dia 6** — 6 e 54 (3,7 m); 19 e 12 (3,7 m) **Dia 7** — 7 e 30 (3,6 m); 10 e 55 (3,5 m). BAIXA-MAR: **Hoje** — 12 e 08 (1,1 m). **Dia 6** 0 e 30 (1,1 m); 12 e 46 (1,2 m). **Dia 7** 1e 10 (1,3 m); 13 e 32 (1,4 m)

ALFREDO VIEIRA PINTO

Na basílica dos Mártires foram hoje celebradas missas comemorativas do 18.º aniversário da morte do nosso saudoso amigo Alfredo Vieira Pinto, que foi durante muitos anos administrador da Renascença Gráfica e um dos grandes obreiros do «Diário de Lisboa».

As cerimónias religiosas mandadas celebrar pela família do saudoso extinto e pela administração da Renascença, iniciaram-se ás 11 horas e tiveram a assistência de pessoas de família e de amizade do extinto e de representantes de todas as secções do nosso jornal.

Mais uma «princesa»... Esta é a da «Agulha da Europa de 1970» e ostenta o vestido que lhe valeu o título. Costureira amadora, de Munique, Berta Huber «bateu» 45 concorrentes de sete nações num concurso realizado em Lucerna, na Suíça, e foi «coroada»... com um automóvel de desporto

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA EM IDANHA-A-NOVA

IDANHA-A-NOVA, 5 — O perímetro de rega deste concelho foi hoje visitado pelo secretário de Estado da Agricultura, que se inteirou do seu funcionamento.

O sr. eng.º Vasco Leónidas, que se deslocou em visitas de trabalho aos distritos de Castelo Branco, Guarda e Viseu, era acompanhado pelo chefe do distrito e outras individualidades, tendo sido recebido pelas autoridades locais.

Após ter observado o perímetro de rega, aquele membro do Governo visitou a zona florestal da Sertã. A sua permanência nestes distritos termina na próxima terça-feira.

INAUGURAÇÃO DA FEIRA FRANCA DE VISEU

VISEU, 5 — Com a presença do secretário de Estado da Informação e Turismo é hoje inaugurada, no Campo de Viriato, onde funcionará durante um mês, a tradicional e afamada Feira Franca de São Mateus. Bastante remoçada e ampliada, ela inclui exposições do artesanato beirão, da Junta de Colonização Interna, da Federação dos Vinicultores do Dão, da Junta Nacional de Frutas e de mobiliário, imitação dos séculos XVII e XVIII, etc.

O dr. César Moreira Baptista, que chegou ontem a esta cidade, seguiu de manhã para Lamego, onde presidiu ao «acto constitutivo» da Comissão Municipal de Turismo

DIAS ROSAS REGRESSA A LISBOA

ROMA, 5 — (F. P.) — O dr. João Dias Rosas deixou, esta manhã, o Aeroporto de Fiumicino, de regresso a Lisboa. O ministro português das Finanças e Economia passou dez dias em Itália, a título particular, tendo visitado as principais cidades do país.

(Continuação da 1.ª página)

-florestal de quem julga saber-se o nome próprio — José — e a idade aproximada — 20 e poucos anos. Seria natural de Paredes de Coura, a avaliar por um bilhete de camioneta para esta vila que lhe encontraram no bolso. O corpo está depositado na casa mortuária do Hospital de Viana do Castelo.

Esta manhã chegou ao hospital uma segunda vítima, que sucumbira por asfixia. Nome: Manuel Ribeiro Esteves. Tinha 21 anos, era solteiro e natural de Monção, encontrando-se a prestar serviço no Batalhão de Caçadores 9, de Viana do Castelo. Há ainda três feridos, não identificados até agora. Segundo os Bombeiros Voluntários, tratar-se-ia de dois civis e um militar.

Duas povoações, relativamente importantes, Areosa e Carreço, pareciam ontem bastante ameaçadas pelo incêndio. Hoje são consideradas fora de perigo.

Em Carreço as chamas estão práticamente dominadas, embora ainda subsistam alguns focos nas proximidades. Da Areosa já só se avista o fumo «*a mais de um quilómetro*», como nos disse ao telefone a esposa do sr Américo Martins da Cruz.

— *Mas ontem á noite o fogo chegou a cem metros das casas* — acrescentou a mesma senhora — *e houve gente que fugiu ou pelo menos tirou as mobílias para fora.*

Durante a noite e á medida que o fogo ia sendo atacado na região de Areosa e Carreço, por colunas militares de Viana do Castelo, Braga, Porto e Póvoa de Varzim, por corporações de bombeiros locais e das vizinhanças e por brigadas de pessoal dos Serv. Florestais e numerosíssimos populares, as chamas prosseguiam a sua marcha destruidora na direcção de Afife, impelidas por vento Leste, e ainda para o vale de Âncora. A intensidade porém não era tão forte como a da tarde.

Âncora prepara-se

Ao fim da manhã, e na previsão de que o sinistro possa alastrar até á praia de Âncora, era montado pelos bombeiros um piquete de prevenção nesta localidade da beira-mar, onde há muita gente a banhos.

Falta de água

De Carreço o proprietário do Café Girassol informou-nos esta manhã que os montes da região fazem parte da área mais afectada pelo incêndio. Animais e haveres foram ontem retirados de várias casas na periferia da povoação.

— *Há por aqui muito soldado ao pé do fogo. Tem-se notado é falta de água. Se houvesse água com abundância a gente encharcava o terreno e acabava mais depressa com isto.*

Localizado em zonas «*demasiado baixas*», de acordo com as informações dos Voluntários de Viana do Castelo, o incêndio precisaria de um pouco de vento para alastrar até a uma região mais aberta e acessível, facilitando assim o «*corte*» das chamas.

NOVO CASINO ESTORIL

AMANHÃ
«MATINÉE»
— AS 17 H. —
No Salão do Restaurante

BROTHERLY LOVE
● ILES ROSETTI
● NATALINA JOSÉ
● LES BALLETS DE PIERRE FRANCK

MÚSICA PARA DANÇAR
«FORMA 5»
com VITOR e PAUL
JIRINA'S COMBO
FERRER TRINDADE
E SUA ORQUESTRA
— Maiores 17 anos —
PREÇOS
Chá completo — 40$00
(taxas e impostos não incluídos)

NO CINEMA:
HOJE, às 16.30 horas
«Matinée» Infantil
(M/ 6 anos)
e às 18.45 e 21.45
«CHARLY»
(M. 12 anos)
Amanhã, às 17 e 21.30 h
«AS NOITES QUENTES DE LADY HAMILTON»
(M/ 17 anos)
—Ambiente climatizado—

O CASO MATESA PROVOCA DIVISÃO NAS CORTES ESPANHOLAS

MADRID, 5 — (R.) — A comissão permanente das Cortes Espanholas encontra-se dividida em relação ao pedido do Supremo Tribunal para que sejam levantadas as imunidades parlamentares de Mariano Navarro Rubio, o antigo governador do Banco de Espanha, para que possa responder em juízo sobre o escandalo financeiro da Matesa.

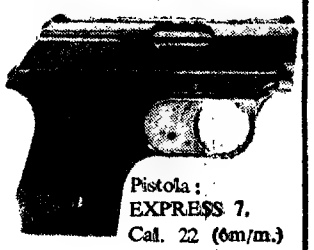
Dois antigos membros do Governo já foram pronunciados para responderem a acusações de negligência relacionadas com créditos oficiais de exportação no total de 10 mil milhões de pesetas, concedidos á Matesa, uma fábrica de maquinaria textil

Aniversário da libertação de Timor

DILI, 5 — (L.) — Com a presença do governador de Timor, brigadeiro Valente Pires, realizam-se hoje, em Dili, diversas cerimónias comemorativas do vigésimo aniversário da libertação deste território português da ocupação japonesa.

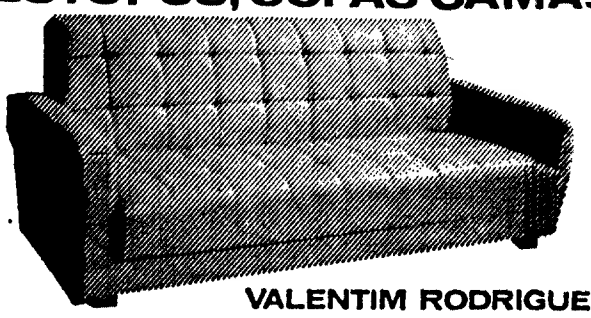
Entre as cerimónias contam-se missa em memória das vítimas na resistência aos invasores e romagem aos seus túmulos.

Só 175$00!...



Pistola: EXPRESS 7.
Cal. 22 (6m/m.)
7 tiros. Automatica
Preço Popular: 175$00.
Cargas 100 tiros: 50$00. Escova e lata de óleo especial: 20$00
Esta sim...
A mais perfeita pistola de alarme inventada. Em aço. Peso normal 350 g.
VENDA LIVRE
MANDO À COBRANÇA
— Espingardas de caça marca Francesa SAINT-ÉTIENNE, INOX, Cal. 12/70 mm. especial modelo.
Armas de Recreio, Caça e de Defesa. Cartuchos de caça.
O Representante
A. A. FERREIRA
Rua Angelina Vidal n.º 35-C
LISBOA-1

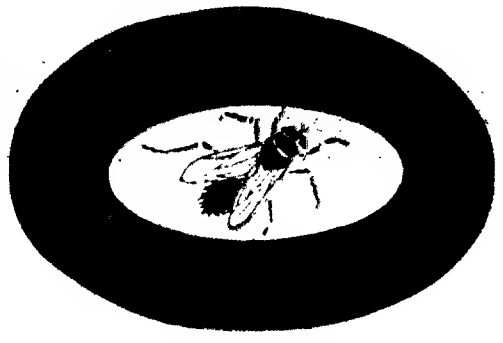
ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES
av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

VALORIZE AS SUAS FÉRIAS COMPRANDO UM
FORD 12M ou 15M XL
UTILIZE AS CONDIÇÕES DO NOSSO PLANO "ESPECIAL"
CONSULTE-NOS
Ford
LINCURI
Concessionários oficiais da Ford
Av. da República, 32 — LISBOA
Telefs. 77 20 91 - 2 - 1

Bodoque

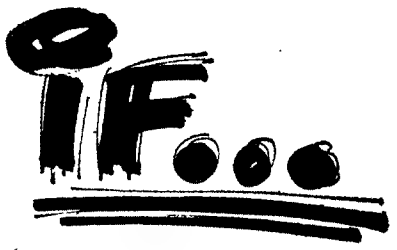


73

ANO II

SETEMBRO

1 9 7 0



SE és capaz de não perder a calma com o ensaiador (?) aos gritos, o figurinista histérico, o contra-regra autoritário e as investidas de um empresário, dois autores, três capitalistas e, pelo menos, quatro actores.

E ainda por cima achar graça;

SE acreditas que aos vinte e três anos, sem nunca teres feito «ballet» nem sequer a ginásticazinha do liceu (Liceu?!— Onde é que há disso?!...) és capaz de levantar a perna tão alto como as da 2.ª fila do grupo

E sabes que se não levantares também não tem assim uma grande importância;

SE podes esperar das nove da noite às seis da manhã que te mandem embora do Teatro, (onde essa noite não fizeste nada) só porque alguém decidiu chamar àquilo Ensaio Geral;

SE te estás nas tintas para que digam que és «dessas» só porque trabalhas em Teatro;

E não respondes muito grosseiramente às grosserias de algumas vedetas da tua Companhia;

E podes parecer boa rapariga e uma rapariga boa;

SE o teu sonho é meter um vale porque já estás com três semanas de atraso

E pensas que o empresário se vai comover com a história do quarto por pagar;

E consegues enfrentar os risinhos trocistas das espectadoras e os olhares cobiçosos dos espectadores sem deitar a língua de fora às primeiras nem piscar o olho a todos os segundos;

SE podes, resignadamente, ouvir dizer que só as vedetas é que levam gente ao Teatro

Quando sabes que o Silva, o Freitas e o Alberto dão todas as noites oitenta paus pelas suas poltronas só para te verem;

E ver desfeitas, por um prego do cenário, as malhas das meias que foste obrigada a comprar e só te servem para o palco

E tentar apanhá-las com uma agulha da velha costureira que ganha dez escudos por noite, (fora os descontos!) para te aturar a ti e mais sete ou fazer as tricas do costume;

SE podes fazer um montinho de todos os teus vales para juntar os dois contos do mês

E comprar os cosméticos e as meias e os vestidos e os postiços; e pagar o restaurante e o quarto e mais todas as centenas de coisas que constituem o trivial de uma mulher bonita que exigem que sejas.

E, se perderes o lugar num teatro, gritar que foi por não quereres fazer «jeitinhos» como as outras;

E nunca mais parares de gritar enquanto não fores contratada para outro teatro;

SE podes forçar a paciência e ouvir as imbecilidades dos galãs sediços da friza de boca

Sem os mandar, em voz alta, a qualquer parte, principalmente áquela;

E não sorrir durante os espectáculos porque não tens vontade

Nem dizer ao maestro que aquela música dance-a ele;

SE as grandes multidões não acreditam na tua virtude

E os pequenos senhores estão dispostos a pagar caro para descobrirem as tuas virtudes;

SE os teus amigos e inimigos andam todos ao mesmo;

E os pequenos senhores estão dispostos a pagar cero para descobrirem as tuas virtudes;

SE Se os teus amigos e inimigos andam todos ao mesmo;

SE consideras todos os homens mas nunca dás demasia;

SE podes preencher as duas horas de cada sessão

Empregando a totalidade dos 120 segundos na dura tarefa do veste-despe-despe-veste;

É teu o Parque-Mayer e tudo o que nele existe

E — o que é mais — então, minha filha, serás corista (ou «girl», se preferes).

XIICO

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

DIÁRIAMENTE, sim, porque os negócios não podem esperar. Pois bem, pode partir já amanhã, porque a TAP voa diàriamente para os Estados Unidos abrindo-lhe ao longo do ano, através de New York ou de Boston, esse mundo de negócios que é o MERCADO AMERICANO.

Todos os dias, sim, assegurando aos seus passageiros-homens-de-negócios uma assistência permanente: em terra, na origem e no destino; no ar — à ida e no regresso — graças a um serviço de bordo impecável de atenções. Acerte a sua hora pela hora da TAP.

através do mundo em boa companhia

Escritórios em: BOSTON - CHICAGO - LOS ANGELES - NEWARK - CLEVELAND - NEW YORK - FILADELFIA - S. FRANCISCO - WASHINGTON

Consulte o seu Agente de Viagens... e deixe a viagem a nosso cuidado

M.E.A.C.

Ministério da Educação Nacional
Escola Técnica de Enfermeiras
no Instituto Português de Oncologia

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES DAS NOVAS CANDIDATAS

INFORMAÇÕES NA ESCOLA, das 9 às 17 h. pelos telefs. 77 23 28 e 78 77 02

GANHE MUITO DINHEIRO!
1000-2000 ESCUDOS SEMANAIS
COM O CULTIVO CASEIRO DE CHAMPIGNONS (DOCUMENTOS E CONHECIMENTOS)
O melhor negócio actual ao alcance de toda a gente durante as horas livres ÉXITO EXTRAORDINÁRIO
ESCREVER PARA: CALLE ENAMORADOS 23 - BARCELONA (ESPANHA)
CULTIVOS ALBA

O canto do Xiico

UMA CONFISSÃO DO XIICO

Eu gosto de tudo o que é mulher!...
Gosto, pronto, já disse!

Gosto delas catraiitas, a fazerem-se mais velhas, muito insolentes, muito atrevidas, muito apetitosas nas suas minis que... é uma coisa!...

E gosto delas desportistas, de corpos ginasticados, bem aferidos, de calçõezinhos curtos, de pernas esguias que... ói, ói, ói...

E das intelectuais anémicas, frágeis, delicadas, de óculos de lentes grossas onde se escondem umas miopiazinhas que... eu nem sei o que me provocam!

E das trintonas cuidadas, sofisticadas, sabidas, que só mostram o que querem e só querem aquilo que a gente sabe e que... bzzzz!...

E das criaditas que lavam, de cócoras, o chão da cozinha deixando ver... eu nem quero ver!...

E das telefonistas que têm vozes que só de as ouvir é cada arrepio na espinha, brrrr!...

E gosto delas a entrar para as banheiras e a deixarem ouvir o sussurro desvairante de roupas a desrouparem-se... e delas a ensabonetarem-se... e a salgarem-se... e a espumarem-se... e a... até me falta o fôlego!...

E delas a limparem-se... e a vestirem-se... e a pentearem-se... e a perfumarem-se... e a... eu fico doido!...

E na praia?!... Puxa vida!... As de bikini!... E as outras... As que se despem, lentamente, diante dos banhistas, e que são para serem vistas Tooooodas!... E as que têm dois dedinhos de barriguinha que... valha-me o cabo-do-mar! ...

E as que dão gritos fininhos quando entram nas águas frias do Oceano e nem mergulham para não escangalhar o penteado mas se escangalham todas aos pulinhos e me escangalham o sistema nervoso...

E as que correm atrás dos rapazes com baldes de água do escudo invisível e valem todos os escudos visíveis da Terra!...

Também gosto muito de ver mulheres a subir para o carro eléctrico ou a entrar em automóveis... Estou sempre à coca para ver o que vocês sabem!...

E gosto delas estrábicas, ligeiramente coxas ou com qualquer outro pequeno defeito que me excite...

E gosto, quando passo de automóvel, de ver as camponesas deitadas no meio dos campos em atitudes de abandono que... tenho que fazer um esforço para me conter!

Chamo-me Xiquinho. Tenho quatro aninhos. Só não percebo é porque é que os meus paizinhos dizem a toda a gente que eu sou muito precoce e passam a vida comigo num médico que não me receita xaropes só me faz perguntas idiotas.

BZZZ (MOSCONOVELA)

Fulos e full

UM domingo **full** de tédio — e por esta palavra inglesa universalizo todos os domingos. Verdade, verdade, só temos um só domingo amável na vida: aquele, já muito longínquo, em que vestimos uma camisa branca para o encontro alegremente abstracto. Todos os outros domingos são pachorrentos, amarelos, pesados nos ombros. Têm um programa — eis tudo. Onde o grito nos lábios, nos dentes, na ponta da língua?

Odeio o domingo como se deve odiar um inimigo. **Without pity.** Mato-o no sono, risco-o, (uma cruz) no calendário. Desfaço-o nos dentes com a escova — e fumo-o, fumo-o, até que venha o escarro cheio de nicotina.

Por agora, só numa ilha deserta, perdida a noção do tempo, é que esse dia (pautado pela folga oficial e obrigatória) seria suportável. Porque, aqui entre os homens, ele não é mais do que a interrupção calculista na exploração de nós todos. O **boss** está à nossa espera sentado no trono de segunda-feira.

Ora isto assim já não pode ser: estamos fulos — **e full.**

PEDRO ALVIM

paneuropa

VIAGENS IT — Inclusive Tours para negócios, estudo ou férias...
Tudo pago desde Lisboa, para todos os destinos — Avião — Hotel — Visitas — 7 dias de viagem

ATENAS	6.780$00
BERLIN	5.960$00
COPENHAGUE .	7.210$00
HAMBURGO	5.740$00
LONDRES	4.115$00
MADRID	2.570$00
VIENA	6.185$00

Possibilidade de escalas intermédias. Selecção de Hotéis Paneuropa. Uma nova concepção de viagens.

PANEUROPA — R. Braamcamp, n.º 11 D — LISBOA
Telef. 56 18 71 - 2-3-4

PEÇA O NOSSO LIVRO DE FÉRIAS

espiral

ZAL ar livre no seu lar!

Ah! A casa a cheirar às pontas de cigarros que ficam no cinzeiro, à água de colónia irritante dos amigos que acabaram de sair. Ah! O insuportável cheiro a canos de certas instalações antigas! Ah! O ambiente pesado, denso e cheirando a fumo do escritório onde tantos trabalham

Para todas estas exclamações há uma resposta: ZAL o desodorizante e purificador do ar que em duas ou três pulverizações «instala» um pinhal num interior abafado

ZAL Pulveriza ar livre!

Representante: **F. LIMA & Cª SUCR., LDA.**
Avenida Fontes Pereira de Melo, 17 – 4º-Lisboa

CONSTRUÇÕES MENDONÇA E ALEXANDRE, LDA.

ANDARES

A 100 M DA ESTAÇÃO DE RIO DE MOURO, c/ 3 assoalhadas. Óptimos acabamentos. Preços desde 160 contos. Rua Vasco da Gama, lotes 108 e 110.

NO CENTRO DO CACÉM, Rua D. Maria II, lote 2 c/ 2, 3 e 4 assoalhadas. Acabamentos de 1.ª. Preços desde 150 contos. Praceta Projectada à Rua D. Maria II, lotes 1 a 5.

ACABAMENTOS DE LUXO, amplas cozinhas c/ 6 metros de comprimento e marquises envidraçadas. Preço 230 contos.

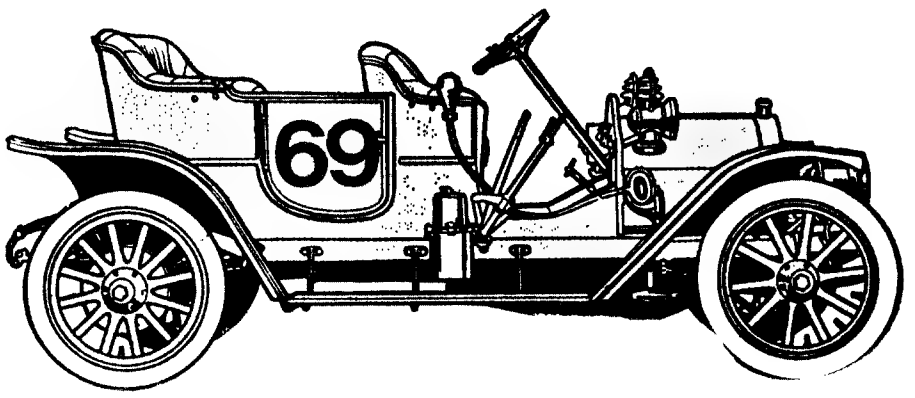
PISO TÉRREO PRÓPRIO PARA GRANDE ARMAZÉM OU SUPERMERCADO C/ 300 m2 OU 1000 m2 DE ÁREA COBERTA.

TRATA O PRÓPRIO NOS LOCAIS OU PELO TEL. 2 94 18 95

OS ACE

Por: LUIZ ALBERTO PINTO

Seguindo o são princípio de não deixar escapar verdadeiras actualidades jornalísticas escolhi para esta semana uma entrevista de truz. Mas, antes de tudo, devo preparar o leitor para um ambiente de expectativa e, ao mesmo tempo, acalmar aqueles inconformáveis cidadãos (desta ou de outra cidade qualquer) que se manifestam em desfavor da nobre mocidade dos aceleras. Por outro lado chamo a atenção das autoridades policiais para deixarem definitivamente de apitarem aos aceleras pois estes são antes credores de simpatia e facilidades.



Numa altura em que está em vigor uma ruidosa campanha contra as altas velocidades em estradas, auto-estradas e caminhos (carros, super carros e carroças respectivamente) mais se atiçou o meu espírito jornalístico para me lançar ao primeiro eléctrico que, a nove pontos, me levasse ao Sindicato dos Aceleradores.

Levava o propósito de interrogar o Consultor Jurídico e um ou outro acelera que me demonstrasse ao vivo quais o princípios da classe, seus anseios e, até, sugestões.

O Sindicato está instalado na Rua Segunda Sincronizada, 125-GT e, desde já confesso a grande impressão que me causaram as suas magníficas dependências. Uma vasta sala de entrada com vários volantes espalhados pelas paredes, faróis de longo alcance a servirem de cinzeiros e três magníficos sofás de competição. No meio da sala um modelo de 1908 e algumas rodas de vários tamanhos e feitios simbolizando uma artística carpete do Irão. Na parede principal um grande acelerador encimado com um minúsculo pedal ridicularizando o popular travão.

O Sr. Rápido Acode, consultor, recebeu-me com um sorriso aberto, mágnifico de simpatias e atenções. Logo me mandou sentar num banco do clássico ,F o r d T de 1923 que curiosamente, emite um som de buzina quando alguém se encosta nos seus estofos.

Depois, por sua vez, contornou a secretária de fibra de vidro, sentou-se, estendeu a perna direita e mantendo o pé num constante movimento de aceleração disse que estava às minhas ordens.

Principiei. Calmo. Sem pressas.

— Agradecia que V. Ex.ª, Sr. Rápido, me explicasse o que é e ao que se destina o Sindicato dos Aceleradores.

O Consultor já esperava a pergunta e respondeu prontamente.

— O Sindicato é, como o próprio nome indica, um Sindicato

Conheço apenas que se fundou o Sinitacdo dos Aceleradores para estimular e ajudar uma classe que estava desprotegida. Eram essas as nossas intenções mas pensar é uma coisa e fazer é outra. Particularmente devo dizer-lhe que, enquanto se mantiverem as situações de conformismo, o Sindicato é uma nulidade. Aliás parece-me que necessitaríamos de saber qual é o nosso papel pois, embora me custe acreditar, nunca somos ouvidos. Por exemplo: fomos os primeiros a protestar com a montagem, em Lisboa, da zona verde. Apresentámos as nossas razões, baseadas em aturados estudos. Pois cada vez há mais somáforos pelas nossas ruas prontos a responderem ao futuro computador. Vejo nisto apenas o prazer de nos dificultarem a vida.

— V. Ex.ª, é acelera? — interrompi.

— Não meu amigo. Retirei-me no fim do Verão passado. Agora só acelero no estado de ponto morto. Já vê. É necessário dar lugar aos novos.

Era altura de passar ao ataque. Com cuidado. Mas ao ataque.

— Não lhe parece, Sr. Rápido Acode, que o facto de acelerar implica velocidade e portanto um constante perigo para a segurança do peão.

— Do peão!? Qual Peão?

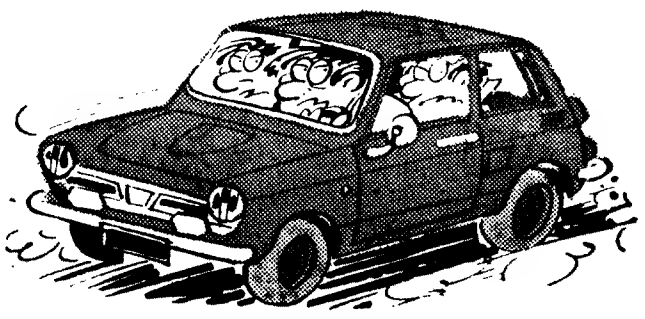
— Das pessoas. Das pessoas que andam nas ruas. — esclareci.

— Ah, refere-se às pessoas! E que culpa temos nós que as pessoas andem nas ruas! Pois se andam não as vimos. Sabe Sr. repórter a arte

LERAS

de acelerar obriga-nos a uma profunda atenção aos comandos que são, nos nossos carros, como aliás deve saber, autênticas cabinas de aviões a jacto.

Não temos tempo para nos preocuparmos com o desprevenido peão. Mas sempre lhe digo que não há memória dum atropelamento mortal. É certo que, de vez em quando, lá aparece um em que é necessário o serviço do sindicato entrar imediatamente em acção. Os vários



«boxes» espalhados pela cidade e ligados automàticamente ao Boxe principal instalado na Mexicana tomam nota da ocorrência e providenciam imediatamente para que o ferido seja levado ao hospital. Meia hora depois do acidente já o atropelado está instalado numa das nossas ambulâncias pois normalmente chegamos primeiro que o 115. Mas, como lhe disse, são casos raríssimos. A existência dum quociente elevado de mortes na via pública é, precisamente, por não haver aceleras em número suficiente.

Concordei. O Sr. Rápido Acode era concludente.

— Gostava que o sr. repórter visse com os seus próprios olhos a aflição desta cidade entre as 18 e as 20 horas. É uma cidade completamente perdida e nem polícias, nem sinais, nem comandos electrónicos a podem salvar. Só existe uma possibilidade. Deixarem os automobilistas andarem como querem e lhes apetece. Só assim.

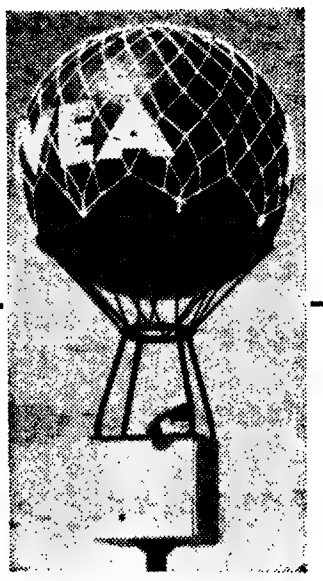
Depois pegando num intercomunicador, chamou:

— O AP-33-58 que acelere para a sede.

Nesse momento um ruído de motor parou na garagem privativa. E, logo depois, um rapaz loiro entrou, rápido.

— Leva este senhor e mostra-lhe o circuito turístico.

Despedi-me do sr. Rápido Acode e agradeci-lhe tão simpática audiência.



A PUBLICIDADE COLABORA NA VIGILÂNCIA DAS PRAIAS PORTUGUESAS

A PLASMETAL executou e procedeu à montagem dos espectaculares balões "NIVEA".

Esfera e barquinha construidas em PLÁSTICO REFORÇADO COM FIBRA DE VIDRO, totalmente imunes ao desgaste e corrosão originados pelos agentes atmosféricos da zona marítima.

DIMENSÕES: ALTURA TOTAL 4,80 M.
ESFERA 2,50 M. ϕ

PLASMETAL - PLÁSTICOS E METALURGIA, LDA.

Rua Henrique Paiva Couceiro - VENDA NOVA - AMADORA

APRENDA INGLES EM INGLATERRA

Entre 2 a 9 semanas num bom colégio inglês e alojando-se em casa de famílias inglesas ou no próprio colégio o qual lhe fornecerá, além do curso, todas as facilidades desportivas, sociais e culturais que necessitar

DESDE 6.750$00

Incluindo passagem aérea de ida e volta, estadia em quarto individual, refeições, excursões e visitas de interesse geral, além do curso de inglês com diploma

SE JÁ SABE INGLES «BRUSH UP YOUR ENGLISH»

INSCRIÇÕES NA AGÊNCIA DE VIAGENS

CAPRISTANOS TURISMO, LDA.
Av. Duque de Loulé, 47-A TELEF. 560171

CONSULTE-NOS!

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

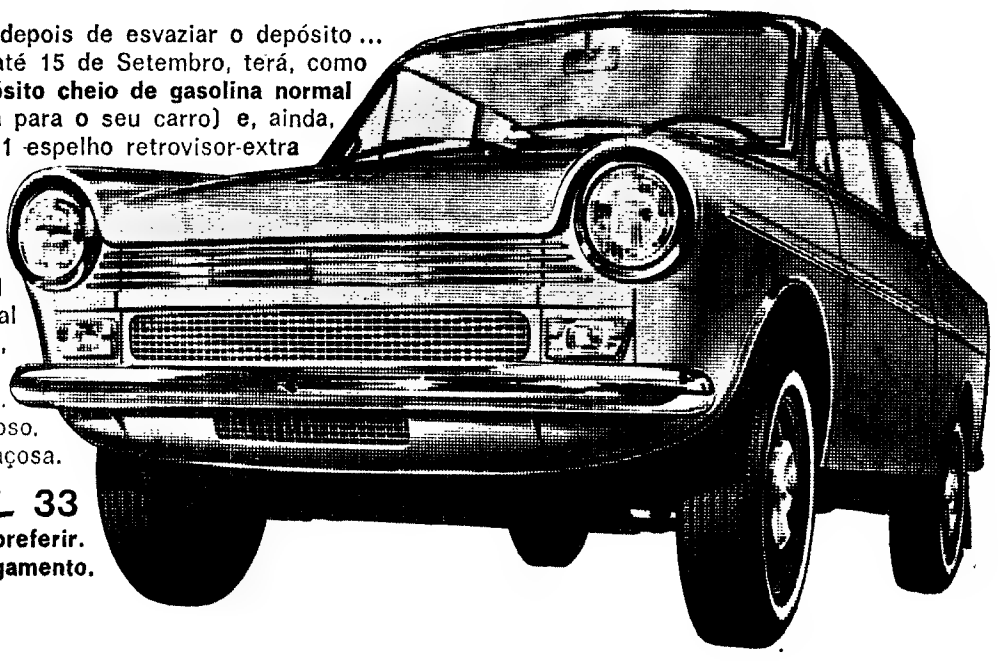
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

ATILA PGG

COM O SEU daf 33 100 KMS. DE CONDUÇÃO CÓMODA POR 39$20

... Mas só depois de esvaziar o depósito ... porque, se comprar o seu daf 33 até 15 de Setembro, terá, como oferta especial, o depósito cheio de gasolina normal (a gasolina recomendada para o seu carro) e, ainda, 2 cintos de segurança, 1 espelho retrovisor-extra 1 jogo de aros para rodas e 1 triângulo de sinalização

daf 33 — um carro totalmente automático e 100 % económico. Sem caixa de velocidades nem pedal de embraiagem — 7 litros de gasolina normal aos 100 kms. — Motor a 4 tempos, de 750 c.c. — 32 HP. refrigerado a ar. Grande poder de arranque e rápida aceleração. 5 lugares espaçosos. Interior luxuoso. Mala super espaçosa.



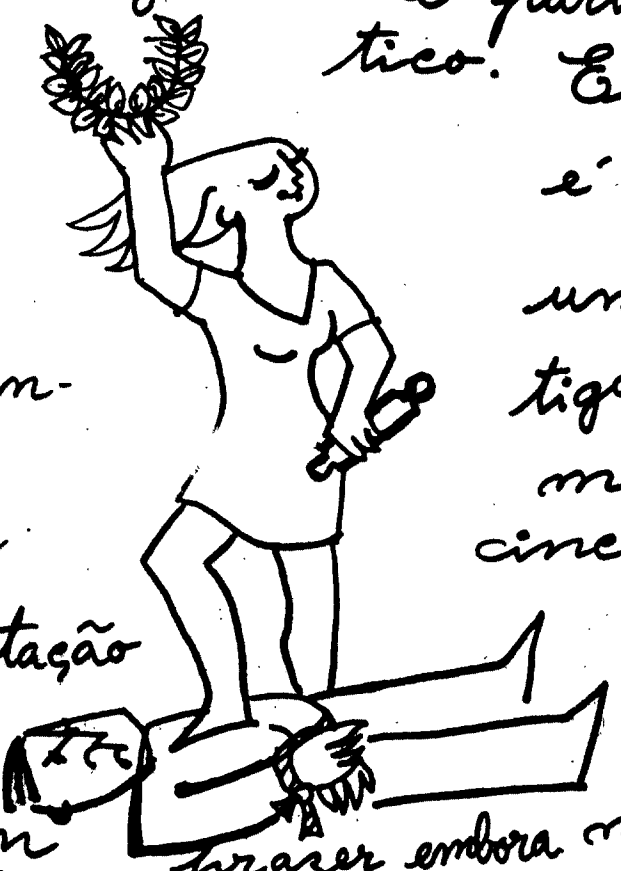
daf 33

Temos para entrega imediata, na cor que V. preferir. Facilidades de troca e pagamento.

Distribuidores: CALEIRO, GOMES & GOMES, LDA. — R. Borges Carneiro, 21/31-A — Salão de exposição e venda — Av. Brasil, 141

☆SEMANAMOS

Semana banal, ocorrente, sem incidentes importantes. O Parque Mayer vai ser realterado, (uma notícia que gostaríamos de ter dado há muitos anos) e ficamos a pensar que uma vez alterado o Parque Mayer, a Câmara vai dedicar-se à alteração do resto da cidade que anda tão esburacada que até os estrangeiros dão por isso (viram o Submarino Amarelo?). Outra notícia importante: vai entar mais capital estrangeiro para a indústria nacional. Atendendo a que o capital é estrangeiro (e, portanto, que o lucro volta para o estrangeiro) que a maquinaria é estrangeira e que a técnica é estrangeira, somos levados a concluir que de "nacional" a tal indústria pouco terá... Outra notícia os noivos da canoa chegaram e partiram com grande alarido jornalístico. Ele há cada um... Grave, é o aumento do preço do grave, Totobola: um escudo é um escudo e o resto serão cantigas. Informam os jornais que alguns marinheiros norte-americanos deram cinco litros de sangue. A "Frente de Libertação da Mulher" manifestou-se em Nova Yorque, facto que registamos com prazer embora não saibamos ao certo porquê. A verdade é que sempre que a mulher se emancipa o homem trama-se. Mais dia menos dia mandam tanto como os homens, o que talvez seja justo, mas é incómodo.

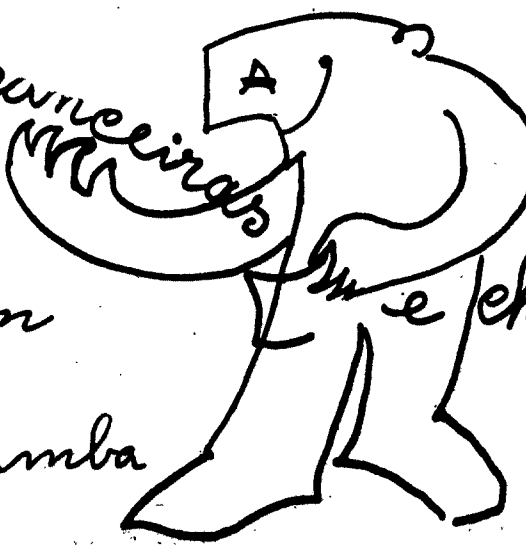


* Palavra Tibetana que quer
gabada pela Mosca (um órgã
que se vendeu ao estab

OSCRÍTICA

uer dizer "a semana
irgão de imprensa
ablishmant)

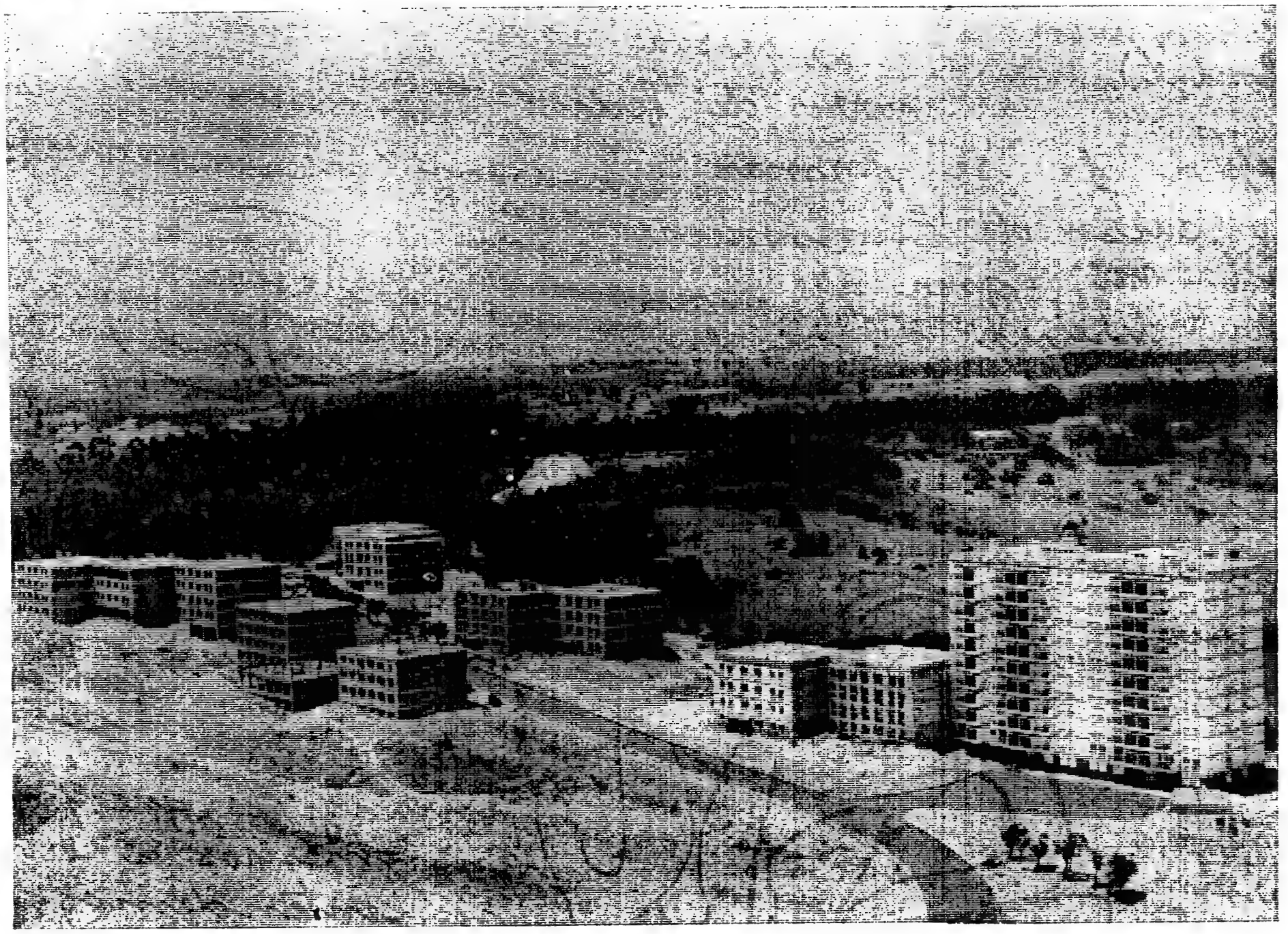
☆ Reprovaram 50% dos alunos do Curso Superior de Férias de Coimbra. Espantoso! Então as pessoas agora jai chumbam nos cursos de férias? Que uma pessoa desejosa de se formar em Económicas frequente o curso de Económicas e Financeiras ainda vá, agora que uma pessoa desejosa de se formar em férias chumbe num curso em que se aprende a feriar, incrível.



Julgamos que um aluno que chumba num curso em que se aprende a feriar deve ser condenado a trabalhar. E agora, fora de brincadeiras: parece que estes cursos se destinam a estrangeiros que por cá passam uns mesitos a estudar e nós entendemos que para fomentar o turismo há toda a vantagem em chumbá-los a todos para que voltem no ano seguinte.

Propomos o seguinte dema: « Chumbarão, não chumbarão? Está na nossa mão — Chumbem-nos a todos que eles voltarão... » E para acabar, uma notícia de causar espanto: 5% da população sofre de perturbações nervosas. Como é que eles chegaram a esta cifra se ninguém nos consultou? Se os inquiridores vierem à redacção de "A Mosca" constatam que a percentagem é muito superior à indicada...

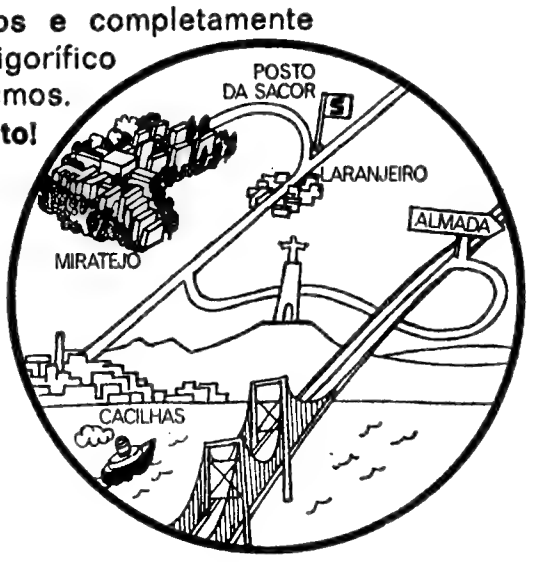
MIRATEJO CRESCE!



NA ZONA DE MAIS RÁPIDA VALORIZAÇÃO EXISTENTE
NA PERIFERIA DE LISBOA, **MIRATEJO**
A CIDADE PANORAMA, CRESCE DIA A DIA

EM MIRATEJO ENCONTRARÁ:

- **POR 160 CONTOS:** Apartamentos mobilados e completamente equipados com: Máquina de Lavar Roupa • Frigorífico Fogão • Esquentador • Exaustor Eléctrico de Fumos. **Um pequeno investimento e um enorme rendimento!**
- Andares prontos a habitar de 2, 3, 4 e 5 grandes divisões.
- Lotes de Terreno para construção de Moradias Isoladas • Geminadas • Agrupadas.



VISITE MIRATEJO

INFORMAÇÕES:

DE 2.ª A 6.ª FEIRA NOS ESCRITÓRIOS DA
REALIMO, S.A.R.L.
AV. ENG. DUARTE PACHECO, 21-3.º B
EDIFÍCIO ANGOLA / TEL. 68 32 46 / LISBOA 1
SÁBADOS E DOMINGOS: NO PRÓPRIO LOCAL

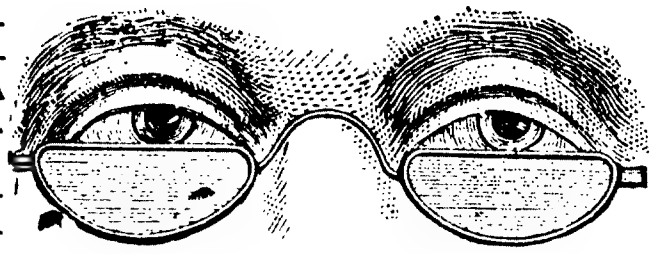
Representante no Porto
J. BOTELHO DE ANDRADE
Rua Alm. Leote do Rego, 40 / Telef. 4 52 96

INQUÉRITO DA SEMANA

cAnGaLhEiRoS

(CLASSE AGONIZANTE)

A «MOSCA» PICOU NUM INQUÉRITO-DEFUNTO, DEU OS PESAMES E VOOU A TODA A PRESSA TOMAR «BICA» DE PENICILINA.



Na opinião de um grupo de comerciantes do ramo, e por ser já muito débil a sua situação económica, dirigiram-se, carregados de luto, á nossa redacção, pedindo que informássemos a opinião pública, do transe p a s s a t ó r i o... que nunca mais acaba...

MOSCA:...??...

«...Bons tempos aqueles em que se podia fazer um funeral a sério. Lá para 1940, vendiamos caixões especiais, alguns, vejam só o luxo, feitos em prata com embutidos em marfim e ouro.

Era um não acabar de caixões em pau-preto, pau-santo, mogno, etc. Agora, os ventos mudaram! O ramo está em coma. Só querem pinho, e do ordinário. Os parentes dos defuntos dizem que é MODA, um enterro discreto, modesto, sem aparato, e ainda por cima, afirmam que a massa do cadáver não é para extraordinários.

MOSCA: ??...

«...Mas mesmo os caixões de pinho só nos dão aborrecimentos. Querem meter-nos na «grelha»... como falsificadores...»

MOSCA: ??... ??...

«Então, a senhora repórter não sabe? Pois até temos a desgraça de já não haver bichinhos nos cemitérios! Ou foram para a tropa ou para o estrangeiro... Ora os analfabetos (coitados, nem os jornais lêem) quando chega a altura de recolher os ossos na caixinha, e dão com o cadáver intacto, viram-se a nós, que é uma tristeza. Vai logo de nos chamar aldrabões, intrujões... e outras coisas mais. Qu'a gente é tão ordinários que em vez de lhes enterrarmos o parente num decente caixão de pinho polido, fizémos mas foi um com aço do Seixal (qu'é um produto nacional, muito em conta) forrado a papel lavável imitando madeira»...

MOSCA:... ???...

«...O pior é que não morre NINGUÉM»!

MOSCA: ???...

«...Sabe quem tem a culpa?»

MOSCA:...???...

«...Sabe quem tem a culpa?»

MOSCA: ???...

«...A CAIXA de PREVIDÊNCIA».

MOSCA: ????... ???... ?????????

«... O encargo com a Caixa é mensal, à percentagem de 20%. Isto deste 1961. Não contente com o «milho» que nos come, ainda nos «limpa» os «futuros» clientes de doenças, fazendo-nos uma concurrência desleal, porque é ... de borla».

MOSCA: !!!!... !!!...

«...Dantes... sim, é que era bom. Com uma constipação ia-se desta para melhor.

Mas agora... as Penicilinas...

Com tantas maternidades, facilidades de pagamento, abono de família... é um funeral ... de nascimentos.

Já nem conseguimos um enterro dum ricaço, daqueles com muitas croas, de fazer parar o trânsito».

MOSCA: ???...

«É que agora os milionários sentem-se na obrigação de «emigrar» ao primeiro espirro ... e quando viram estrume é que a família os trás. Mas os malandros e fugidios dólares ficam por lá em Agências Funerárias Internacionais que se abotoam bem, com tais defuntos. A gente é que fica cá a ver passar o funeral...

Nem há direito!!!!

Nem os artistas, já enterramos...

MOSCA: ???... ???...

«...Também já cá não vivem...!!! Estão no estrangeiro!

Não é que tais enterros nos trouxessem muita massa... (essa gente, geralmente, é tesa) mas revertiam sempre em grande publicidade... de graça. Até falavam de nós nos jornais estrangeiros...

Assim, cá no meio, quem não quer morrer à fome tem que fazer acumulações

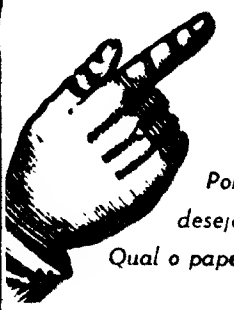
Ou trabalham em laboratórios farmacêuticos ou nos hospitais».

MOSCA:... ???

«Bem, eu resolvi seguir a moda e cá me vou safando... menos mal. A minha patroa é... parteira. Nos tempos que vão correndo é melhor que ser «sor dôtor». Ganha-se... ...qu'é uma lindeza! Já compramos um terrenozito para construir uma maternidade com ajudinha da CAIXA. Assim lá me vou safando do... enterro...»

MOSCA: ???

«...É a c u m u l a r... É acumular... É a c u m u l a r... senão morremos de... ... pasmo»!!!



Você quer saber

Por que razão russos e americanos desejam a trégua no Medio Oriente?

Qual o papel das guerrilhas palestinianas?

ENTÃO LEIA

O SIONISMO CONTRA ISRAEL

Depois de ter militado durante muitos anos nas fileiras do movimento juvenil sionista-socialista Hochomer-Hatszair, Nathan Weinstock acabou por concluir que a contradição entre o nacionalismo sionista e o internacionalismo proletário era insuperável. Partindo desta conclusão, ele empreendeu um longo esforço de clarificação teórica de que esta obra é perfeito exemplo.

O Sionismo contra Israel é, pois, um estudo rigorosamente documentado da colonização sionista na Palestina situado no contexto geral da condição das massas judaicas do Séc. XIX ao Séc. XX e a penetração imperialista no Próximo Oriente. O processo de formação do Estado Hebraico, a sua estrutura socio-económica e os princípios fundamentais que gerem a sua política são aqui analisados, pela primeira vez, em termos materialistas.

1.º VOLUME 120$00

COLECÇÃO DOCUMENTOS DO TEMPO PRESENTE

EDITORA ULISSEIA

Para os que pretendem fazer exercícios físicos em repouso absoluto .. Sem esforço e desgaste das suas energias. Basta carregar num botão

Após este simples gesto verá e sentirá os seus músculos trabalharem, tal como se estivesse a fazer exercícios físicos dos mais violentos e exaustivos

30 MINUTOS DE GINÁSTICA ELECTRÓNICA «BELTONE» CORRESPONDEM A:

- ★ **10 quilómetros em corrida a pé**
- ★ **2 horas pedalando em bicicleta**
- ★ **5 » de ginástica aplicada**
- ★ **20 sessões de massagem estética**

PARA HOMENS E SENHORAS

O aparelho «BELTONE» exerce efeitos completos em todos os casos de:

CULTURA FISICA:

- Musculo os abdominais demasiadamente dilatados ou adiposos até á forma física perfeita
- Desenvolve ou musculo ao máximo os peitorais, dorsais, braços e pernas
- Aumento o tónus muscular de todo o metabolismo em poucos dias, pela contracção natural, o que antes só era conseguido através de penosos, demorados e cansativos exercícios

ESTÉTICA E BELEZA:

- Eliminação completa das gorduras e celulite em toda a região abdominal, ombros, peito, costas, cintura, ancas, nádegas, braços e pernas
- Enrijamento total das carnes moles ou flácidas

ACÇÃO FISIOTERAPÊUTICA:

- Para recuperação dos membros deficientes é um excelente coadjuvante de cura, quando sob orientação clínica

Comprove os resultados com a fita métrica que acompanha todos os aparelhos.

AGRADEÇO ME ENVIEM GRATUITAMENTE E SEM QUALQUER COMPROMISSO LITERATURA EXPLICATIVA SOBRE O «BELTONE»

REPRESENTAL, LDA.

PRAÇA DO CHILE, 15-1º LISBOA-1

nome_____

morada_____

localidade_____ — D. L BELTONE

PASSAPORTES?
paneuropa
Rua Braamcamp, 11-C-D
T. 561871-2-3-4 — LISBOA

Em AZEITÃO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por José Augusto Sacramento & Filhos, Lda.

CARROS USADOS
NSU **LUSOLANDA** NSU
Aproveite a excepcional oportunidade
PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS - FACILIDADES DE PAGAMENTO E TROCA
Av. da República, 84-C — Telef.: 778073 — Av. Ant. Aug. Aguiar, 25-C — Telef.: 537074 — LISBOA

O CIGARRO RIGOROSAMENTE PURO!
O PRAZER PROFUNDAMENTE SEU!
IRRESISTÌVELMENTE...
RITZ
RITZ
RITZ
FILTRO
TR 1-1-70

O HOMEM STANDARD SERÁ AQUELE QUE DE ACORDO COM AS AFIRMAÇÕES PREMONITÓRIAS DO DR. HAR BOBIND KHORANA, JÁ NUM FUTURO NÃO MUITO DISTANTE E PREVISÍVEL PODERÁ SER CRIADO «IN VITRO», COM TODAS AS SUAS CARACTERÍSTICAS FISIOLÓGICAS E PSÍQUICAS, COM O SEU CARÁCTER E A SUA VONTADE, A PRIORI E RIGOROSAMENTE PROGRAMADAS.

«O HOMEM STANDARD»

E então será consumado na realidade o velho sonho dos especialistas em management, dos tecnocratas, dos técnicos selectores de pessoal dos conglomerados neocapitalistas. Acabar-se-ão os testes psicotécnicos, as devassas ao cérebro e à vida privada dos candidatos a servos do capitalismo monopolista.

Haverá homens standard de acordo com normas rigorosamente preestabelecidas, para cada tarefa, para funções em todos os escalões hierárquicos; desde o simples e passivo operário até ao decidido e omnisciente tecnocrata. O velho preceito «a right man on a right place» terá uma observância máxima e plenamente cumprida. Haverá homens standard dentro de cada categoria profissional, capazes de satisfazer em 100 % as performances estabelecidas para cada função.

As empresas farão as suas previsões a longo prazo e no plano qualitativo e quantitativo do pessoal de que necessitarão. À saída da «maternidade» virá logo rotulado o futuro tecnocrata, o operário ou o simples consumidor.

E que maravilha. Acabar-se-ão essas massas de jovens contestadores, hippies, enfim, de todos esses elementos embaraçosos e embaraçadores da sociedade de consumo. Deles ficará apenas um número limitado para dar algum colorido à monotonia resultante da uniformidade.

Os sindicatos desaparecerão, pois já nada terão para reinvindicar para os seus elementos aderentes plenamente satisfeitos numa sociedade de uma abundância inexaurível. Para os partidos políticos será reservado o mesmo fim, como consequência do desaparecimento dos fundamentos ideológicos que foram o suporte da sua existência.

Os conglomerados neocapitalistas descobrirão com alegria uma nova fonte ampliadora dos seus lucros. Serão criadas empresas subsidiárias especializadas na produção em série de homens standard dentro de cada grupo profissional. Os clubes de futebol rejubilarão ante a possibilidade de poderem vir a ter novos Pelés e Eusébios, com a vantagem adicional da sua aquisição a preços muito mais baixos: Efectivamente, de acordo com algumas leis da economia de mercado, o aumento da produção baixa necessàriamente o custo de fabrico dos produtos. Mas bem entendido, a produção de certos tipos de homens standard será limitada e apenas por encomenda para clientes escolhidos. Assim, será de excluir a possibilidade de existirem Pelés e Eusébios em excesso capaz de deixar de polarizar as ateções e os entusiasmos das massas consumidoras de futebol.

A investigação operacional encarregar-se-á de estudar e projectar os temas mais adequados para cada clube de futebol e com plena observância às técnicas mais evoluidas do jogo. Serão fabricados Meirins com características mais refinadas e portadores de fórmulas e métodos mágicos que de longe ultrapassarão aquelas que possui o seu protótipo contemporâneo. Melhor dizendo, o mágico Meirim ressuscitará nos campos de futebol do futuro na pele de humanos Meirims.

Meirims, Pelés e Eusébios e outros jogadores standard actuarão em perfeita harmonia, constituindo uma peça única trabalhando em perfeito sicronismo. Chegado aos relvados de futebol do futuro o método científico do trabalho, a organização dos clubes atingirá proporções extremas. Desde o jardineiro ao dirigente dos clubes, tudo será programado e fabricado. As massas de espectadores também não serão esquecidas, sobretudo pelos clubes.

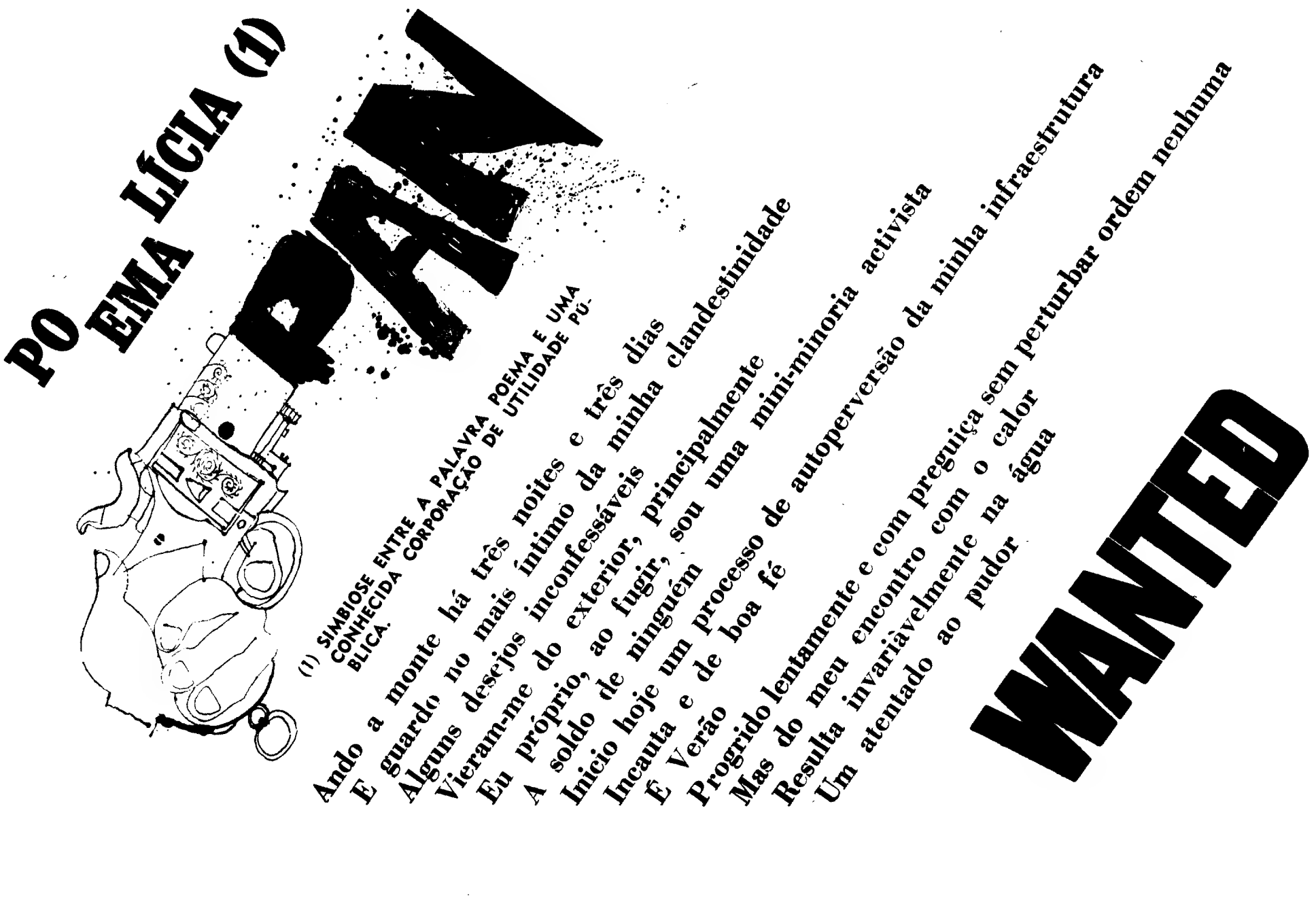
Mas nessas massas de homens cientificamente concebidos e fabricados haverá características comuns. Em todos será desenvolvido ao mais alto grau uma propensão para o consumo, para a aquisição dos mais díspares e desnecessários produtos. A publicidade, as relações públicas e o marketing já pouca razão terão para existir, a não ser para gabarem as excelências dos homens standard.

Esses estímulos para o consumo serão inoculados consoante a natureza dos produtos que serão lançados no mercado. Assim, a produção de produtos de consumo e o fabrico de homens standard actuará em perfeito sincronismo.

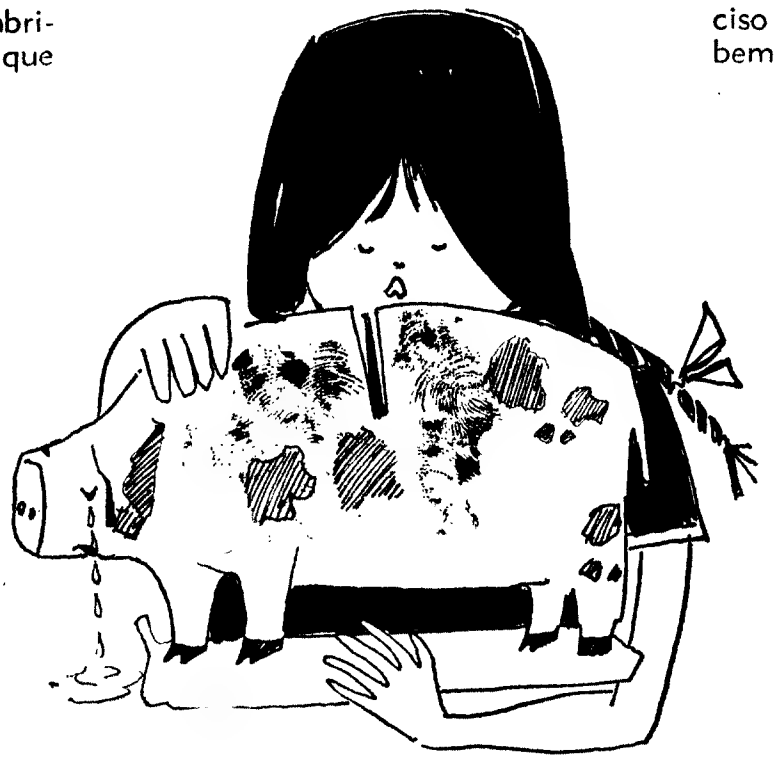
A mulher standard também não será esquecida. Serão fabricadas novas Marilyns Monroes que de longe ultrapassarão o seu protótipo do passado. Os concursos de beleza deixarão de existir. No seu lugar surgirão as feiras internacionais de beleza feminina em que os fabricantes rivalizarão na apresentação da superior qualidade dos seus produtos. Os institutos de beleza feminina sofrerão uma grande reconversão no conjunto das suas actividades.

Enfim, o homem standard, vivendo num mundo standard alcançará a plenitude da sua felicidade terrena.

Daniel de Brito e Cunha



O SEGURO MORREU DE VELHO

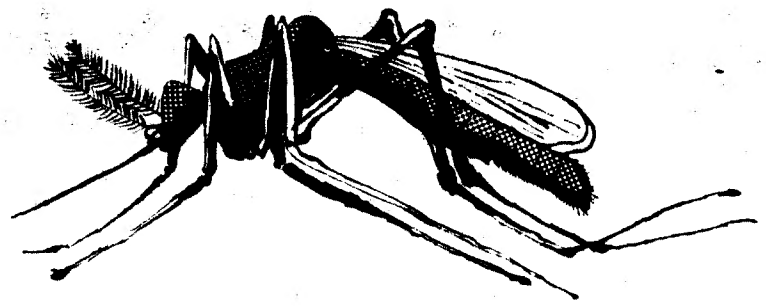


As férias estão cada vez piores e o resto é treta o meu pai é o que toda a gente sabe sim porque a fama dele já chegou a todas as pontas do bairro quando não tem dinheiro ninguém o atura e estar ao pé dele é um sacrifício danado só para verem como isto está basta dizer que gastou o pilim todo na renda da casa da costa e ficou sem nada para os extras ora um homem sem dinheiro para os extras fica pior que uma barata eu já sabia que isto ia acontecer porque é todos os anos a mesma coisa gasta-se o pilim na renda e depois é que é o gato antes das férias começarem é tudo facilidades porque os pais dizem «ora ora no Verão não apetece comer e além disso vai-se para a praia e come-se umas sandes» pois pois mas sem o tal Pimenta do pois pois a praia dá uma fome danada as sandes custam um dinheirão e mal a gente mete o dente na terceira começam logo a rosnar «a pequena come que nem uma loba se calhar está com lombrigas aquilo até lhe faz mal» é que agora com a vida como está não podem ver uma sande fresca na boca duma pessoa sem ficarem a rosnar e é claro que com a barriga meia cheia ninguém anda bem disposto o meu pai ainda se meteu numa pior para armar aos cágados foi jantar com o pai da Crista a um restaurante caro que há cá na costa e ofereceu-se para pagar a conta e vai o pai da Crista disse que sim e bumba a conta era tão grande ou tão pequena que o meu pai para a pagar teve de meter a unha no pilim da renda da casa de Lisboa e agora anda sem saber o que é que vai fazer á vida no dia 8 cada dia que passa anda mais mal disposto exactamente porque falta menos um dia para a renda eu acho que isto é bem feito para ele aprender a não se meter em cavalarias altas porque a verdade é que quem se oferece para pagar contas de jantares que meteram gambas e lagostins ou é parvo ou para lá caminha só não posso é dizer isto alto porque parece que é feio a gente dizer que os pais são parvos mesmo quando se está a ver que são de qualquer forma mesmo que não fosse feio continuava a ser perigoso disso posso eu falar que duma vez disse ao meu pai que ele tinha feito uma parvoíce e levei tanta bumba no toutiço que só de me lembrar ainda me dão dores ora essa bumbada foi uma grandecíssima injustiça porque eu disse aquilo democraticamente com o espírito de colaboração sim o que eu fiz foi exprimir uma opinião sincera sim porque a verdade é que eu acho mesmo que ele tinha feito uma parvoíce e vai só por eu ter dito o que penso fiquei com o toutiço a arder para aprender a não nascer numa família fascista porque lá que o meu pai é isso não tenho dúvida nenhuma no outro dia só por eu ter dito que o Belenenses ia ganhar o campionato deu um berro e mandou-me calar a boca por esta frase já se vê como ele é sim porque uma pessoa que diz a outra «cala a boca» está-se mesmo a ver que não regula bem da bola sim porque o que é que uma pessoa pode calar senão a boca? Não sei o que é que os adultos têm na cabeça mas lá que não têm miolos isso é verdade ás vezes ponho-me a pensar e penso que o Mundo está todo ao contrário porque as crianças são muito mais adultas do que os adultos e os adultos são muito mais crianças do que as crianças e o resto é treta sim o resto é uma grandecíssima treta quando a gente começa a pensar a sério percebe que afinal os adultos o que têm é força nas mãos e mais nada e eu que o diga sim eu que o diga que nisso da força das mãos dos adultos sou uma verdadeira técnica se dessem diplomas por a gente levar bumba no toutiço eu já era formada olá se era mas para voltar ás férias o que eu quero saber é como é que pode haver férias sem pilim cá por mim já ando a tomar precauções por causa das moscas sim porque já me aconteceu uma coisa que me traz desconfiada eu tenho um porco onde meto os pilins que pagam aí no jornal enquanto duram e vai no outro dia quando a minha mãe fez anos o meu pai deu-lhe uns sapatos novos comprados na baixa e eu fiquei gaga porque como a minha mãe faz anos no fim do mês o meu pai o que lhe costuma dar é promessas de presentes e não presentes de maneira que aquilo espantou-me mas não disse nada o pior foi que nessa noite fui contar os meus pilins e dei por falta de cem escudinhos muito bem dobrados que eu estava a guardar para umas coisas e mais sim porque nisto de pilins é preciso andar de olho vivo e eu tenho-os bem abertos e uso-os vi que que á volta do buraco de meter os pilins no porco havia uns riscos como se alguém lá tivesse estado a escarafunchar com um garfo ou com um canivete para tirar pilins ora eu sei muito bem que não foi o meu pai lá isso sei então ele era lá capaz de me ir ao porco para comprar um presente á minha mãe está-se mesmo a ver que não mas as coisas são o que são e o seguro morreu de velho e eu por causa das moscas escondi o porco durante uns dias e agora que ele gastou o pilim da renda antes do dia oito vou escondê-lo outra vez não que julgue que ele era capaz de lá ir escarafunchar com um garfo para me tirar pilins mas a verdade é que a gente nas horas de crise deve esconder o porco e o resto são tretas e agora vou até á praia antes do meu pai ter fome porque senão vão-se as sandes e quem tem fome sou eu.

até ao meu regresso

GUIDINHA

Há muito suor no chumbo!



A MELGA

HÁ COISA DUNS ANOS, QUEM PARTIA DE AUTOMÓVEL PARA O PORTO NÃO TINHA MUITO POR ONDE ESCOLHER EM MATÉRIA DE RESTAURANTES ONDE PUDESSE ALMOÇAR NO CAMINHO. ESTA SITUAÇÃO, PORÉM, MODIFICOU-SE NOS ÚLTIMOS ANOS E HÁ JÁ MUITAS BOMBAS DE GASOLINA QUE, ALÉM DA NORMAL E DA SUPER, FORNECEM REFEIÇÕES AOS VIAJANTES. EM MUITOS DESTES RESTAURANTES MAIS OU MENOS IMPROVISADOS NA CONVICÇÃO DE QUE EXISTE UMA RELAÇÃO SECRETA ENTRE O ESTÔMAGO DO VIAJANTE E O DEPÓSITO DA GASOLINA DA SUA ALIMÁRIA MECÂNICA (PRESUMEM OS PROPRIETÁRIOS QUE O ESTÔMAGO E O DEPÓSITO TÊM FOME AO MESMO TEMPO) COME-SE FRANCAMENTE MAL MAS HÁ, EVIDENTEMENTE, EXCEPÇÕES.

Uma destas excepções é o restaurante CASAIS DE STA. TERESA, que fica no Km 101 da estrada nacional Lisboa-Porto. Não arriscamos uma definição mais precisa porque não sabemos se estes 101 km começam a contar-se a partir do Porto ou de Lisboa. Trata-se dum restaurante que não envergonha os seus cozinheiros e os seus proprietários, quer em matéria de cozinha, quer em matéria de decoração. Para que ninguém interprete mal o que acabamos de dizer, esclarecemos desde já que este restaurante não é luxuoso. É um restaurante simples e modesto que temos de considerar despretensioso e, até por isso mesmo, francamente apropriado àquilo a que se destina: uma lareira ampla e funcional, embora mal servida de cadeiras e sofás — são poucos e estão francamente mal dispostos — que não poderá deixar de agradar a quem por lá passa no Inverno; mesas e cadeiras funcionais; vulgaríssimas toalhas de xadrez; um bar corrido, onde se come e bebe, devidamente separado da sala pròpriamente dita para que a pressa duns não incomode o lazer de outros; uma parede «empedrada à cervejaria» (apesar de estarmos fartos do processo, esta não cansa) e, cá fora, uma ampla varanda coberta onde não será desagradável beber um refresco.

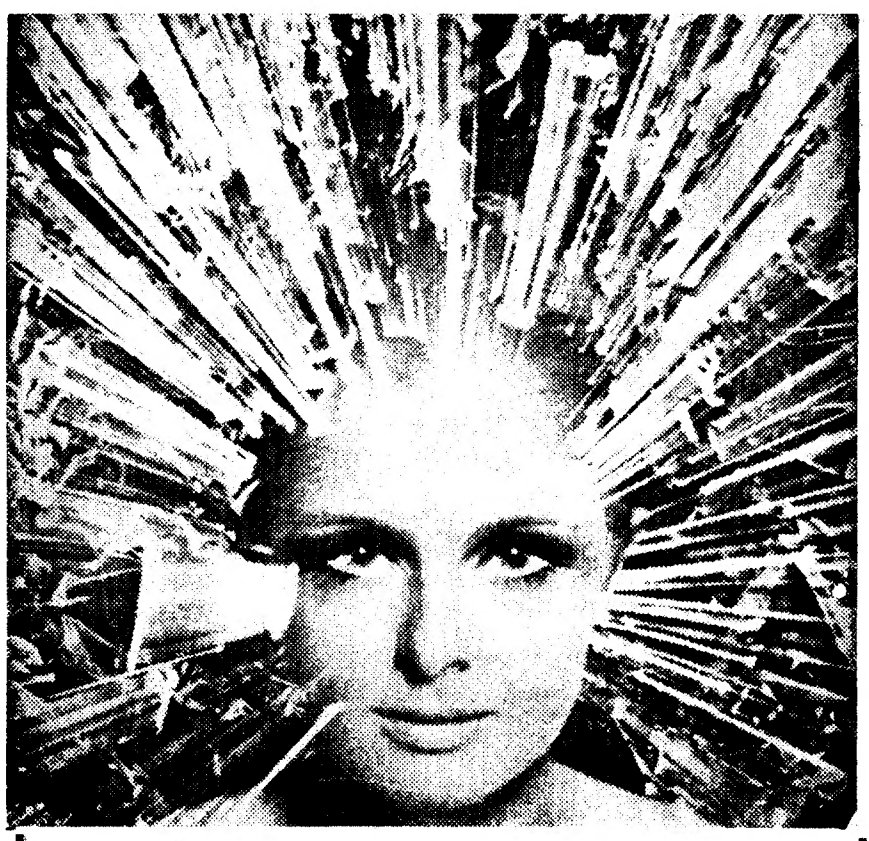
Ao fim e ao cabo, como fàcilmente se depreende por esta descrição, um modesto restaurante convencional, mas simpático.

O que o torna verdadeiramente simpático, porém — e, do nosso ponto de vista, mais interessante —, é o facto de que a cozinha é aceitável e o serviço bom. Num momento em que os proprietários de quase todos os restaurantes tidos por médios optaram pelo sistema dos «filetes com arrozbifecombatataspeixeparacozerfritarougrelharcosteletastambémparagrelharoufritarepudim» os responsáveis pelo restaurante Casais de Sta. Teresa apresentaram-nos uma lista em que figuravam pratos cozinhados francamente atraentes de que destacamos os seguintes:

Ensopado de sardinhas
Safio à caçadora
Morcelas de Aljubarrota
Chanfana à moda casa

Optámos pela chanfana, que, apesar de servida com um excesso de gordura inútil que não compensava a falta de tinto, estava bem temperada e vinha acompanhada dumas batatas deliciosas. Seguiu-se-lhe um doce da casa, francamente agradável, que tinha, ainda por cima, o mérito de não ser pudim de flan, torta de laranja ou arroz-doce — esses três inseparáveis produtos de todo o restaurante medíocre. O vinho da casa, um tinto das caves Dom Teodórico (Rio Maior) revelou-se tão bebível que só não metemos umas garrafas no carro por estar a decorrer uma campanha de segurança rodoviária. Resumindo: «A MOSCA» recomenda este restaurante de passagem a quem vá a caminho do Porto na certeza de que, fazendo-o, presta um bom serviço aos seus leitores.

a melga no prato



A MODA NO DISTRITO DE SETÚBAL

BIBI, chegou, comeu, bebeu e reparou:

A moda das **«PENAS»** no distrito de Setúbal, resolveu o problema da moda unissexo:

A já célebre modista «Almada», associou-se á não mais célebre colega «Sesimbra», e ofereceram um beberete no Hotel Vigia, para apresentação da sua colecção de Outono.

Por mais celeuma que cause a Moda das Penas, desta nova era evolutiva, não se poderá dizer que lhe falte sensação.

Na realidade, esta moda é só acessível a quem tiver conta bancária e prédios de rendimento, pois as penas são de custo elevado, e o tamanho das penas para os fatos passam por 4 ou mais alternativas.

Nesta moda impera o imprevisto e a fantasia, e o seu código permite as penas maxi (túnicas e blusões), as penas mini, as penas de avestruz, as penas de pelicano, as penas de pavão, as penas á mujique, as penas á caçador, etc. e tal.

Para a noite são frequentes os modelos feitos de penas de faisão, género túnica e calça para a mulher ou á «Mao» para o marido.

Se o nosso leitor gosta de um toque chique que qualquer pena multicolor e comprida dá, á pessoa que a usa, esta nova colecção é bastante generosa.

Assim, veremos, nas nossas reuniões mundanas, os esposos milionários que pretendem seguir á risca esta Moda distinguirem-se do resto dos mortais pelos seus fatos de penas exóticos.

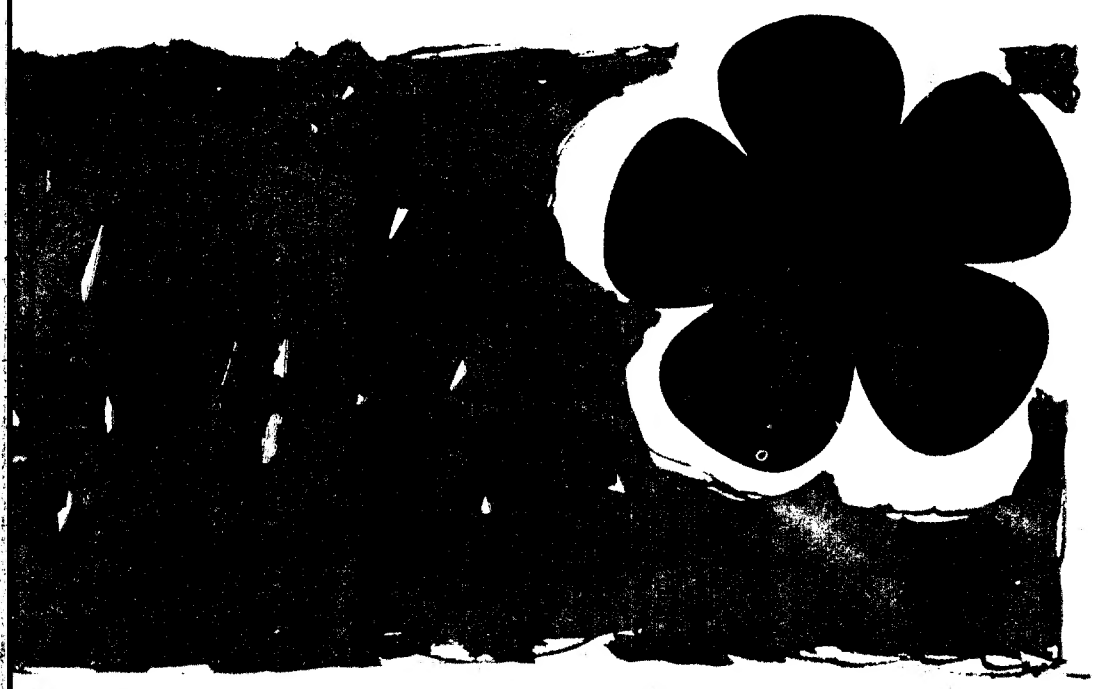
No entanto, os «depenados» dizem, á laia de boato (para se vingarem, claro!), que, se os milionários desta zona adoptam esta Moda, têm de andar NUS,... pois não há PENAS... que cheguem para lhes confeccionar os fatos.

POP LARUCHO

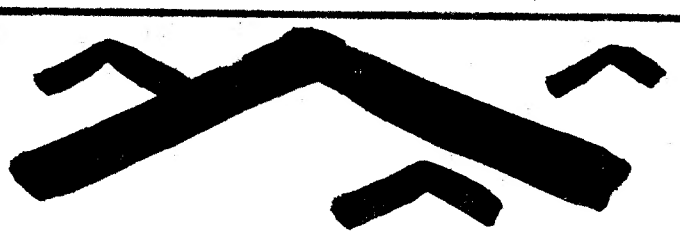
(Continuação do n.º 67)

...Ou de como não basta ter unhas mais fácilmente quem tem cunhas, ou de como sobre António Calvário nunca ninguém escreveu: «c'est le premier stade de la prise de conscience á travers le star system», ou de como sobre Maria José Valério ninguém

disse: «propulsée sans
devante de la scéne p
«swing», ou de como n
deria ter sido Cidália
tora da seguinte afir
abandonarmos inteira
ção duma música despi
conteúdo e de canções
que as nossas faculda
despertem, teremos, ain
taneamente, enfraque
bilidade e inteligência
certo diário da manhã
certo da afirmação ant
mo «tenho para mim c
mo «muita gente anda
la muito e não diz nad
é difícil por vezes dize
lá isso é verdade, ou d
tock wight, etc., ou de
de Coimbra fizeram fa
ou de como os cães mo
vana nem sempre pass
ou há legalidade ou co
de como para Geraldo
tanto não é a rosc
faz a ho
de co
de c
giroflé
a Split,
giro
preci
como «
itória, é c
dores dare
mo «o impacto
sobre a cultur
ou não expressão de form
tadas como alternativa
estabelecida», ou de
Magny nos conta que
bonne, au Portugal»,
«mantenham o Fa
dos lucrarão», ou de co
bi constam coisas que
mentem mas não cons
biblioteca, ou de como
rão leu a Mosca e não
de como está claro, ou
povo é este, que povo
«nós somos quem sor
história e de contos!



sans cesse vers le
ne par un mur de
mo não foi nem po-
ália Meirelles a au-
afirmação «se nos
eiramente á audi-
despida de qualquer
nções idiotas, sem
culdades de crítica
s, ainda que momen-
aquecidas a sensi-
ncia», ou de como
anhã discorda por
anterior, ou de co-
im que», ou de co-
anda por aí que fa-
nada», ou de como
dizer alguma coisa
ou de como woods-
u de como os gatos
m falta no festival,
s mordem e a cara-
passa, ou de como
u comem todos, ou
aldo Vandré o im-
rosa, ou de como
a hora não espera
e como Madalena
de como « o que
roflé, flé, flá», ou
lit, ou de como «o
giroflé, flé, flá», ou
preciso, vencer não
mo «a balada é me-
, é o caminho mais
darem nas vistas»,
pacto sobre a socie-
ultura, virá dela ser
formas de vida gri-
tiva ás da sociedade
de como Collete
que «L'était a Lis-
gal», ou de como
limpo, porque to-
le como sobre o Ga-
que as fans des-
consta que tivesse
omo António Mou-
não entendeu, ou
, ou de como «que
povo», ou de como
somos. Basta de
tos! Para além os mortos! Que enterrem, como Deus manda, os seus mortos», ou de como pela óptica de D. Pedro, o da camisola verde, a coisa muda de figura, ou de como D. Pedro volta da pinga, ou de como John Lennon volta da erva, ou de como pois sim mas então e «a dimensão histórica, o enquadramento social, histórico, do homem», ou de como pois sim mas então e «Elleanor Rigby» e «She's Leaving Home», ou de como viva a Apple e abaixo as preocupações, ou de como a CBS esmagou o Bob de «The Times They Are Chancing», ou de como a prestimosa procura ter o diabo na mão, ou de como tudo isto que tem Marco Paulo, o olímpico, ou de como está-se mesmo a ver, ou de como além disto temos a popular e querida artista Hermínia Silva com as suas nada reaccionárias cantigas. ou de como se não bastassem as touradas e o chutebol, ou de como as vozes passivas gozam de todas as facilidades, ou de como quem canta seu mal espanta, ou de como quando a tristeza me invade canto o fado, ou de como foi de viela em viela e numa delas dei com ela, ou de como caiu por amar quem lhe não queria, ou de como tens olhos castanhos de encantos tamanhos, ou de como vou comprar limões á praça e depois caso com ela, ou de como no mercado da Ribeira há um romance de amor, ou de como sou latino tenho a mania da briga, ou de como o destino marca a hora pela vida fora que havemos de fazer pois então, ou de como ó tempo volta para trás, ou de como fidalgos iam com a gente á cabeça da manada ou de como eu cá para mim não há ai não maior prazer do que o selim e a mulher, ou de como o fado é que educa, ou de como «escrita
lavras, cremo-nos apenas
preliminar de uma invest
menológica das
Mas, a partir des
prosseguir a par
dagação filosófi
gédia», ou de co
ximo número.



DIA CIRCUNFLEXO

CHOVIAM ACENTOS CIRCUNFLEXOS, MUITOS E MUITOS, ATRAVÉS DA JANELA ELES VIAM OS ACENTOS CIRCUNFLEXOS CAIREM SOBRE TUDO: NOS TELHADOS, NAS ÁRVORES, NOS AUTOMÓVEIS — E NAS PESSOAS. TUDO FICAVA MAIS TRISTE, MAIS FECHADO, MAIS SECRETO. AS SOBRANCELHAS TRANSFORMAVAM-SE EM ACENTOS CIRCUNFLEXOS, AS PALAVRAS MORRIAM, O AMOR TAMBÉM...

«QUE HORAS SÃO?»

MAS OS ALGARISMOS, NO MOSTRADOR DO RELÓGIO, TAMBÉM TINHAM ACENTOS CIRCUNFLEXOS. HAVIA UMA CÚPULA NO TEMPO, NO INSTANTE, NO GESTO MAIS VULGAR DE TODOS OS DIAS. OS PULMÕES EXPELIAM ACENTOS CIRCUNFLEXOS QUE OS LACERAVAM COMO PONTAS DE SETAS. DOÍA EXISTIR: ABRIR UM LIVRO, DESVIAR UM OBJECTO, INTRODUZIR UMA CHAVE NA FECHADURA.

PEDRO ALVIM

«O COMBOIO — PROSSEGUIA A CONVERSA —, O COMBOIO NÃO PARAVA DE LARGAR GENTE NA GARE.. MAS ELE NÃO APARECEU. A PEQUENA NEM SEQUER LHE SABE O NOME».

«E AGORA?»

«AGORA NADA».

ACENTOS CIRCUNFLEXOS ESCORRIAM PELOS VIDROS DA JANELA: LENTOS, ESTÁTICOS, SUBITAMENTE RÁPIDOS. VINHAM ESCORRENDO E CAÍAM NAS PALAVRAS MAIS ÍNTIMAS.

«E SE...» — ADIANTOU ELE.

«SE QUÊ?» — PERGUNTOU ELA.

AMBOS SE FITARAM, CERTOS NUM SEGUNDO, AUDACIOSOS NO DIA DE CHUVA.

«E — TORNOU ELE — E...»

«E QUÊ?» — INSISTIU ELA, SABENDO-SE JÁ DERROTADA, MAS COM AQUELA MESMA FORÇA QUE A FIZERA IR ESPERAR, CERTA NOITE, UM COMBOIO QUE NADA LHE TRAZIA.

«E...»

UM ACENTO CIRCUNFLEXO (TALVEZ UMA LÁGRIMA NA FACE DELA) VEIO CAIR, LENTO, NAQUELE «E» ÁTONO E TRANSFORMOU-O NO RISO DA VELHA DONA DA PENSÃO:

«Ê, Ê, Ê!»

ONDE A MORTE É QUENTE

VALE DA MORTE (Califórnia) — Faz tanto calor aqui que as andorinhas ficam, por terra, arquejantes, debaixo das raras árvores que conseguem encontrar. Os corvos raramente voam no Verão. Como não podem transpirar, ficam parados, como estátuas, de bico aberto, respirando com dificuldade.

Os poucos homens que trabalham ao ar livre consomem, em média, cerca de 23 litros de água por dia.

O Vale da Morte é o lugar mais quente e mais seco da Terra.

— Se não parássemos regularmente para beber, morreríamos — diz Kenneth Pye, de 50 anos, um dos doze homens que estão a trabalhar aqui na construção de uma estrada.

No Vale da Morte já se registaram, temperaturas superiores a 47 graus centígrados, durante 126 dias consecutivos — e superiores a 51 graus centígrados, durante 65 dias consecutivos.

A temperatura mais alta registada foi de 63 graus centígrados. E tem havido dias em que a temperatura mais baixa registada é de 51 graus.

Em Julho — o mês mais quente do ano — a temperatura é 10 por cento mais elevada que em Azizia (Líbia) — no quente deserto africano, o mais quente de todos.

A temperatura do solo no Verão — o calor transmitido pelo solo quando lhe tocamos — é de 80 a 90 graus centígrados.

Apesar do calor, cerca de 50 pessoas (homens, mulheres e crianças) vivem neste forno, localizado abaixo do nível do mar, e com cerca de 224 metros de comprimento e 32 de largura. E todos os dias uma meia dúzia de aventureiros, vindos de outros pontos, erram por aqui, cheios de curiosidade ou simplesmente ignorantes do que realmente os espera.

Vários carros atravessam o vale, todos os dias, depois de escurecer, metendo pela estrada mais rápida entre Las Vegas e San Francisco.

Jim Pursell (34 anos), o único oficial de patrulha rodoviária estacionado aqui no Verão, contou o que o calor faz aos pneus («mesmo que sejam novos e dos mais caros»), tubos e ventiladores dos carros.

— Muita gente pensa que tem o carro em óptimas condições mecânicas. No entanto, se o conduzirem aqui, no meio deste calor, tudo começa a correr mal, grande percentagem dos poucos carros que por aqui aparecem chegam descolados.

Por todo o Vale há letreiros, pondo os viajantes de sobreaviso:

«Fique no carro se houver alguma avaria».

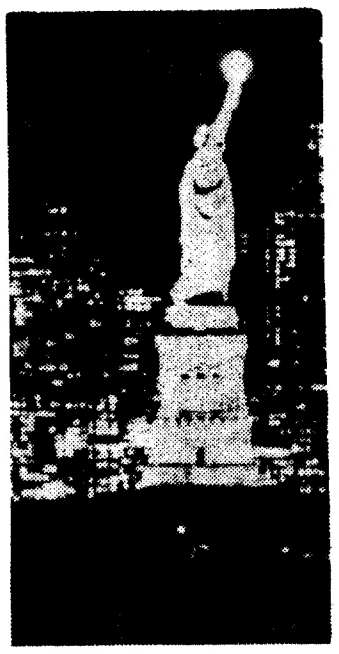
«Não saia das estradas principais»

Os guardas do «National Park Service» (Serviços Florestais) patrulham regularmente os 320 km de estradas pavimentadas.

— O Vale da Morte não é a Sibéria do «National Park System», como alguns possam pensar — insiste Homes Leach, chefe de patrulha.

— Não estamos aqui a cumprir nenhuma pena — acrescenta Pete Sanchez, naturalista-chefe. Estamos aqui porque gostamos disto.

A mulher de Leach, Beth, admitiu que no primeiro Verão que uma



pessoa ali passa, sustém a respiração e fica a pensar como vai aguentar aquilo.

— Mas o Verão aqui é um pouco mais curto que os Invernos noutros parques e monumentos nacionais. Por exemplo, no **Glacier** (Parque Nacional no Noroeste de Montana) têm Inverno, durante, pelo menos, 7 meses. Aqui temos 3 meses deste calor e depois 9 meses de um tempo perfeitamente normal.

Não há gente gorda no Vale da Morte. Nem secadores automáticos de roupa...

— Quando se estende a roupa a secar na corda, mal se chega ao fim, começa-se logo a tirar a que se estendeu primeiro. Secador instantâneo.

No Verão os aquecedores de água estão desligados. Assim conservam a água mais fresca que a água das torneiras de água fria...

Por isso, abre-se a torneira de água «fria» quando se quer água quente, e abre-se a torneira de água «quente» quando se quer uma água menos quente...

Há uma piscina na área residencial dos guardas florestais.

— É alimentada por uma fonte — diz o guarda Chuck Tobice. A água chega à piscina a uma temperatura de 51 graus. Apesar de tudo é refrescante, sobretudo depois de o Sol se pôr.

O rancho — a zona residencial dos guardas florestais — só este ano tem uma instalação de ar condicionado.

Harry Mackey é o encarregado da estação de gás e a mulher dele, Jean, está a dirigir o armazém.

No armazém pouca coisa acontece. Por isso, Jean conta a toda a gente o que lhe aconteceu, num dia de Verão, quando o termómetro marcava lá fora 57 graus centígrados.

Um homem alto, de chapéu de coco, camisa branca, colete e fato escuro entrou, sorridente, no armazém e pediu-lhe que lhe emprestasse um cão.

Um cão?!

O homem vinha de Londres, em serviço do «Times». E o cão fazia-lhe falta para uma fotografia, que já tinha legenda:

«No Vale da Morte, só um cão louco ou um inglês se atrevem, em pleno Verão, a sair à rua, sob o sol do meio-dia.»

NOTICIAS DO OCIDENTAL PAIS DE LAGUTROP

LAGUTROP EM FÉRIAS

Como é normal nesta época Lagutrop está um bocadinho parado. As férias paralisaram a vida do país e poucas coisas acontecem o que, junto a outros factores contribui bastante para dificultar a vida ao responsável por esta secção.

No entanto, apesar de tudo, algo vai acontecendo. A caça às rolas está de há muito aberta. Mais recentemente abriu a caça às codornizes que, como todos os anos, no dizer dos caçadores após o primeiro dia de caça, são em número nunca antes atingido.

Mas em Lagutrop, neste momento a caça não se restringe às rolas e às codornizes: Há ainda outra espécie de caça, mais feminina, que é praticada pelas senhoras lagutropesas.

Exige-se à caçadora uma espera desde madrugada no local da caça. No momento em que ela descobre é preciso agir com rapidez: Escolher a peça, apontar, disparar e agarrá-la têm de ser movimentos extremamente rápidos, não porque a caça fuja, mas porque outras caçadoras podem chegar primeiro.

Esta é a época dos saldos em Lagutrop, período que o comerciante aproveita sàbiamente para se ver livre de todos os artigos fora de moda ou em vias de o estar, que possui em stock. Como tal os saldos são fundamentais para a economia de qualquer país, e no caso presente para a lagutropesa.

Por outro lado poderia parecer que haveria um perigo: Se se vendesse tudo em saldos seria mais difícil fazer vendas normais noutras ocasiões e, como consequência diminuiriam os lucros das casas comerciais. Mas esse perigo não existe — como está tudo bem organizado! — quando para o ano as senhoras tiverem oportunidade de usar o que agora compraram já a moda se encarregou de tudo mudar no sentido de levar novamente o público a comprar. Como se vê, em Lagutrop, tal como em quase todo o mundo civilizado, existe uma verdadeira protecção ao comércio que é fundamental para uma economia bem dirigida.

Mas mesmo que a moda não acorresse em defesa dos interesses dos comerciantes, não deveria haver preocupações pois, pelo menos aparentemente, os saldos dão resultados positivos.

Começou a correr o rumor da instituição em certas casas de um novo regime de saldos: Durante onze meses no ano as casas fariam saldos do que não venderam no outro mês em que a casa estaria fechada para abastecimento de mercadoria.

É bastante fácil identificar uma casa em saldos. Nas casas em regime normal de vendas existem grupos de pessoas olhando para as montras. Nas casas em saldos, por seu lado os grupos de pessoas estão nas montras porque já não cabem noutros locais.

Nestas condições outra utilidade é de apontar aos saldos: Como todos sabem a Educação Física feminina é um pouco descurada em Lagutrop e, por isso, é raro encontrar alguma senhora que faz ginástica. Os saldos obrigando as senhoras a correr de uns lados para outros, a saltar e a trepar obstáculos, praticar luta livre, e até executar as mais rebuscadas posições no sentido de obter os objectos desejados vêm, portanto, suprir a falta dessa educação física.

Tentámos dentro de uma casa em saldos inquirir das razões que moviam os compradores. Eis algumas respostas:

— Eu não quero comprar nada! — gritou-nos um cavalheiro—Quero é ir-me embora! Ia a passar quando abriram as portas e esta gente toda entrou de roldão por aqui dentro, empurrou-me para aqui! Irra!

— Deixe-me passar! — berrava uma senhora com um molho de fatos de banho na mão. — Deixe-me passar! Olha este parvo aqui a atrapalhar. Não posso perder tempo consigo!

— Eu vi esse casaco primeiro. — reclamava uma outra senhora que interpretara mal um gesto nosso quando nos encostáramos ao balcão.

Perante o estado de ligeira exaltação em que se encontravam os ânimos decidimos sair (com dificuldade).

Como víramos também uma casa vazia onde não havia saldos entrámos também para saber das razões de tão insólito facto.

Foi-nos dito que este ano não haveria saldos porque o ano passado eles tinham causado grandes prejuízos, pois que uma pequena altercação entre duas clientes tinha originado um pequeno conflito que terminara com a destruição quase total do estabelecimento.

Mas à parte estes pequenos incidentes os saldos em Lagutrop hão-de continuar como até aqui, uma ocasião de imensas vantagens, como vimos.

Também a alto nível se nota já uma certa actividade que denota o retomar do ritmo normal do trabalho.

Assim registou-se a visita do ministro dos negócios estrangeiros da República do Carnaval que teve com elementos da corte lagutropesa a 157.ª reunião de estudo das bases em que assentará a Comunidade Lagutro-Carnavalesca, meta procurada pelas diplomacias dos dois países. Muito produtiva como as 156 anteriores, a visita do alto dignitário carnavalesco teve um programa bastante carregado de tal modo que nos dois dias que essa visita durou o ministro carnavalesco assistiu a dois almoços, dois jantares, cinco recepções, algumas inaugurações e quase duas horas de reuniões de trabalho.

Nessas reuniões continuaram os estudos referentes às bases em que assentará a já referida Comunidade Lagutro-Carnavalesca assim como os referentes à posição comum dos dois países na Conferência Mundial dos Produtores do Pó de Grão.

Estas reuniões que continuarão, têm vindo a afirmar a desinteressada intenção dos dois países em que a amizade que os une seja cada vez mais uma verdadeira e firme amizade.

CARLOS SILVA